

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO
QUARTA-FEIRA, 15 DE JULHO DE 1970

DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
N.º 17 085 ANO 50.º PREÇO 1\$50

ATENÇÃO
A MOSCA
PICA AOS SÁBADOS

Mais uma hora de trabalho todos os dias para o pessoal superior da CP

A administração da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses (C. P.) resolveu aumentar de uma hora o período de trabalho diário do pessoal superior daquela empresa.



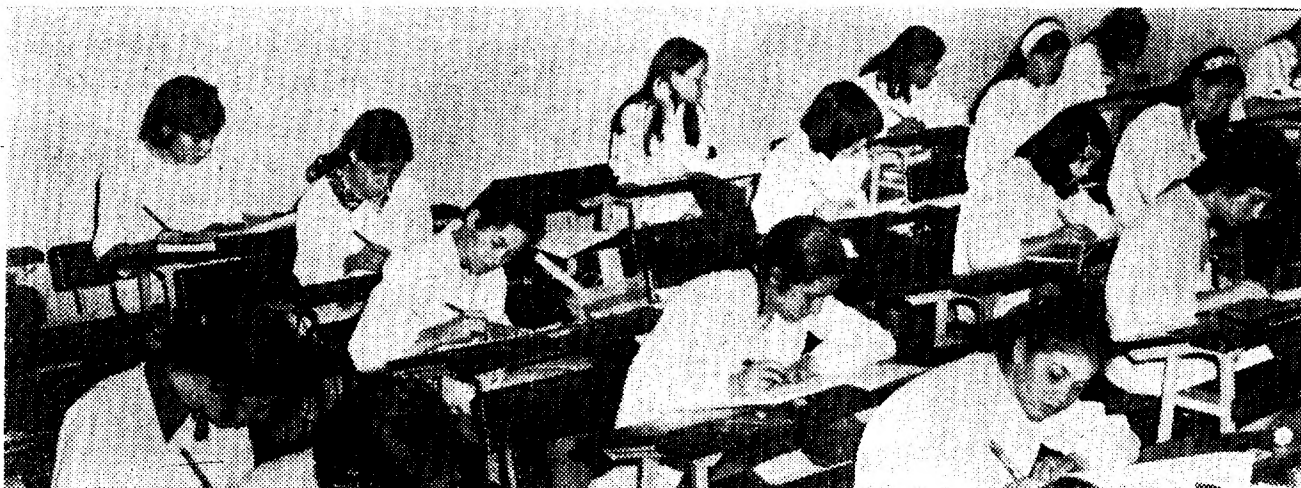
AUMENTA O NÚMERO DE CONCORRENTES

A julgar pelos pedidos que nos têm chegado à redacção, a decisão que tomámos de repetir a publicação dos cupões do concurso FÉRIAS NO MUNDO provocou uma autêntica avalanche de novos concorrentes (Cont. na pág. seguinte)

NASSER VAI FALAR

CAIRO, 15. — (F. P.) — Anuncia-se que o presidente Nasser fará importante exposição política em 23 do corrente, no decurso da sessão inaugural do Congresso Nacional Egípcio, que deve durar quatro dias.

HOJE 32 PÁGS.
VISADO
PELA CENSURA



Cerca de 12 965 alunos (e alunas, como a gravura documenta), principiaram esta manhã a prestar provas escritas da 6.ª classe, cujos exames se efectuam este ano pela primeira vez em regime de obrigatoriedade. Amanhã efectuar-se-ão as práticas, e na sexta e sábado um segundo turno de alunos prestará as mesmas provas. As orais que deverão estar concluídas antes do fim do mês, principiam na segunda-feira (Ler na página 13.ª)

Esta medida abrangeu cerca de 300 funcionários superiores da C. P., de resto todos eles consultados sobre a eventualidade de aceitarem ou não o acréscimo de uma hora, evidentemente retribuída. Todos responderam afirmativamente e o horário, passou a ser o seguinte: entrada às 9 e 30 e saída às 13 horas; reentrada às 15 e saída às 19 horas, de segunda a sexta-feira. Ao sábado, a entrada é às 9 e 30 e a saída às 13 horas. O horário anterior era: entrada às 10 horas e saída às 13; às 15 e saída às 18. Aos sábados: entrada às 10 e saída às 13 horas.

Quanto aos restantes funcionários que se podem considerar dentro da designação genérica de pessoal de escritórios (cerca de 1800) estão abrangidos pelo Acordo Colectivo de Trabalho em vigor. «Não devem, portanto, receber quaisquer modificações de horário se nelas não acordarem, segundo os preceitos da lei», de acordo com a informação oficial que esta manhã nos foi fornecida.



O Chefe do Estado recebe cumprimentos de despedida do Presidente do Conselho

O CHEFE DO ESTADO PARTIU PARA A VISITA A S. TOMÉ E PRÍNCIPE

A bordo do «Príncipe Perfeito», o Chefe do Estado iniciou esta manhã uma viagem oficial a S. Tomé e Príncipe, ilhas portuguesas da costa ocidental de África, de onde regressará no dia 7 de Agosto, a bordo do «Infante D. Henrique».

A importância e significado do Presidente Américo Thomaz naquelas ilhas africanas durarão um total de três semanas, sendo uma para o percurso de ida, outra para a permanência e a terceira para o regresso.

Nesta viagem presidencial — uma das inúmeras que tem efectuado desde que, há 12 anos, ascendeu à suprema chefia da Nação — o almirante Américo Thomaz é

acompanhado pelo ministro do Ultramar, a quem foi conferida capacidade de legislar durante a visita, e pelo secretário de Estado da Informação e Turismo.

No âmbito da Estação Marítima de Alcantara, o Presidente da República foi saudado pelas mais altas autoridades do País, entre as quais o Chefe do Governo, os presidentes da Assembleia Nacional, da Câmara Corporativa e do Supremo Tribunal de Justiça e membros

(Continua na página central)

OS LORDES APROVAM O FORNECIMENTO DE ARMAS A PRETÓRIA

LONDRES, 15 — (R.) — A Câmara dos Lordes encorajou a noite passada o primeiro-ministro Edward Heath a levantar o anterior embargo quanto à venda de armas à República da África do Sul, imposto há seis anos pelo anterior Governo trabalhista. Os lordes rejeitaram por 184 contra 86 votos uma emenda numa moção trabalhista contra o fornecimento de armas, pela Grã-

(Continua na 16.ª página)

Um novo porto moçambicano objecto de estudo do Governo

LOURENÇO MARQUES, 14. — (F. P.) — O Governo de Moçambique estuda, neste momento, um projecto de construção de um novo porto entre Lourenço Marques e a fronteira sul-africana na província do Natal, anunciou-se oficialmente hoje nesta capital.

Comentando os rumores que já circulavam em Joannesburgo e este respeito, um porta-voz da Companhia dos Caminhos-de-Ferro e dos Portos de Moçambique declarou,

ao anunciar o projecto governamental: «Estas informações são um pouco prematuras, pois o Governo, por enquanto, está apenas a estudar as possibilidades de uma tal realização».

«Se finalmente for adoptado, acrescentou o informador, o projecto incluirá a construção de cais em águas profundas, ao largo da costa, para permitir o carregamento de carvão em cargueiros gigantes».

«A construção eventual deste porto, prosseguiu o porta-voz, não será concluída antes de 1973».

O porta-voz confirmou também, que uma sociedade americana efectuava actualmente estudos no litoral de Moçambique, entre a ilha de Inhaca, ao largo de Lourenço Marques, e Ponta do Ouro, perto da fronteira sul-africana, a fim de determinar o melhor sítio para o novo porto.

O anúncio deste projecto causou certa inquietação nos meios económicos sul-africanos, onde se considera que tal porto poderá prejudicar a instalação portuária que a República encara orlar em Richard's Bay, a norte de Durban.

Necrologia

FALECIMENTOS

Dr. Adolfo Alvares Otero

Faleceu o sr. dr. Adolfo Alvares Otero, de 43 anos, natural de Lisboa, médico, casado com a sr.ª dr.ª D. Maria Adelaide Bravo Belo Alvares Otero e pai do menino Miguel António Belo Alvares Otero. O funeral, a cargo da Agência Magna, realiza-se amanhã, às 11 horas, na igreja de São João de Deus para jazigo de família, no cemitério do Alto de São João.

D. Deolinda dos Prazeres Coutinho Valente

ARRAIÓLOS — Faleceu a sr.ª D. Deolinda dos Prazeres Coutinho Valente de 82 anos, casada com o sr. Henrique Sinas Rosado, agente do nosso jornal naquela vila. O funeral efectua-se amanhã, pelas 11 e

30, da residência da falecida, Rua Cunha Rivara, para o cemitério local, com missa de corpo presente na igreja daquela cidade. A família entada e muito especialmente ao sr. Henrique Sinas Rosado apresentamos sentidas condolências.

FUNERAIS

José Manuel Garcia Estácio

FREIXO DE ESPADA A CINTA. — Foi manifestação de gentido pesar o funeral do jovem José Manuel Garcia Estácio, de 17 anos, filho do sr. Manuel Sebastião Estácio e da sr.ª D. Arminda de Jesus Garcia. Natural desta vila, aqui frequentou o Externato Liceal até ao 5.º ano e era agora aluno do Liceu de Bragança. Colegas e professores dos dois estabelecimentos de ensino, associaram-se a esta última homenagem.

DE ONTEM PARA HOJE

CONSELHO DE MINISTROS

Reuniu, ontem, no Palácio de São Bento, sob a presidência do sr. prof. Marcello Caetano, o Conselho de Ministros. Entre outros diplomas foi aprovado o Decreto-Lei que, dentro da orientação traçada de reforma administrativa, suspende a publicação anual das listas de antiguidades dos funcionários, adoptando processos mais eficazes de verificação e reclamação pelos interessados dos elementos nelas contidos. Um outro Decreto-Lei suprime o actual sistema de contrato dos sargentos do Exército e da Força Aérea que passam a ser de nomeação vitalícia e a gozar da possibilidade de passagem à situação de reserva, antes da reforma. Por outro diploma são isentos do pagamento de propinas em todos os estabelecimentos de ensino oficial os combatentes e os antigos combatentes que tenham obtido condecorações ou louvores ou, por motivo de operações militares, hajam ficado incapacitados para o serviço ou diminuídos fisicamente. Do mesmo benefício poderão gozar os filhos dos indivíduos em tais condições, sendo previstas condições de preferência para o acesso a bolsas de estudo. Foi também aprovada a redução anual de 10 por cento dos direitos aduaneiros de base que ainda subsistem para determinadas mercadorias, tendo em vista as disposições da Convenção que instituiu a Associação Europeia do Comércio Livre baixando-se nos direitos dessas mercadorias imediatamente 20 por cento. Pelo ministro do Exército foi apresentado o projecto de Decreto-Lei que cria a Arma de Transmissões e fixa os respectivos quadros de oficiais engenheiros e dos serviços técnicos de exploração e de manutenção, bem como de sargentos. Tendo em vista a complexidade dos estudos em curso pelos eventuais concorrentes, e a pedido destes, o Conselho deliberou que fosse fixado em 1 de Novembro do corrente ano o prazo para apresentação das propostas no concurso aberto para a construção de auto-estradas. O ministro dos Negócios Estrangeiros fez uma larga exposição sobre os acontecimentos mais recentes da política externa, referindo-se, especialmente, à visita em curso do ministro das Relações Exteriores do Brasil. O Conselho registou a representação do Governo no funeral do antigo vice-presidente do Governo espanhol, capitão-general Muñoz-Grandes, pelo ministro da Defesa Nacional que exprimi em Madrid os sentimentos das autoridades e das Forças Armadas Portuguesas. O ministro das Obras Públicas relatou as conversações havidas durante a recente viagem ao nosso País do seu colega de Espanha, e as perspectivas de colaboração imediata que durante ela e em seguimento de trabalhos anteriores auspiciosamente se abriram nos domínios, sobretudo, das comunicações e transportes. Finalmente, o Conselho formulou votos pelo êxito da viagem a São Tomé e Príncipe do sr. Presidente da República que mais uma vez assim vai afirmar e fortalecer a unidade da Nação Portuguesa.

PORTUGAL E A FRANÇA

Na recepção do dia 14 de Julho disse o embaixador Jacques Tiné aos seus compatriotas residentes em Lisboa: «Bastantes progressos já foram realizados e a construção europeia mostra-se hoje suficientemente sólida para que o seu alar-

gamento seja desejável e se tenha tornado possível. Esta perspectiva interessa Portugal que encara estabelecer com a C. E. E. laços que se afiguram indispensáveis ao prosseguimento do seu desenvolvimento. Decerto, isto dará lugar a es-

tudos e a negociações delicadas durante as quais a França não regateará o seu apoio a Portugal, visto que ela só tem compreensão para os seus problemas e simpatia para com as suas aspirações».

NO TRIBUNAL PLENÁRIO

Foi julgado no Tribunal Pleno Criminal da Boa Hora o sr. António José Alves dos Santos, de 36 anos, casado, de Almada, acusado de ser o autor de um livro «A Mesa da Pome», com o pseu-

MORTE NA MARGINAL

Ao fim da tarde, junto da estação do caminho-de-ferro de Algés, o sr. José de Oliveira, vendedor ambulante, de 58 anos, casado, que se dirigia a Sesimbra com seu restaurante móvel «Só-Família», no tricol motorizado, foi apanhado por uma ambulância dos C. T. T. Morreu logo e três horas esteve para ali o corpo, sem ser removido da Marginal, à espera do subdelegado de Saúde.

UM MORTO E QUATRO FERIDOS

Na estrada Valongo-Porto, lugar da Venda Nova, Rio Tinto, um automóvel conduzido pelo sr. Joaquim Pereira dos Santos, de 25 anos, morador em Rio Tinto, despistou-se e foi contra um muro e depois colheu um carro de bois onde seguiam os srs. Domingos e Joaquim de Sousa Bessa, de 18 e 20 anos, respectivamente. O primeiro morreu no Hospital de S. João.

Diário de Lisboa

CUPÃO N.º 17



TAP — PRESENÇA PORTUGUESA NAS ROTAS DO MUNDO

Diário de Lisboa

CUPÃO N.º 2



TAP — PRESENÇA PORTUGUESA NAS ROTAS DO MUNDO

AUMENTA O NÚMERO DE CONCORRENTES

(Continuação da pág. anterior)

ansiosos por se habilitarem aos magníficos prémios que aguardam os vencedores. Contam-se, efectivamente, às centenas as cartas que recebemos nestes últimos dias aplaudindo a nossa decisão e reservando os exemplares do «Diário de Lisboa» em que vamos publicar os cupões deste concurso dia a dia mais popular. O facto de já estarem esgotados numerosos números do jornal, aliás, bastaria para que se fizesse uma

ideia do êxito obtido em todo o País por FÉRIAS NO MUNDO mas a nova avalanche de concorrentes leva-nos a crer que ao proporcionar aos seus leitores a possibilidade de visitarem grandes cidades do mundo, o «Diário de Lisboa» veio ao encontro de uma aspiração muito generalizada. Recomendamos aos novos concorrentes que leiam com a maior atenção o regulamento do concurso bem como o noticiário que a este respeito publicamos diariamente.

ASSINATURAS

PELO PERÍODO DO CONCURSO

Aceitam-se assinaturas pelo período do concurso, com pagamento antecipado, em selos, vale do correio ou cheque.

Cofres de aluguer



Av. República 1
BANCO DO ALENTEJO

ESTA ESTRANHA LISBOA

O COMUM FORA DO COMUM

por URBANO TAVARES RODRIGUES

De tempos a tempos, mas não muito frequentemente, aparece uma voz nova, um livro daqueles que só um indivíduo (bom ou mau, alegre ou triste, mas difícil, diverso, singularíssimo) podia fazer, quaisquer que sejam as ascendências, os contributos culturais nele detectáveis. Estou pensando em «Na Tua Morte», de João Palma-Ferreira: um romance que não é — sendo do autor omnipresente — o de uma só personagem, nem o de várias personagens em conflito, mas um tecido escaldante de momentos, de criaturas, de evocações, de exaltações e fracassos, um cântico da decadência e da suspeita, um rosário de interrogações. E, ao mesmo tempo, uma das mais flagrantes e profundas crónicas da vida de Lisboa, sem pitoresco, em escárnio e em chaga ou em álgido suor de elegia, que se

escreveram em Portugal. Haverá quem possa falar em habilitação, em matéria inorgânica, em dissolução do real. Mas a arte é também artefacto; incoerente e inorgânica é a vida (porque não deveria sê-lo a sua captação mais real?) e, quanto a dissolução, pois bem, esfale-se o que da existência se sabe ou se repesca para melhor erguer — ou com alguma autenticidade — as estátuas de areia, à beira-nada, do amor, da saudade, do futuro no presente. E quem, de boa fé (ou com perspicácia bastante para «ler»), virá dizer que este livro não é «social»?!

«No calor ácido do meu corpo fétido sinto neste Natal da última esperança o lento desabrochar da minha frustração. O que eu desejava não era um palácio, não era o poder se-

creto que todos querem, não era a taça de vinho no jantar de família — tu apenas, a quem segredaria a mais terrível das confidências no silêncio do meu íntimo que cederia, aberto como uma flor negra no vermelho de um cacto, poroso como uma esponja, quente como um fermento, macio como a erva, infinito como uma viagem que cede a cada passo. Apago todas as luzes deste edifício. Apago-as uma a uma, e num último relance vejo ainda o brilho dos objectos inertes sobre as secretárias, os retratos, os lápis e os calendários. A única luz que fica é a que vem da rua ou da estrada, e que poisa, azul, sobre os despojos, como se viesse da frieza de um claustro. Sigo por corredores vagos de sombra, na serenidade meditativa, eu, velha-vigilante, e vago no espaço, mulher deitada de costas».

SINDICATO NACIONAL DOS PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO DO DISTRITO DE LISBOA

TRANSFERÊNCIA DE SERVIÇOS

A partir do dia 20, passarão a funcionar na Avenida Duque de Loulé, n.º 126, 3.º — Telefone 59993, os Serviços Administrativos, com o seguinte horário:

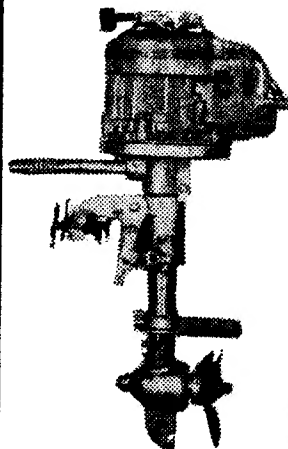
Segunda-feira, das 9.00 às 12.00 horas e das 14.00 às 17.30 horas;
De Terça a Sexta-feira, das 9.00 às 12.00 horas e das 14.00 às 18.00 horas;
Sábado, das 9.00 às 12.00 horas.

TESOURARIA

De Segunda a Sexta-feira, das 9.00 às 12.00 horas e das 14.00 às 17.00 horas;
Sábado, das 9.00 às 11.00 horas.

Continuarão instalados na Sede, Rua do Alecrim, n.º 46-1.º, os Serviços de Contratação, Pagamento de quotas das firmas ao balcão, Relações Públicas, Contencioso, Assistente Social, Secções de Actividade e respectivo Secretariado.

PESCADORES AO MAR HÁ QUE IR E VOLTAR



OCEAN

4 HP 4 TEMPOS

Sem mistura de óleo

T O S F I L

Av. Roma, 15, 1.º

LISBOA — Telef. 77 92 42



SE DESEJA

EMAGRECER!

SER JOVEM E SEMPRE

BELA!

PURIFIQUE O SANGUE E A PELE

TOME **CHÁ ALGABELA**

Chá Algabela dá SAÚDE E JUVENTUDE

TODOS PODEM TOMAR CHÁ ALGABELA

A venda em todas as Farmácias do País e Ultimamente, em Pórculos de 10\$50

COMUNICADO

FAPOBOL — FABRICA PORTUENSE DE BORRACHAS, LDA.

Comunica aos seus estimados clientes que mudou as suas instalações na Rua D. João V, 8, para a Rua do Lumiar, 2 — Lisboa-5.

Telefones 79 44 20, 79 44 43 e 79 46 92

PRONTO A VESTIR

Fatos leves, Casacos e calças de linho, Vestuário para campo e praia e as últimas novidades em malhas, camisas e calções de banho

De Julho a Setembro, encerra aos Sábados às 13 horas

VERÍSSIMOS

Av. Guerra Junqueiro, 8-C
— Telef. 72 73 35 —



ESTORIL

apartamentos VALE DO SOL no melhor clima da Europa



- SISTEMA LOCAÇÃO/HOTEL
- A INTIMIDADE DA SUA CASA COM O CONFORTO DE UM GRANDE HOTEL
- RESTAURANTE • DESPORTOS NÁUTICOS
- EQUITAÇÃO • BABY-SITTING

TOURING CLUB DE PORTUGAL

Rua do Viveiro - Telegramas: SOLTOUR - Telef. 26 33 85 - ESTORIL



Nota do dia

PRATO VARIADO

UM ESPECIALISTA OPINA (telegrama de Luanda) que o hipopótamo está em vias de extinção nos rios de Angola, onde se calcula que presentemente não deve haver mais do que umas seis dezenas deles. A informação vem a propósito durante o ano dedicado mundialmente à propagação da conservação da natureza. Da nossa cabra do Gerez já o eng.º Baeta Neves há um bom par de anos acusa o desaparecimento. Animais e plantas, que fizeram o prodígio da natureza, a sua variedade e o seu equilíbrio, é um ar que lhes dá. Estará o mundo certo e seguro de que esse equilíbrio é indiferente para o seu futuro?

DEU MUITO QUE FALAR o alegado insucesso dos computadores na previsão do resultado das recentes eleições inglesas. Talvez venha a propósito o intento de libar de culpas as prodigiosas máquinas, que, ao contrário do que muita gente julgará, não fazem milagres nem pensam coisa nenhuma. A sua missão, muito mais modestamente, é apenas a de fazer contas, mas é preciso dizer-lhes que contas é que se querem e fornecer-lhes os dados certos. Se os dados estiverem errados, adeus minhas encomendas, é dar ao diabo os computadores, mesmo inocentes de toda a culpa.

NA ACADEMIA DE BELAS-ARTES o arquitecto Jorge Segurado pediu socorro para muitas construções da Lisboa pombalina e pré-pombalina de que volta e meia vai abaixo mais um exemplar sem que nenhuma Santa Bárbara lhe valha. Os jornais volta e meia falam nisso. Neste «Diário de Lisboa», que estamos lendo, quantas vezes se fez ouvir o protesto esolado do grande ulissipógrafo e homem cá de casa que foi Norberto de Araújo? Mas não é só isso. Do primeiro quartel deste século tem sido uma verdadeira razia, porque a época esteve algum tempo no purgatório. Agora vão-lhe à procura e onde é que está?

AO FALAR DE PALÁCIOS vem lembrança do dos Coruchêus, que a Câmara resolveu salvar nos planos de Alvalade e onde pretende fazer instalar um restaurante. Sem que se chegue a perceber bem como nem porquê, foi aberta a praça para o respectivo concurso, lá na base de sete contos e quinhentos por mês e ninguém quis arrematar. Não nos encomenda a Câmara o recado, mas com a voga que por aí vai de restaurantes de todas as categorias, com um número sempre crescente de pessoas a comer fora de casa, esta praça deserta dos Coruchêus de Alvalade parece realmente um contra-senso.

VAMOS TER EM MONTREAL, a grande cidade da foz do São Lourenço, uma Praça de Portugal, onde será colocado um busto de Camões, oferecido pela comunidade local luso-canadiana. Tem a nossa Câmara lisboeta de votar a reciprocidade, depois de já termos as praças de Espanha e do Chile, as avenidas do Brasil e dos Estados Unidos, mais as praças e avenidas ostentando nomes de cidades (Londres, Paris, Berna, Rio de Janeiro, S. E. & O.). Mas o busto de Camões é um requinte, que não se pode deixar sem especial registo. Como vamos a agradecer e a tentar retribuir?

OS CIGANOS VÃO A FATIMA, numa peregrinação preparada para Setembro ao nível internacional. Quem são e donde vêm estes nómadas, que de país para país guardam as suas características próprias, cercando-se num mundo que lhes é exclusivo, mudando de nome e adaptando a sua algaraviada sem perder a sua música? Mesmo quando se fixam, não se deixam assimilar, constituindo-se em comunidade diferenciada, com o seu etnos bem característico, que toda a gente pelo menos lhes atribui. Terá a igreja, com o seu ecuminicismo, capacidade aglutinante que possa fazer-se valer?

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

Morreu Luís Mariano: golpe profundo na opereta francesa

Luís Mariano não chegou a viver meio século: faleceu esta madrugada, em Paris, com 49 anos.

Portugal conhecia-o perfeitamente: o famoso intérprete da opereta francesa esteve diversas vezes no nosso País, actuando (no Odéon e no Império, nomeadamente) perante plateias entusiasmadas com o estilo do artista, popularíssimo durante duas décadas.

Filho de um mecânico espanhol, Luís Mariano apareceu pela primeira vez no cinema com 5 anos de idade: montado num burro, cantava uma melodia das Vascongadas sua terra natal.

Estudou em San Sebastian com padres franceses. E partiu muito cedo para França, onde frequentou a Escola das Belas-Artes de Bordéus, seguindo um curso de arquitectura-decorador, e exercendo (dos 19 aos 21 anos) a profissão de regente agrícola. Mas as suas aspirações eram outras: e como dispunha de dotes vocais inscreveu-se no curso de canto do Conservatório de Bordéus e, mais tarde, aperfeiçoou-se com o professor Miguel Fontecha, que o apresentou no Teatro de Chaillot, num pequeno papel da opereta «Don Pasquale». Rapidamente se destacou e, em 1945 (com 25 anos), é primeira figura no

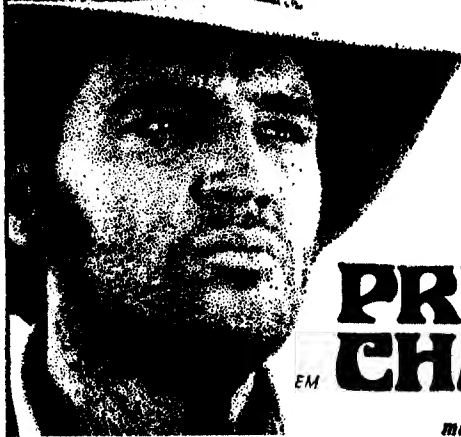
«Gayé-Lyrique», desempenhando «A bela de Cádiz», espectáculo inicialmente concebido para fazer um curto período de representações mas que, com estrondoso êxito, se manteve dois anos e meio em cena.

O Cinema aproveitou o êxito de Luís Mariano: e o cantor desempenhou cerca de trinta filmes, ao lado de vedetas como Carmen Sevilla, Sara Montiel, Paquita Rico, Caterina Valente, Brigitte Bardot e Gina Lollobrigida. Películas que foram grande triunfo de bilheteira: casos de «Violetas Imperiais», «Candido», «Fandango», «Jamaica», «Marco Polo», «Andaluzia», «Colorado», «O cavaleiro do céu» e «O príncipe de Madrid».

Luís Mariano cobrou fortunas: em digressão por todo o Mundo, em milhões de discos que foram gravados com a sua voz, em dezenas de operetas que interpretou em palcos franceses, espanhóis e das Américas. Escreveu um livro com a história da sua carreira: «A canção da minha vida», de que se venderam 200 mil exemplares. Comprou casas nas melhores cidades de França e Espanha, propriedades rústicas em Bordéus e em Burgos, tinha cavalos de

(Continua na 6.ª página)

«CHARRO» É O SEU NOME VINGANÇA A SUA IDEIA



National General Pictures apres.
ELVIS PRESLEY CHARRO!

maiores 12 anos

COM: INA BALIN - VICTOR FRENCH - BARBARA WERLE - SOLOMON STURGES E LYNN KELLOGG
PROD. Harry Caplan REAL. Charles Marquis Warren ANG. Charles Marquis Warren HIST. Frederic Louis Fox
MUSICA Hugo Montenegro TECHNICOLOR PANAVISION um excl. RIVUS

ELVIS PRESLEY NUM PAPEL DIFERENTE
O DE UM HOMEM DIFERENTE,
NUM FILME DIFERENTE

AMANHÃ ESTREIA NO

EDEN

21.45

VASCO MORGADO apresenta

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET

HOJE, AS 21 E AS 23 HORAS

8.º MÊS DE GARGALHADAS



VASCO DE LIMA COUTO é o Sr. Baguinha porque é casado com a Madame Baguinha e é outras coisas pela mesma razão, na comédia

O VISON VOADOR

COM

RAUL SOLNADO

IO APOLONI, FERNANDA BORSATTI, YOLA, GEORGINA CORDEIRO, MARIA, ainda ARTUR SEMEDO, VASCO DE LIMA COUTO, DAVID SILVA, ROLANDO ALVES e a colaboração de MARIA PAULA

«O VISON VOADOR»

É O FIM DA GARGALHADA

estudio
444

HOJE ÀS 21.45
ESTREIA

um espectáculo novo! fascinante! diferente! onde tudo é irreal!



APPLE FILMS presents a KING FEATURES production

The Beatles "Yellow Submarine"

O SUBMARINO AMARELO

[SGT. PEPPER'S LONELY HEARTS CLUB BAND]

PRODUTOR AL BRODAX REALIZADOR GEORGE DUNNING HISTÓRIA LEE MINOFF DA CANÇÃO DE JOHN LENNON PAUL MCCARTNEY
ARGUMENTO LEE MINOFF E AL BRODAX JACK MENDELSON E ERICH SEGAL
DESENHOS HEINZ EDELMANN **COLOR** DeLuxe 12 ANOS
United Artists Entertainment from Transamerica Corporation

Cary Grant ★ Audrey Hepburn



Espere o inesperado em...

Charada

Uma rara combinação de...
AMOR, IRONIA E SUSPENSE.

com Walter Matthau e James Coburn

Produção e Realização de STANLEY DONEN - TECHNICOLOR

DE NOVO
A PARTIR DE HOJE NO

ADULTOS
MUNDIAL

FILMES LUSOMUNDO

QUINZENA DO CINEMA NOVO FRANCÊS DE UM DOS PRIMEIROS GODARD À REVELAÇÃO DE JEAN ROUCH

A primeira sessão da Quinzena do Cinema Novo Francês, presentemente a decorrer no cinema Vox, todos os dias pelas 18 e 30 horas, compreendeu a exibição de uma curta-metragem de Jean-Luc Godard — *Tous les Garçons s'Appellent Patrick* — e de um filme de Jean Rouch — *La Pyramide Humaine* —, obras extremamente curiosas e decididamente importantes para uma melhor compreensão da actual cinematografia francesa e, indo um pouco mais longe, de alguns dos caminhos possíveis do cinema contemporâneo.

1

Tous les Garçons s'Appel-

lent Patrick data de 1957 e marca, ao que supomos, a estreia de Jean-Luc Godard no filme de 35 mm. Já antes Godard realizara duas outras curtas-metragens (*Operation Béton* e *Une Femme Coquette*), mas ainda em 16 mm. Trata-se portanto de um dos seus filmes de juventude, onde Godard ainda não se define integralmente, mas onde se anunciam já alguns aspectos caros ao seu cinema. Preso ainda a uma estruturação clássica da narrativa, Godard experimenta contudo uma via pessoal. A situação que o filme desenvolve permite-lhe o recurso às homenagens e citações *La Loi*, de Roger Vailland; *Rato Mickey*; *Nicholas Ray* de *Fúria*

de Viver; *Estética*, de Hegel; recistas como *Arts*, onde Godard colaborava nessa altura. (*Hara-Kiri* ou os *Cahiers du Cinema*), que tornam mais densa e significativa uma *mise-en-scène* aparentemente incipiente. A anedota fala-nos de Patrick que encontra Charlotte num banco do jardim do Luxemburgo e lhe faz a corte, conseguindo um encontro para a noite do dia seguinte. Após Charlotte, Patrick regressa ao Luxemburgo, onde irá repetir a cena com outra conquista: Veronique. Acontece que Charlotte e Veronique são amigas e vivem em comum. Ao descreverem os seus encontros, retratam ambas heróis diferentes (mas sempre *Patrick*). No dia seguinte, porém, Patrick é apanhado a conquistar uma terceira jovem e as duas amigas dão pelo malogro. Jean-Claude Brialy é Patrick e a curta-metragem de Godard adianta muito pou-

co para o conhecimento actual de um autor extremamente polémico e efectivamente genial. Aliás, Godard aparece muito pouco e muito mal representado, nesta Quinzena de uma cinematografia que, hoje em dia, quase não existiria com o rosto que hoje ostenta (para o melhor e para o pior) se não fora a presença da sua personalidade, perturbante e do seu talento inequívoco. Na verdade, para além de *Patrick*, poderemos ver ainda *Le Grand Escroc* e *Le Nouveau Monde*, episódios pouco significativos de filmes que já nos visitaram (*As Mais Belas Vigas do Mundo* e *Rogopag*, respectivamente) e que correspondem actualmente a uma fase há muito ultrapassada pelo autor de *Pierrot, le Fou*. De um cineasta com mais de três dezenas de títulos (entre curtas e longas metragens) e de que,

(Continua na 7.ª página)

PELÉ VAI SER JUIZ DE MÚSICA

Pelé, o «camisola 10 da selecção canarina» será, em Se-

tembro e Outubro próximos, o presidente do júri do Festival Internacional da Canção Popular, certame musical que pela quinta vez vai desenrolar-se no Maracanãzinho, no Rio de Janeiro. Ao lado de Pelé estarão, entre outros nomes Burt Bacharach, John Lennon, Nelson Riddle e Barbra Streisand. Para escolher a representação do nosso País nesse Festival chega a Lisboa, no próximo dia 21 do corrente, o dr. Augusto Marzagão.



REI PELÉ

Os Sete Samurais no Cineclube Imagem

Dando início à sua actividade no corrente mês, o Cineclube Imagem realiza amanhã, dia 16, pelas 18 e 15, no Jardim Cinema, uma sessão com o filme de Akira

Kurosawa «Os Sete Samurais».

Como de costume, a inscrição de novos sócios pode fazer-se à entrada da sessão.

Administração
de Propriedades
BANCO DO ALENTEJO

só 2 caminhos: ...matar ou morrer

AVIS

HOJE ÀS 21.45
ESTREIA

O TESOURO INACESSÍVEL

BURT REYNOLDS ANNE FRANCIS

"IMPASSE" com MIKO MAYAMA **COLOR**

produtor executivo 12 ANOS AUBREY SCHENCK, argumento de JOHN C. HIGGINS produtor HAL KLEIN realiz. RICHARD BENEDICT

Grande redução de preços

Fotografias a cores Kodak.
A mesma alta qualidade
a preços mais baixos.

Formato das fotografias	Preço antigo *	Preço actual *
9 cm x 9 cm	7\$50	7\$00
9 cm x 12 cm	8\$50	7\$50

Para obter os melhores resultados é essencial que as suas fotografias a cores sejam reveladas nos Laboratórios Kodak e reproduzidas sobre papel Kodak. Insista em Kodak. Verifique o verso das suas fotografias a cores. Aí reside a sua garantia.

Preços sugeridos ao público

Com a garantia de qualidade dos laboratórios Kodak

Kodak

VIDA MUSICAL

VII Festival de Música em Espinho

ESPINHO, 15 — É depois de amanhã, dia 17, que começa o 7.º Festival de Música desta estância balnear. Vai-se tornando hábito utilizar o tempo de férias para re-crear e cultivar o espírito, que não só dar descanso ao corpo.

Assim, não só os melómanos, mas todos os que quiserem elevar os sentidos para lá do simples «dolce far niente», poderão ouvir piano, no dia 17, às 22 horas, por Maria José Morais; violoncelo e piano, no dia 27, por Madalena e Helena Moreira de Sá e Costa; um concerto, por instrumentistas de câmara, da Sinfónica do Porto, no dia 31. Ainda em Agosto, a 3, 5, 14 e 17 se farão ouvir em Espinho o violinista Moses Sequerra, a pianista Isabel Ferreira da Rocha,

o pianista Adriano Jordão e as cantoras Maria Amélia Abreu e Maria Melina da Costa Rebelo. Mesmo no mês de Setembro, e para encerrar o festival, far-se-á ouvir a Orquestra Sinfónica do Porto, dirigida por Silva Pereira, no dia 9.

Todas as audições se realizarão no salão nobre do Casino, pelas 22 horas.

Concerto de Polyphonia

A «schoola cantorum» Polyphonia dá, amanhã, às 21 e 45, um concerto na igreja de S. Roque.

TAUROMAQUIA

O FESTIVAL DE AMANHÃ A FAVOR DAS VÍTIMAS DO SISMO NO PERU

Amanhã, às 22 horas, na Praça do Campo Pequeno, decorre o anunciado festival a favor das vítimas do terremoto no Peru. Participam a ganadaria de Cabral de Ascensão, com sete novilhos-touros; os «espadas» António Bienvenida, Manuel dos Santos, Miguel Baez «El Litri», Paco Camino, Amadeu dos Anjos e José Falcão e o orfício tauromáquico madrilenho Alfonso Navalón.

A presidir ao espectáculo, e depois de ter participado no desfile que abriu o festival, estará Conchita Cintron, a inesquecível rojeadora, natural do Peru, e hoje por-

tuguesa pelo casamento, que tantas tardes de emoção proporcionou aos aficionados portugueses.

O Campo Pequeno não deixará, certamente, de registar, amanhã, à noite, uma das suas enchentes mais espectaculares.

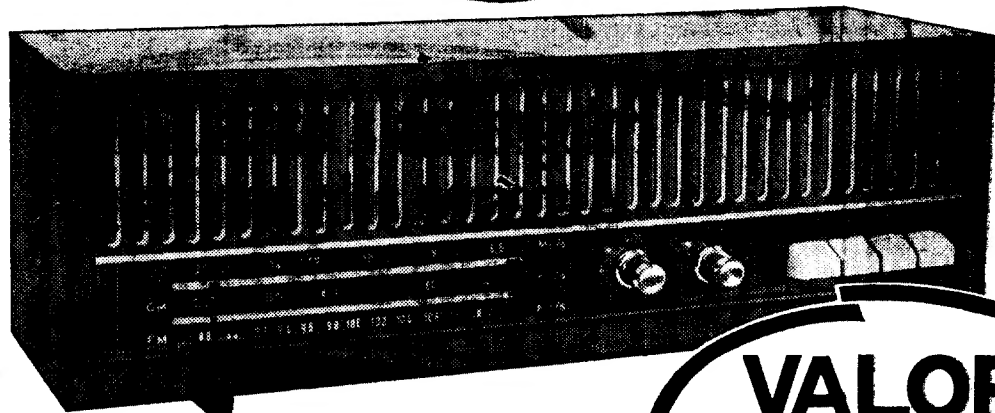
A MORTE DE LUIZ MARIANO (Continuação da 4.ª página)

corrida e vivendas em Actipulco e Deauville.

Rico e famoso continuava, porém, a cantar: ainda há dois meses estava no «Shatelet» a interpretar «A caravela de ouro». Já estava doente: infelizmente, sem possibilidades de recuperar a spantosa alegria que o distinguia como «astro» dos palcos. E esta noite morreu.

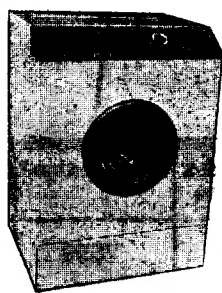
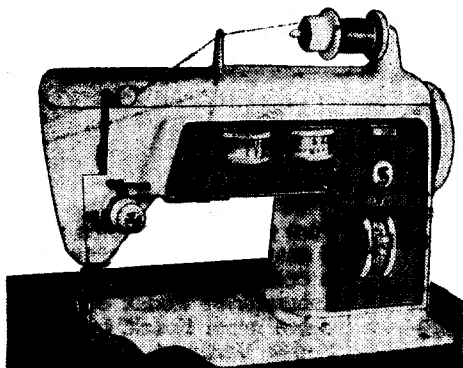
Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

GRÁTIS!



Este magnífico rádio de mesa Singer de 10 transistores na compra de uma máquina de costura Singer 700 ou de uma máquina de lavar automática Singer

VALOR
~~1.625\$00~~



ATENÇÃO-ESTA OFERTA SÓ É VÁLIDA ATÉ 5 DE AGOSTO

Sensacionais condições de venda a crédito Agora sem pagamento inicial

No seu lar...
... tudo

SINGER

CUPÃO Enviar a Singer, Av. 24 de Julho, 42, Lisboa
Gostaria de ter, em minha casa, uma demonstração grátis de
NOME
MORADA

SALA DE JOGOS
TODOS OS DIAS
DAS 10 HS ÀS 12 HS
"SLOT MACHINES"
CASINO LIVRE
MATEMÁTICA DE JOGOS

BENTYBER DANCERS

COM CLAUDETTE WALKER LINDSAY DOLAN

MARIA ST. CLAIR
VEGETA INGLESA DA CANÇÃO

BOB ARNO
ORIGINAL FANTASISTA

MARIEMA COM
António Luis Gomes e Raul Silva

JIRINA'S COMBO
"FORMA 5" com Vitor e Paul FERRER TRINDADE e sua orquestra

NO GRANDE SALAO RESTAURANTE ÀS 23.30 H MAIORES DE 17 ANOS

NO WONDER BAR ÀS 1.00 H MAIORES DE 21 ANOS

CAROLE RY

SÓ NO WONDER BAR

NO CINEMA
Às 21.30 (M. 17 anos)
DIA DE CÓLERA

FAÍSCA

FATOS DE TRABALHO POPULARES. DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS: **ARMAZENS VAL DO RIO, LDA.** SECÇÃO DE REVENDA: RUA DA VITÓRIA, 20

SOCIEDADE ESTORIL
Venda de bilhetes para os domingos
Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 às 22 horas.

SE TEM AUTOMÓVEL
realize dinheiro s/ hipotecar, ou s/ transferir, s/ alterar o seguro; até 40 meses. Rua D. Estefânia, 81, 3.º, Dt. — Telef. 40049 - 563751. Aguardo sua visita ou telefonema.

CINEMA NOVO FRANCÊS: DE GODARD A JEAN ROUCH

[Continuação da 5.ª página]

em Portugal, só se conhecem dois filmes de fundo: *Pedro, o Louco* e *Alphaville* (este exibido unicamente num Festival), iremos ver apenas três curtas-metragens, todas elas já projectadas entre nós e todas elas bem pouco elucidativas do verdadeiro Godard.

2

La Pyramide Humaine, de Jean Rouch é, pelo contrário, uma película que o público português desconhecia, bem como ao seu autor, bem como ainda ao movimento em que este trabalho se pode integrar: o chamado cinema-verdade (de que se viu apenas em sessão muito privada *Chronique d'Un Été*, de Rouch e Morin, durante uma remota Semana do Cinema Francês).

Sobre este tipo de experiência e sobre o próprio filme, deixemos primeiramente falar Jean Rouch (1).

a) Um cinema a que poderemos chamar «directo»:

«Muitas vezes eu não sei mesmo como é que as cenas vão acabar. Eu trabalho sem planificação, não sei o que vai acontecer, e prefiro ser eu a fazer-a-câmaras precisamente por isso. A experiência ensina-me que, neste cinema, a que podemos chamar «cinema directo», é através do visor da câmara que nós somos o primeiro espectador. Eu provo-o a realidade, i.e. peço às pessoas para desempenharem um papel que não é talvez exactamente o delas, mas que passa a sê-lo em dado mo-

mento à medida que elas improvisam; improvisam o diálogo, improvisam o que devem dizer e fazer. A partir deste momento a única maneira de os apanhar é justamente poder seguir os, poder ser, em relação a essa realidade fugaz, um personagem que poder comparar com o toureiro que se deverá colocar na arena de maneira a poder seguir o touro que lhe coube da maneira mais eficaz. Se ele conseguir, a faena, como o filme, será um êxito; se falhar, a faena falha também. É isso o cinema que eu faço, um cinema no qual eu nunca sei a partida o que vai acontecer. E para as coisas saírem bem não se pode teleguiar o toureiro, não se pode dizer-lhe «faça isto ou faça aquilo», é ele que o tem que sentir; se se adapta a um certo touro ao qual quer impor qualquer coisa ou se, pelo contrário, o quer seguir. É ele que terá que decidir e ninguém mais pode decidir por ele. Eu creio que no género de cinema que nós fazemos, e que é o cinema directo, não há outra possibilidade.»

b) Só um filme de ficção pode dar conta da realidade: «A minha opinião é que, em certos casos, só um filme de ficção pode dar conta da realidade. É isto, pela simples razão de que não é possível, por vezes, ter o recuo suficiente para seguir um acontecimento no qual estamos completamente implicados. Ou então faz-se uma reportagem que pode ser um olhar aberto mas, às vezes, bastante vago e do qual não se pode extrair mais do

que um filme que só terá interesse para projecção imediata. É o que acontece quando se buve a reprodução de qualquer coisa que acabou de se gravar, por exemplo, ou quando se vê um documento de actualidades sobre um acontecimento recente, mas que deixa de ter valor três ou quatro dias depois. Portanto, se queremos que um testemunho fique, que perdure, é necessário, creio eu, dar-lhe uma certa construção. Essa construção pode obter-se de duas maneiras: quer fazendo directamente um filme de ficção, quer montando, a partir de elementos da realidade, uma ficção que é mais verdadeira do que essa realidade.»

c) O racismo em África, ano de 1958:

«Quando eu começo a filmar qualquer coisa não sei exactamente o que se vai passar e as pessoas que estão comigo também não o sabem, o que as põe, por vezes, num estado de pânico considerável, donde resulta uma certa falta de vontade, um certo gaguejar, mas donde subitamente, por vezes, sai qualquer coisa. Se não acontece nada, não há filme. Quando fiz *La Pyramide Humaine* queria fazer um filme sobre o racismo-em-África-em-1958 e ao reunir os alunos do Liceu de Abidjan apercebi-me de que eles não se conheciam e aquilo que se passava à minha frente era extraordinário porque eles passaram de facto a conhecer-se. Portanto, disse para comigo: vou filmar isto mesmo, e foi assim que o filme nasceu. O filme era o filme do filme porque a história que eu inventei era a história que começava a surgir por intermédio da câmara, o que nunca teria acontecido se eu não tivesse filmado, porque não havia qualquer razão para as pessoas se reunirem.»

La Pyramide Humaine é, portanto, um filme que tem como génese uma ideia motora (o racismo em África em 1958) e se autoconstrói à medida que vai sendo realizado. A um grupo de estudantes, brancos e negros, de um liceu de Abidjan (Costa do Marfim), pediu Jean Rouch (etnógrafo, ao serviço do Musée de l'Homme) para se definirem em relação ao racismo. Do convívio que daí em diante nasceu entre elementos das duas raças, convívio esse em

que Jean Rouch e a sua máquina de filmar se integraram, viria a surgir *La Pyramide Humaine*, obra onde a realidade e a ficção se confundem ou, onde a ficção (filme) condiciona a própria realidade (figuras e relações que entre elas se estabelecem).

Evidentemente que o filme resulta de uma certa ambiguidade, tanto mais que o racismo que referencia é o respirado em 1958 na Costa do

Marfim. Tudo isto é de ter em conta numa análise feita doze anos depois. Não deixa, porém, de ser uma experiência alucinante que viria a provocar uma profunda ruptura nos métodos de trabalho do documentarismo e na estruturação da própria linguagem cinematográfica moderna. Como disse Jacques Rivette: «Rouch é o motor de todo o cinema francês há dez anos, apesar de poucos pessoas o saberem.

Jean Luc partiu de Rouch. Duma certa maneira Rouch é mais importante do que Godard para a evolução do cinema francês (...) Todos os filmes de Rouch são exemplares, mesmo aqueles que ele faz sem cuidado.»

LAURO ANTÓNIO

(1) Excertos de uma entrevista publicada no último número de *Letras e Artes*, de Julho de 1970.



Supermercados MODELO

Aproveite todas as quinzenas as nossas fumasas...

OFERTAS ESPECIAIS

VÁLIDAS NA 2.ª QUINZENA DE JULHO

Sardinha em Tomate

BEBE 4\$50

Lata 1/4 club

AGORA 3\$60

Arroz GIGANTE B.º 8\$00

Pacote 1 quilo

AGORA 6\$90

Cerveja CUCA

Garrafa 3\$50

Conjuntos de 5 garrafas

AGORA 2\$50

Atum em azeite

VIMAR 8\$00

Lata 1/4 club

AGORA 6\$80

Feijão MANTEIGA 8\$00

Pacote 1 litro

AGORA 6\$50

Água de PIZOES - Moura

garrafa 1/3 3\$70

AGORA 3\$00

Sabão CLARIM 8\$00

2 blocos a 400 g

AGORA 7\$20

Insecticida DUM-DUM

52\$50

Bomba Grande

AGORA 33\$00

Vermute MARTINI 35\$00

TINTO

Garrafa

AGORA 27\$50

Detergente AZUL 8\$00

Pacote 1 quilo

AGORA 6\$80

OS SUPERMERCADOS MODELO QUE INTRODUZIRAM HÁ 9 ANOS EM PORTUGAL O SISTEMA DE SUPERMERCADOS CONTINUAM ASSIM AS SUAS TRADICIONAIS OFERTAS ESPECIAIS, NOS SEUS 8 ESTABELECIMENTOS EM LISBOA, E AGORA TAMBÉM NO SUPER CHIADO, RUA NOVA DO ALMADA, 102/4.



Supermercados MODELO

ONDE O SEU ESCUDO VALE MUITO MAIS

SALDANHA • MISERICÓRDIA • ALMIRANTE REIS • ESTADOS UNIDOS
FERREIRA BORGES • LUMIAR • BENFICA • AV. DA ROMA • CHIADO

HOJE, ÀS 21.30 GRANDIOSA ESTREIA

NO

IMPÉRIO

Distribuição
FILMITALUS

Um filme de suspense de grande classe

O PREÇO DA HERANÇA

ADULTOS



Realização

ARNE MATTSSON

(o célebre realizador de «Ela Só Dançou num Verão»)

COM

ULLA JACOBSSON

GUNNAR HELLSTROM • SYEN LINDBERG

NÃO PERCA O COMEÇO DO FILME

Em complemento: AS ILHAS DO MEIO DO MUNDO — Colorido
Real.: AUGUSTO FRAGA Fot. PERDIGÃO QUEIROGA

Teatro TELEF. 717017
Maria Matos

AR REFRIGERADO

TODAS AS NOITES

AS 21.45 H.

Sábados e domingos
também às 16 horas

ÚLTIMAS SEMANAS!

DA DIVERTIDÍSSIMA SÁTIRA

A RELÍQUIA
DE QUEIROZ

Produção de Igrejas Caeiro
QUINTA-FEIRA

A NOITE
PREÇOS POPULARES

BALCÃO: 10\$, 15\$ e 30\$00
PLATEIA: 30\$00 e 50\$00

(Maiores de 17 anos)

AR REFRIGERADO

Na COVILHA o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido na Tabacaria Hermínio, Praça do Município, 7.

2000 ÓBITOS NAS ESTRADAS PORTUGUESAS EM 1970

A FALTA DE SEGURANÇA O NÚMERO DE MORTOS MULTIPLICA POR OITO

«Se atentarmos no facto de que os Estados Unidos esperam, este ano, um total de 60 mil mortos em acidentes de viação, para um parque de 110 milhões de carros e que em Portugal, com um parque de menos de 500 mil veículos, vão morrer em 1970 duas mil pessoas (em vez de 250, se a proporção fosse a mesma) e que, mesmo sem procurarmos compararmos com as regiões onde as con-

dições são das mais satisfatórias, a nossa posição continua a não ser lisonjeira, facilmente se intui a gravidade do problema entre nós. Outra medida da acutilância desta: um terço dos mortos em acidentes de viação inclui-se no grupo de idade dos 18 aos 25 anos — uma hemorragia absurda nos homens da geração que se segue».

Estas são algumas das impressionantes afirmações do dr. António Vasconcelos Marques — director dos Serviços de Neurocirurgia e de Traumatizados cranio-cerebrais dos Hospitais Cívicos de Lisboa e presidente do Comité Mundial para os Traumatismos do Crânio — feitas no decorrer de uma entrevista concedida à «Gazeta Móvel».

O dr. Vasconcelos Marques, depois de recordar que «em 70 por cento dos acidentes de viação que provocam lesões graves, há traumatismo craniano», recorda algumas das conclusões a que se chegou no último Congresso Mundial de Neurocirurgia, realizado em Nova York. Os neurocirurgiões presentes decidiram, em face da gravidade do problema, procurar nos respectivos países «conscienciar os governantes e governados desse mesmo problema, procurando-se assim criar um ambiente favorável à adopção de medidas que cada país possa mais ur-

Os medicamentos que perturbam a condução e a necessidade de uma assistência eficaz na estrada

Referindo-se ao rigor das exigências legais adoptadas nos Estados Unidos, o dr. Vasconcelos Marques recordou «o desaparecimento puro e simples de determinados modelos, por a sua concepção ser tão rígida que não permitia as modificações necessárias para continuar a vender-se nos E. U. A.»; preconizou a adopção de certas disposições coincidentes com recentes decisões governamentais (obrigatoriedade de cintos de segurança e de capacetes para motociclistas, etc.), levantou a certa altura um importante problema, que o público inteiramente desconhece:

«É urgente que nos capacitemos todos de que há um grande número de pessoas a conduzir automóveis, camionetas e transportes públicos, que são verdadeiros doentes; estes, incluem os numa primeira categoria, a dos condutores indevidamente seleccionados, aqueles que se encontram em condições físicas impeditivas de uma condução segura. Sofrem de males variados: cardiopatias, insuficiências coronárias de diversa ordem, hipertensão arterial, epilepsia, doenças metabólicas (diabetes, p. ex.), etc. Depois, não se tem igualmente consciência de que inúmeros medicamentos perturbam a condução. Por exemplo: tranquilizantes, estimulantes, vários antibióticos (p. ex., a estreptomicina, que interfere com o ouvido e portanto afecta o sentido do equilíbrio e a audição), anti-epilépticos, anti-histamínicos, relaxantes musculares,



Para um trabalho de responsabilidade

CIGARROS PORTO
na base da sua decisão.
Normal ou Gigante

(Continua na 16.ª página)

«Di-
liga
pre-
de
qua
hoj-
tou
de
pat-
Fun-
con-
pre-
fici

**Es
de
da**

Por
Trib-
foi al-
ra In-
tica e
ca Na-
so, co-
Lisb-
notici-
correr-
vas (re-
pro-
que f-
fesso-
Pinto
de Cl-

A c-
nal
accão
conco-
agrór-
des l-
seou
fundo

Na
do E-
em v-
tênec-
curso
cume-
cas, «
giário
tros,
dos l-
dor d-
Nacio-

Org-
conco-
porta-
ram «
prom-
culun-
para
práti-
favor-
era e

Por-
eng-
drigu-
tar r-
curso
então
da A-
dia «
de ac-
exclu-
ra os
dor «
ca «
Plan-
indef-
no fa-
opini-

O CHEFE DO ESTADO SEGUIU PARA S. TOMÉ E PRÍNCIPE

(Continuação da 1.ª página)

do Governo, e outras entidades, tendo também recebido cumprimentos de despedida do Corpo Diplomático.

Um batalhão de Marinha prestou honras militares ao Presidente Américo Thomaz.

A importância e significado desta visita oficial e seus reflexos são salientados numa «informação à Imprensa», distribuída pela Secretaria de Estado da Informação, na qual se afirma que «o País como em anteriores missões oficiais do Chefe do Estado das terras portuguesas do Ultramar, vai acompanhar, pelo espírito e pelo coração, esta nova jornada do Supremo Magistrado da Nação, a duas bem lustadas parcelas de Portugal de Além-Mar, consciente do alto significado do acontecimento, animado dos mais puros ideais de patriotismo».

As cerimónias no cais de Alcântara

Muito antes da hora mar-

cada para o embarque do Chefe do Estado no «Príncipe Perfeito», era já elevado o número de elementos oficiais e de altas individualidades que se encontravam na Estação Marítima de Alcântara, vistosamente ornamentada.

O sr. cardeal-patriarca de Lisboa, com o seu fámulo, chegou ao cais às 10 e 20, e, 5 minutos depois, o sr. Presidente do Conselho.

Entretanto, encontravam-se reunidos todos os membros do Governo e grande número de representantes do corpo diplomático, missões acreditadas em Lisboa, antigos membros do Governo, altas patentes das Forças Armadas e muitas outras personalidades.

Pelas 10 e 30, o Chefe do Estado, envengando a sua farda branca de almirante, e acompanhado do pessoal da sua Casa Militar, chegou à estação marítima. Depois de ter passado revista à guarda de honra e ter assistido ao

seu desfile, colocado sobre um pequeno estrado, o sr. almirante Américo Thomaz, na companhia do ministro da Marinha, dirigiu-se para o átrio da estação, indo ao seu encontro o prof. Marcello Caetano, com quem trocou algumas palavras. Ali encontravam-se os presidentes da Assembleia Nacional, da Câmara Corporativa e do Supremo Tribunal de Justiça, os ministros da Defesa, do Ultramar, das Obras Públicas e Comunicações e o presidente do conselho de administração da A. G. P. L.

Após os cumprimentos, o Chefe do Estado seguiu para a sala de visitas, onde se encontrava, com os restantes membros do Governo, o ministro das Relações Exteriores do Brasil, dr. Márcio Gibson Barbosa, que também se foi despedir do Presidente da República, com quem conversou breves minutos.

Os 1028 passageiros do paquete, entre os quais o dr. Jorge de Mello, presidente do conselho de administração da companhia armadora, tinham embarcado ontem, à noite. O navio largou às 11 e 30.

Festa no Grémio Literário

No próximo dia 17 do corrente, a partir das 21 horas, realiza-se, no Grémio Literário, a anunciada festa cigana, em homenagem e com a presença do Corpo Diplomático acreditado em Portugal.

Do programa consta ceia, variedades folclóricas e baile no jardim.

A festa terá a presença do rei cigano Zacarias, que se fará acompanhar da sua «corte».

«De um modo geral, um dos sentimentos que se podem ligar à obra de Vieira da Silva é a solidão. Quase sempre um momento de criação corresponde a um momento de solidão. A um momento de solidão dramática em quase todas as obras de Vieira da Silva...» — afirmou, hoje de manhã, o dr. Ruy Mário Gonçalves, que orientou a primeira da série de visitas guiadas por críticos de arte à Exposição Retrospectiva de Vieira da Silva, patente nas Galerias de Exposições Temporárias da Fundação Gulbenkian. Participaram na primeira visita, como pode ver-se na foto, mais de 50 pessoas, em que predominava o elemento feminino. Disse uma das participantes na visita: «Estou maravilhada com a exposição do crítico. Ena pá, que clareza!»

Está vago o lugar de investigador da genética da estação agronómica

Por acórdão do Supremo Tribunal Administrativo foi anulado o concurso para Investigador de Genética da Estação Agronómica Nacional. Neste concurso, conforme o «Diário de Lisboa» oportunamente noticiou, foi o único concorrente que prestou provas (o eng. Miguel Mota) reprovado por um júri de que faziam parte os Professores J. A. Serra e J. Pinto Lopes, da Faculdade de Ciências de Lisboa.

A decisão daquele tribunal foi obtida mediante acção movida, por outro concorrente, o engenheiro agrónomo Acursio Fernandes Rodrigues, que se baseou em violação da lei de fundo.

Na realidade, o art. 17.º do Decreto-Lei n.º 35 422, em vigor, estabelece a existência de um único concurso documental ou documental e provas práticas, aberto entre os estagiários de 1.ª classe e outros, para preenchimento dos lugares de Investigador da Estação Agronómica Nacional.

Ora na efectivação dos concursos, por força da portaria n.º 22 632, actuaram dois júris: um para se pronunciar sobre o curriculum do candidato, outro para apreciação das provas práticas. Uma decisão desfavorável do primeiro júri era eliminatória.

Por esta razão se viu o eng. Acursio Fernandes Rodrigues impedido de prestar provas práticas. O recurso hierárquico para o então secretário de Estado da Agricultura, em que pedia a anulação dos júris de admissão que o haviam excluído dos concursos para os lugares de Investigador contratado de Genética e Melhoramento de Plantas, foi indeferido. O indeferimento baseava-se no facto de o recurso, na opinião do secretário de

Estado da Agricultura «não ter por fundamento razões de ordem administrativa».

Desta decisão recorreu o eng.º Acursio Fernandes Rodrigues para o Supremo Tribunal Administrativo. No seu acórdão, o Supremo considerou haver contradição entre a portaria e o artigo 17.º do atrás citado Decreto-Lei o que «envolve incontestavelmente grave violação da lei de fundo», pelo que concedeu provimento ao recurso.

Além dos concursos para Investigador de Genética e Melhoramento de Plantas, realizaram-se, ao abrigo da mesma portaria, os de Estatística, Microbiologia e Entomologia.



O sr. Presidente da República recebe cumprimentos de despedida, no cais de Alcântara

MARAVILHOSOS CANÁRIAS
A bordo do moderno N.Y. "FUNCHAL"
Partidas: 7 e 21-7; 11 e 23-8; 8 e 15-9; 5 e 16-10; 2, 14 e 30-11 e 12-12 8 dias de viagem
Partidas especiais de **LEIXÕES:**
17-10 — 11 dias — incluindo **MARROCOS**
16-11 — 9 dias —
Inscrições e programas: **abreu** — desde 1840
LISBOA - Av. Liberdade, 160 — PORTO - Av. Aliados, 267 — COIMBRA - R. Sota, 2

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

3%

DEPÓSITOS À ORDEM ATÉ ... 50 CONTOS

SERVIÇOS DE CHÁ

GRANDE VARIEDADE

TODOS OS ESTILOS

OURIVESARIA PIMENTA

RUA AUGUSTA, 255

CHOCOLATES TAGIDES



O muito é feito de poucos. Ganhando menos consegue-se mais.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Conta Infantil
BANCO DO ALENTEJO

SAPATARIA LISBONENSE

DADA A FALTA DE UNANIMIDADE NAS SAPATARIAS, QUANTO À ADOÇÃO DA CHAMADA SEMANA-INGLESA, COMUNICAMOS A TODOS OS NOSSOS CLIENTES E PÚBLICO EM GERAL QUE, ENQUANTO NÃO SE VERIFICAR TAL UNANIMIDADE, O NOSSO ESTABELECIMENTO

ESTARÁ ABERTO AOS SÁBADOS TODO O DIA

A GERÊNCIA

Actualidade internacional

Começou em França o «Verão Quente»?

PARIS, 15 — (F. P.) — Te-
rá começado, a coberto do
longo fim-de-semana do 14
de Julho, o «Verão Quen-
te» anunciado pelos maos-
tas e pelo seu chefe Alain
Geismar, hoje na cadeia.
O certo é que o dia da to-
mada da Bastilha ficou
assinalado por certo nú-
mero de incidentes tanto
em Paris como na provin-
cia.

Na noite de domingo
para segunda-feira os au-
tomóveis de luxo na ele-
gante Deauville (Norman-
dia) apareceram decora-
dos com foices e martelos.

DIALOGO «SÉRIO» COM PEQUIM

HONG KONG, 15 — (R.)
— A visita à China de An-
dré Bettencourt, enviado es-
pecial do presidente Geor-
ges Pompidou da França,
fomentou o entendimento e
relações melhores entre os
dois países, segundo afirmou
em Pequim Lo Kuei-Po, vice-
ministro dos Negócios Es-
trangeiros.

A agência noticiosa Nova
China comunicou hoje que
Lo fizera a observação du-
rante uma recepção ofereci-
da, a noite passada, pelo em-
baixador francês, Etienne
Manac'h, assinalando o dia
nacional da França.

A recepção assistiu Betten-
court, que tem tido várias
conferências com dirigentes
chineses desde a sua che-
gada a Pequim em 7 de Julho,
e o primeiro-ministro chinês,
Chou En-Lai.

O embaixador francês de-
clarou aos convidados: «No-
to com a maior satisfação
que as relações entre os nos-
sos dois países se tornaram
mais íntimas em muitos cam-
pos, especialmente no econó-
mico e no técnico».

Segunda-feira á noite, re-
gistraram-se alguns inci-
dentes no velho bairro do
Faubourg Saint Antoine,
onde rebentou em 1789 a
revolução. Forças da Poli-
cia rodeavam a célebre co-
luna da Praça da Bastilha
onde acorreram muitos pa-
risenses atraídos pelo
anúncio do tradicional
grande baile ao ar li-
vre. Mas em vez de baile
foi-lhes proporcionado o
espectáculo de correrias
entre polícias e manifes-
tantes que gritavam «sol-
tem Geismar».

Ficaram estilhaçados os
vidros de algumas mon-
tras e danificados automó-
veis estacionados, enquan-
to o fumo dos gases lacri-
mogéneos fazia fugir ap-
ressadamente os curio-
sos para os lados da pra-
ça do município, onde tam-
bém haviam sido suprimi-
dos os festejos públicos.
Foram detidos alguns jo-
vens e na terça-feira de
manhã ainda não tinham
sido soltos quinze. E foi
assim, que os parisienses
que foram á procura dos
habituais bailaricos públi-
cos da noite de 13 para 14
de Julho regressaram a
casa desiludidos.

Em Grenoble, havia ilu-

minações na Praça Gre-
nette, mas o bailarico não
tardou a degenerar em
pancadaria entre a Polícia
e jovens esquerdistas,
voando cadeiras e mesas
das esplanadas.

Finalmente, perto de
Ruão, o commissariado da
Polícia de Saint Etienne de
Rouvray foi assaltado. O
baile findava quando apa-
receram alguns jovens
brandindo bandeiras ver-
melhas. Depois de alguns
encontros, um deles foi
detido. Então, os seus ca-
maradas armados com
barras de ferro, assalta-
ram o commissariado que
saquearam.



O PRIMEIRO MINISTRO SUÍÇO, Mans Peter Tschudi, mostra, a elementos do seu Gabinete, o poder atético de que é ainda constituído ao saltar uma vedação que encontrou no caminho durante um passeio pelo campo. O Governo helvético realiza, actualmente, o seu encontro de Verão

Apresentado o relatório parlamentar sobre o massacre de My Lai

WASHINGTON, 15 — (F.
P.) — A chacina da popu-
lação da aldeia sul-vietna-
mita de My Lai, na provin-
cia de Quang Ngai, foi es-
condida ao nível da divi-
são — tal é a conclusão de
um inquérito a que proce-

deram durante vários me-
ses quatro membros da
Comissão das Forças Ar-
madas da Camara dos Re-
presentantes, de que foram
publicadas algumas pas-
sagens na terça-feira. Fo-
ram ouvidas 152 testemu-

nhas, cujas declarações
são mantidas secretas.

Segundo o relatório, a
decisão de ocultar a verda-
de foi tomada por respon-
sáveis do Exército e do De-
partamento de Estado. A
Comissão não conseguiu
porém determinar quem,
quando e onde foi tomada
esta decisão.

Os actos cometidos por
vários homens da divisão
«America» foram de tal
forma contrários aos regu-
lamentos do Exército e á
moral que é caso para per-
guntar se os implicados no
morticínio estavam no ple-
no uso das suas faculdades
mentais no dia em que foi
cometido. Por isso, a Co-
missão recomenda que eles

não compareçam perante o
tribunal militar enquanto
uma comissão especial não
tiver apurado qual era o
grau da sua responsabi-
lidade mental no momento
em que se deram os factos.

O relatório revela, pela
primeira vez, que um civil,
James Ray, representante
do Departamento de Es-
tado colocado como conse-
lheiro junto do chefe sul-
vietnamita da provincia,
teve conhecimento do caso
na altura, e acusa o foto-
grafo do serviço cinemato-
gráfico do Exército, Ralph
Haeberle, que forneceu as
fotografias á cores da cha-
cina publicada pela Im-
prensa americana, de não
haver denunciado os fac-
tos imediatamente.

O cadáver de Aramburu está no fundo de um lago

— segundo uma organização revolucionária

CORDOBA (Argentina),
15 — (F. P.) — Segundo a
organização revolucionária
argentina «Montoneros» o
cadáver do general Pedro
Aramburu encontra-se no
fundo do lago São Roque,
a 30 km da cidade de Cór-
doba, noticia o jornal
«Crónica».

A mensagem da «Monto-
neros», diz o jornal, foi en-

contrada numa estação de
serviço da cidade de La
Falda, a 775 km de Buenos
Aires.

O documento, manuscrito,
afirmava que a organi-
zação atacaria em breve a
cidade de La Falda para
vingar a morte do estuda-
nte Emilio Maza.

Entretanto, segundo o
jornal «La Razón», de Bue-
nos Aires, os raptadores do
antigo presidente argenti-
no teriam entrado em con-
tacto com a sua família,
por intermédio de um
advogado, para exigir um
resgate de meio milhão de
pesos. Nos termos de um
acordo, a família pôs o
montante do resgate no
cofre de um banco e espe-

rou que os raptadores vol-
tassem a entrar novamen-
te em contacto com ela.
Mas a comunicação, pre-
vista para as primeiras ho-
ras de segunda-feira, não
veio — conclui o jornal.

O RAPTO DE LONDONO

MANIZALES (Colômbia),
15 — (F. P.) — Alvaro Lon-
dono, filho do antigo mi-
nistro colombiano dos Ne-
gócios Estrangeiros, Fer-
nando Londono y Londono,
desmentiu hoje de manhã
as informações segundo as
quais o pai tinha sido li-
bertado contra um resgate
de dois milhões e meio de
pesos. Acrescentou, no en-
tanto, que a família espe-
rava estabelecer contacto
com os raptadores.

AGRAVOU-SE A SITUAÇÃO NO VIETNAM DO SUL

SAIGÃO, 15 — (F. P.) —
A situação militar no Viet-
nam do Sul agravou-se brus-
camente durante a semana
passada, nas províncias de
«frente norte» — regiões de
Khe Sanh, Hué e Da Nang
— onde os recintos se tor-
naram cada vez mais fre-
quentes e mortíferos.

Desde o fim da fase ofe-
nsiva da operação militar ame-
ricano-sul-vietnamita em ter-
ritório Khmer, as tropas co-
munistas dos seus refúgios
ou «santuários» situados no
Camboja, tentam reinstalar-
se nas suas antigas bases de

Vietnam do Sul e não nes-
tes «santuários» cambojanos,
que passaram a ser conheci-
dos pelo «inimigo».

Outras forças, inteiramente
norte-vietnamitas tentam pe-
netrar no vale de A Shau,
região dos planaltos, atra-
vessando o Laos pela pista
Ho Chi Minh. Este vale, on-
de os norte-vietnamitas estão
sólidamente instalados há
quatro anos, constitui para
eles uma importante base lo-
gística e lá se mantêm ape-
sar dos bombardeamentos
diários dos «B-52» america-
nos.

KOSSYGUINE REELEITO PRIMEIRO-MINISTRO

MOSCOVO, 15 — (R.) —
Alexei Kossyguine foi ree-
leito, hoje, por unanimida-
de, primeiro-ministro pelo
Parlamento Soviético.

Quando os 1517 membros
do Soviete Supremo reuni-
ram em sessão plenária
das duas Camaras, Kossy-
guine apresentou a demis-
são do seu Governo, proce-
dimento habitual a seguir
às eleições.

Leonid Brejnev tomou
a palavra para propor a
reeleição de Kossyguine
como chefe do Governo,
sendo acolhido com prolon-
gados aplausos.

Kossyguine mantém-se
na presidência do conse-
lho há quase seis anos, a
seguir á expulsão de Nikita
Kruschev.

Com 35 anos já era mem-
bro do Governo e a sua
carreira, iniciada como de-
legado do Kremlin pela in-
dústria na Sibéria, tem si-
do um êxito espectacular.
Actualmente é um dos três
homens que governam a
União Soviética.

Kossyguine conquistou a
fama de hábil diplomata
durante a cimeira indo-pa-
quistanesa em Tashkent e
em 1967 avistou-se com o

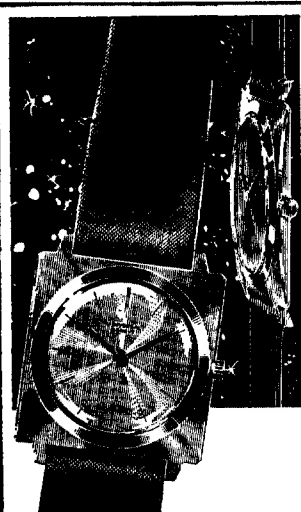
presidente Johnson nos Es-
tados Unidos após a Guer-
ra dos Seis Dias.

Além de numerosas visi-



ALEXEI KOSSYGUINE

tas ás capitais da Europa
oriental, Kossyguine já foi
á China e ao Vietnam do
Norte e visitou também a
Grã-Bretanha, Egipto,
França, Índia e Suécia.



ALTEZA
A ÚLTIMA CRIAÇÃO
UNIVERSAL

O COSTUREIRO DO RELÓGIO

GRANDE PRÉMIO DA
CIDADE DE GENEVA

EM OURO - REF. 18209
EM AÇO - REF. 28216

UNIVERSAL GENEVE

FILME ITALIANO

PREMIADO

EM SAN SEBASTIAN

SAN SEBASTIAN (Es-
panha), 15 — (A.N.I.) —
O filme italiano «Ondata
di Colore», dirigido por
Nelo Risi, conquistou a
«Grande Concha de Ouro»
— o primeiro prémio — no
Festival Internacional do
Filme de San Sebastian.

Foram ainda anunciados
a noite passada mais os
seguintes prémios:

«Concha de Ouro» para
curtas-metragens, «Estre-
la de Bethelen, da Che-
coslováquia, dirigido por
Hermína Tyrlova «Concha
de Prata», «Erste Liebe»
(Primeiro Amor), da Ale-
manha Federal, dirigido
por Maximiliano Schell.

«Concha de Bronze», pa-
ra «Sex-Power», da Fran-
ça, dirigido por Henry
Chapier.

PESSIMISMO DE ROGERS SOBRE A POLÍTICA DOS EUA NA ÁSIA

WASHINGTON, 15 — (A. N. I.) — Dificilmente poderiam ser mais pessimistas as opiniões ontem emitidas pelo secretário de Estado, William Rogers, relativamente à política norte-americana no Extremo Oriente.

Nem perspectivas do fim das hostilidades — «os Estados Unidos podem encontrar-se indefinidamente numa situação que não é guerra, nem será paz» — nem vantagem na intervenção no Camboja — «fortaleceu a influência militante da China em Hanoi».

Ao mesmo tempo que o povo norte-americano escutava as desencorajadoras declarações de Rogers, anunciava-se em Washington a nomeação do embaixador Emery Swank, para o posto vago desde 1965 em Phnom Penh.

Quanto à nomeação do embaixador David Bruce para chefiar a delegação norte-americana nas conversações de paz no Vietnã, limitou-se Rogers a dizer que «marca uma nova fase nas negociações», evidentemente.

Mas esta verificação óbvia deve ter-lhe parecido demasiado optimista, pois acrescentou: «Não vejo qualquer indício de que os

comunistas estejam dispostos à menor atitude de reciprocidade».

PERSPECTIVAS REMOTAS

WASHINGTON, 15 — (R.) — O senador Edmund

Muskie afirmou a noite passada que são remotas as perspectivas de uma solução pacífica no Vietnã se o regime de Thieu-Ky continuar a tratar a oposição política nas condições terríveis exemplifica-

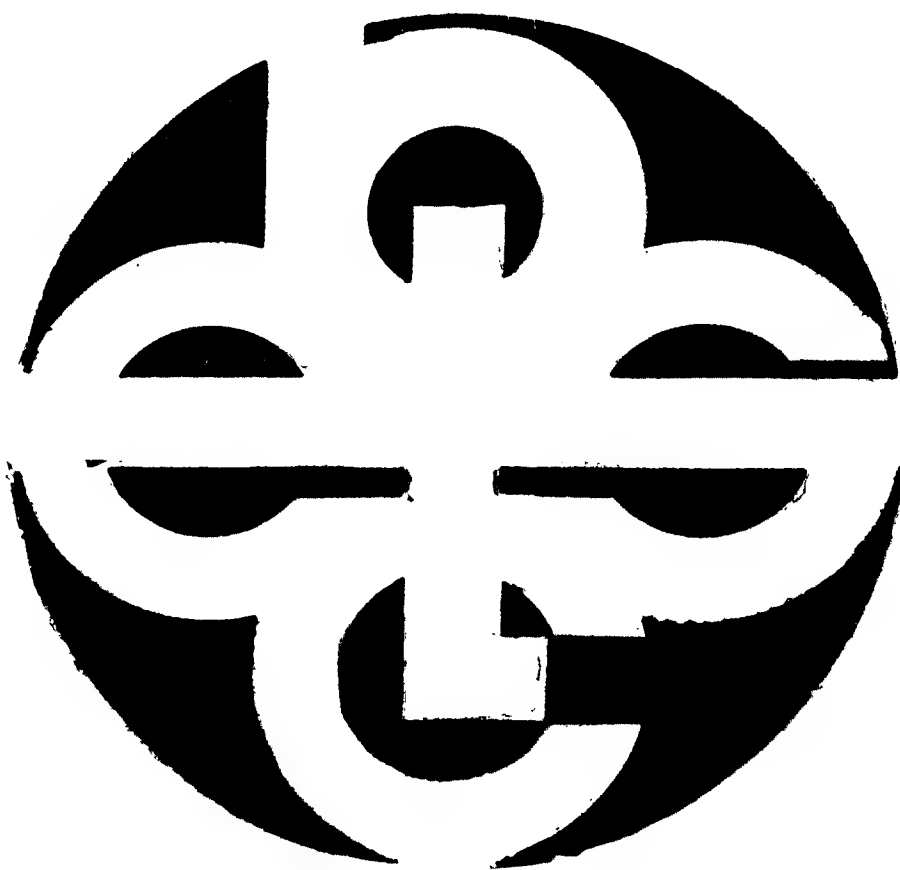
das pela prisão de Con Son.

O senador do Maine, candidato à nomeação presidencial democrática em 1972, apresentou no Senado uma resolução condenando o tratamento «cruel

e desumano» de presos políticos civis na área das jaulas de tigre na ilha-prisão de Con Son.

A moção acompanhava uma medida apresentada anteontem na Câmara dos Representantes por Wil-

liam Anderson, democrata pelo Tennessee, e Augustus Hawkins, democrata pela Califórnia, que descobriram as pequenas jaulas de tigre, sem tecto, utilizadas para isolar presos políticos na ilha.



ANDREOTTI

CONFERENCIA

COM DIRIGENTES

COMUNISTAS

ROMA, 15 — (R.) — O primeiro-ministro designado Giulio Andreotti marcou para hoje uma série de conferências com dirigentes oposicionistas, incluindo comunistas, após discussões durante todo o dia de ontem com os quatro prováveis associados numa futura coligação de centro-esquerda.

Andreotti afirmou a noite passada ser ainda demasiado cedo para poder manifestar optimismo ou pessimismo acerca das diligências para formar o 32.º Governo da Itália republicana e para pôr termo a uma crise política que entrou hoje no nono dia.

Os delegados dos quatro partidos — o Democrático-Cristão (de Andreotti), o Socialista, o Democrático-Social e o Republicano — mostraram-se, também, cautelosos nas declarações respectivas.

Ugo La Malfa, chefe do pequeno Partido Republicano, afirmou que pedira a Andreotti para adoptar severas medidas económicas.

Mauro Ferri, secretário dos democratas-sociais, pediu esclarecimentos acerca da política da futura coligação.

Explosão em Belfast

BELFAST, 15 — (A.N.I.) — Explodiu esta madrugada uma bomba nos escritórios de um armazém de vestuário no bairro protestante de Shankill Road — anunciou a Polícia desta cidade, acrescentando que se registaram apenas prejuízos materiais aliás elevados.



Quando vir este símbolo, então, saberá que pode contar com um Serviço Bancário completo.

BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA

onde cada um conta mais do que a sua conta

OS ENCARGOS FISCAIS DESENCORAJAM A UTILIZAÇÃO DOS VEÍCULOS PESADOS

—SEGUNDO O RELATÓRIO DO GRÊMIO DOS INDUSTRIAIS DE MONTAGEM E FABRICAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS

Os encargos fiscais que incidem sobre os veículos pesados vêm desencorajando a sua utilização, segundo acentua o relatório do Grémio Nacional dos Industriais de Montagem e Fabricação de Veículos Automóveis relativo ao exercício de 1969. Apesar de tudo, a produção daqueles

veículos teve, no ano passado, uma relativa melhoria, passando de 2382 para 2730 unidades. No entanto, não foram atingidos os números alcançados em 1965, 1966 e 1967, respectivamente 3630, 3490 e 2880 veículos. O relatório do Grémio atribui a melhoria do ano passado a necessida-

des de substituição de veículos gastos e não ao alargamento do parque.

Tirante esta excepção, contudo, pode dizer-se que a indústria automóvel em Portugal sofreu assinalável expansão em 1969. Com efeito, o número de veículos montados nas fábricas portuguesas su-

biu a 67 111, o que corresponde a uma progressão de 30 por cento e a mais 15 486 que no ano anterior. Por seu turno, o número de automóveis produzidos foi de 51 837, enquanto o dos veículos comerciais atingiu 15 274, o que equivale a mais 13 154 e 2332, respectivamente, que em 1968. A produção de automóveis de

passageiros dividiu-se em duas partes iguais nos dois semestres do ano, enquanto os registos, correspondendo a 53,5 por cento do total, atingiram maior concentração no primeiro semestre. Uma parte dos registos correspondeu, assim, a unidades montadas em 1968 e que só meses mais tarde vieram a ser vendidas.

Desequilíbrio semelhante verificou-se quanto aos veículos comerciais, cuja produção no primeiro semestre correspondeu a 50,5 por cento da produção anual, enquanto o número de registos correspondeu a 53,7 por cento. A acumulação de «stocks» resultantes do desfazimento entre a época da produção e a época da venda impõe às fábricas, segundo se afirma no citado relatório, em face da concorrência aberta que existe no mercado, técnicas modernas de gestão, carecendo cada vez mais de informações e elementos capazes de fundamentarem previsões de mercado a curto e médio prazo.

Existem, actualmente, em Portugal vinte fábricas de montagem de automóveis, mas só quatro conseguiram, no ano passado, realizar produções superiores a seis milhares de unidades, somando entre si 33 082, o que corresponde a 64 por cento do total. O resto da produção, 18 775 automóveis, distribuiu-se por mais seis, três das quais ultrapassaram os quatro milhares. A produção de veículos comerciais dispersa-se por um número maior de fábricas, mas apenas cinco ultrapassaram um milhar de veículos, atingindo, no seu conjunto, 11 196 unidades ou, seja, 73 por cento do total.

As vinte fábricas de montagem situam-se nos concelhos de Abrantes, Aveiro, Azambuja, Bombarral, Guarda, Lisboa, Mangualde, Ovar, Rio Maior, Santo Tirso, Setúbal e Vendas Novas. Existe ainda uma fábrica de montagem de automóveis no Funchal, pelo que totaliza 21 o número de unidades produtoras, repartidas por treze concelhos.

Quanto à origem das marcas montadas em Portugal, o relatório assinala que, no respeitante a automóveis de passageiros, as britânicas ocuparam mais uma vez o primeiro lugar, seguidas das marcas alemãs. Com efeito, em 1969, foram montados 16 907 automóveis de marcas britânicas (33 por cento do total), enquanto a participação alemã atingiu 26 por cento, com 13 645 unidades. Em relação ao ano anterior, os aumentos foram de 2997 e 3522 unidades, respectivamente.

Os números correspondentes às marcas francesas e italianas subiram também, os primeiros de 8188 para 10 010, e os segundos de 6237 para 7610. O relatório acentua ainda que a montagem de automóveis de marcas japonesas começou a tomar vulto no ano de 1969, atingindo 3663 unidades, distribuídas por duas marcas.

Deve assinalar-se ainda que, durante o ano passado, foram importados 3856 automóveis já montados e 49 224 para serem completados com materiais e componentes nacionais e montados nas fábricas portuguesas. Segundo o relatório, o aumento das importações de unidades já montadas relativamente ao ano de 1968, deveu-se ao acesso que os fabricantes japoneses passaram a ter ao mercado nacional e ao alargamento das quotas para importação de automóveis de passageiros dos países da Associação Europeia de Comércio Livre.

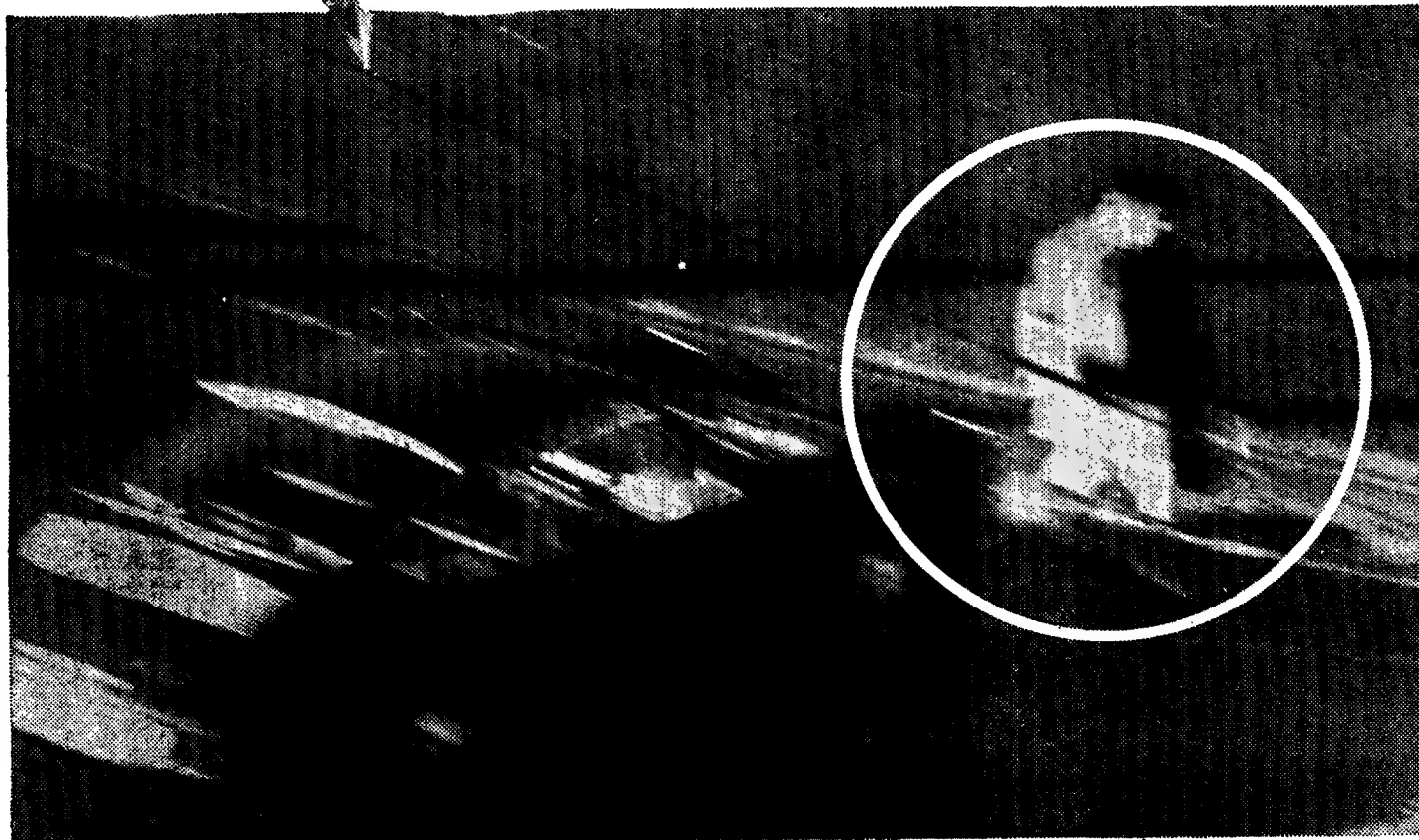
Em 1969, acentua-se a tendência já esboçada nos últimos anos para a participação crescente das produções de automóveis de motores de cilindrada média, muito embora o aumento global verificado se deva ainda a produções maiores nas outras classes.

NOVA

modalidade seguradora

seguro de peão

50\$00 por ano
cobrem 45 contos de risco



Só com uma simples assinatura você cobre os riscos de morte ou invalidez permanente por acidentes pessoais na via pública, ou como passageiro de qualquer transporte terrestre.

Dispensa formalidades. É fácil e económico.
pela 1.ª vez em Portugal

Peça JÁ informações à



COMÉRCIO · INDÚSTRIA segura, realmente!

PARA QUALQUER SEGURO, CONSULTE-NOS, É QUANTO BASTA!

Cole num postal e envie à CI Rua do Arco do Bendeiro, 12 Lisboa 2

Desejo fazer um **seguro de peão**

Nome..... Idade.....

Morada.....

Beneficiários.....



Um grupo de debutantes durante o desfile

Sinfonia de branco em ritmo de samba

Vinte e seis jovens brasileiras vieram debutar no Casino Estoril

Eram, ao todo, vinte e seis jovens vestidas de branco. Nenhuma tinha menos de 16 anos nem ultrapassava os 18. Pertencem à melhor sociedade (é assim que costumam dizer-se) de Belém do Pará. E tiveram uma ideia original. Ou as famílias? Ou o comendador Marques dos Reis, que foi o promotor do



Uma das debutantes na «passarelle»

baile? O certo é que resolveram atravessar o Atlântico e vir debutar no Casino Estoril. Não há dúvida que a ideia é original.

Claro que o Casino as recebeu principescamente. A ampla sala do restaurante estava belamente ornamentada com flores do Cândido Florista e o «show» internacional foi prólogo adequado ao desfile das debutantes. E lá vieram elas, muito jovens, muito elegantes, muito bonitas (foi uma equipa do Instituto Ayer que as penteou e maquilhou). Uma a uma percorreram a «passarelle» lançada pelo centro do salão e receberam os aplausos das

famílias, dos amigos e, até, dos estranhos que enchiam o restaurante. Eram vinte e seis, como dissemos. Eis os seus nomes: Vera Rita Duarte Oliveira, Helena Maria Corrêa Ayres, Selma da Costa Alva, Maria Cristina Fariola Pessoa, Orovinda Galebay, Neuza Maria Figueira Fonseca, Maria Cristina de Mendo Kóz, Florya Maria Cardoso, Maria Regina Reis Sousa, Regina Maria da Silva Ventura, Maria da Conceição Gama Couto, Selma Zaramella, Maria Teresa Cardoso de Campos, Maria do Carmo Brito dos Santos, Lúcia Helena Pacha Corrêa, Hortense Gomes Baptista, Maria Regina Lobato Franco, Maria Consuelo Fariola Pessoa, Maria da Conceição Lobão Silva, Maria Nazaré Kóz de Miranda, Rosa Maria Ventura de Brito, Sílvia Maria de Lima, Rita Ascensão Gama Couto, Vanja Freire, Ana Lúcia de Silva Maroja e Rosângela Alves Temer. Após este desfile individual, houve outro, desta vez com as debutantes de braço dado com cadetes da Escola Naval e da Academia Militar, que gentilmente acederam a colaborar «nesta festa de intercâmbio luso-brasileiro» — como lhe chamou Maria Leonor, que foi incansável não só na apresentação das debutantes, mas também na resolução dos problemas que este tipo de festa normalmente levanta entre bastidores. Vocês estão a ver o que é ter mão em vinte e seis juvenis «brotinhos», todas elas eufóricas, todas elas muito cheias de vontade de desmanchar a compostura própria do momento solene, todas elas ansiosas por trocar o «Danúbio Azul» — primeira valsa que dançaram em público — pelo ritmo mais vivo do samba que predominou, depois, noite fora, durante o baile que, afinal, era delas.

Entre os convidados da noite viam-se os adidos militar, cultural e comercial do Brasil em Portugal, o dr. José Maria Mendes, director

do Embratur, o dr. Clóris Maranhão, director do jornal «A Folha do Norte» e procurador-geral de Justiça do Trabalho, a quem dizem que se deve o êxito desta iniciativa. Estavam, também, os administradores da Estoril-Sol, srs. Teodoro dos Santos e Jorge Teodoro dos Santos, ambos acompanhados de suas esposas.

Entre as convidadas especiais da noite estiveram «Miss» Portugal, Ana Maria Lucas, que ontem mesmo regressara de Miami, onde se candidatara ao concurso de «Miss» Universo; «Miss» Primavera, Rainha das Associações Portuguesas do Brasil; e ainda as Rainhas do Carnaval Paraense de 1970, Maria da Conceição Silva, Rainha dos Brotinhos, e Flora Cardoso, Rainha das Rainhas.

Em determinada altura, foi sorteado, entre as debutantes, uma jóia de H. Stern (Portugal) — ou seja, de uma firma brasileira que está a manufacturar jóias com mão-de-obra portuguesa.



O primeiro passo na alta roda

COMEÇARAM OS EXAMES DA SEXTA CLASSE

Cerca de 12 965 raparigas e rapazes principiaram hoje a prestar provas da 6.ª classe — ou ciclo complementar do Ensino Primário. Foi esta a terceira vez que se realizaram estes exames, mas a primeira em que eles

se fizeram desde que a sua frequência (ou a do Ciclo Preparatório ou de Tele-escola) se tornou obrigatória, em virtude da extensão da escolaridade para seis anos. Pela primeira vez, também, aqueles dos alunos

que desejarem prosseguir os seus estudos, no 3.º ano do liceu ou no Ensino Técnico Profissional, não precisam de fazer qualquer exame de admissão. Um problema: a 6.ª classe não tem Francês. Assim, para os que prosseguirem os estudos dos da 6.ª classe (excepto os que vão para os Cursos Industriais, em que não há linguas) haverá turmas especiais de Francês, com aulas diárias.

Esta manhã, efectuaram-se as provas escritas de Língua Portuguesa e Matemática, efectuando-se amanhã as práticas de Ciências-G e o gráfico-Naturais, Desenho e Trabalhos Manuais. Estas provas destinaram-se a um primeiro turno de examinandos: um segundo turno prestará as mesmas provas sexta e sábado.

Os resultados das escritas e práticas são afixados logo após a conclusão destas últimas, e as orais principiaram na segunda-feira, fazendo exames oito candidatos por dia. As orais estarão concluídas antes do fim do mês.

PONTO DE LÍNGUA PORTUGUESA

PRIMEIRO VOO

Grande bicho, aquele Ladino, o pardal!

Do seu tempo, já todos tinham andado. Salvo seja ele, Ladino. Mas como havia de lhe dar o lampo, se aquilo era uma cautela, um rigor... Mas logo de pequenino. Então não era já um homem, um homem feito, e não estivera uma semana inteira em luta com a família toda por não querer largar o ninho. Punha a cabecita fora do buraco, olhava, mas é o atiras dali abaixo!... A mãe fazia demonstrações, fazia... e falava na coragem dos irmãos, uns heróis! Que não queria saber de cantigas. Quem é que lhe garantia que as asas o aguentavam? É que não era brincadeira nenhuma, aquela altura! Até a vista se lhe escurecia. O pai danado, era cada picada, que nem ferro de carreiro. Mas sentinha paciência. Não saía... E, de olho pisco, ali ficava no quente, o dia inteiro, a dormir. Um manhoso. Contudo, um dia, lá se resolveu. Mas que medo! Que cautela! Confessava que nessa altura as pernas lhe tremiam que nem varas verdes. O coração no peito, como um cavalo. Os olhos, esses não viam nada.

Valeu-lhe a mãe:

— Abre as asas, rapaz, não tenhas medo! Força. Não tenhas medo!

Tinha de ser. Fechou os olhos, largou os braços, deu um safanão ao corpo... Com mil diabos, parecia que o coração lhe caía pelos pés! Ar, então, vito-o. Bateu as asas, afilto. E abriu os olhos — Mãe!

Mas afinal não caía, nem o ar lhe faltava. Ia descendo como uma pena, e as asas aguentavam. Mais que fosse! No peito uma frescura fresca, fresca... Em baixo, a eira tornara-se de repente uma coisa clara, acolhedora.

E pousou.

ANALISE INTERPRETATIVA GLOBAL

1. — Ladino era um pardal velho. Baseado no texto, justifica esta afirmação.

2. — O pardal esteve uma semana inteira em luta com a família. Explica a razão.

3. — O que fazia a mãe para o convencer a sair do ninho?

4. — O pai procedia de igual modo. Escolhe do texto uma expressão que justifique esta afirmação.

5. — Que impressão colheu o Ladino do seu primeiro voo?

II

ANALISE INTERPRETATIVA DE FRASES

Por palavras tuas, explica o sentido das seguintes frases:

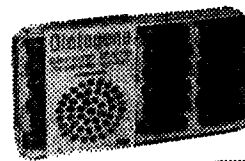
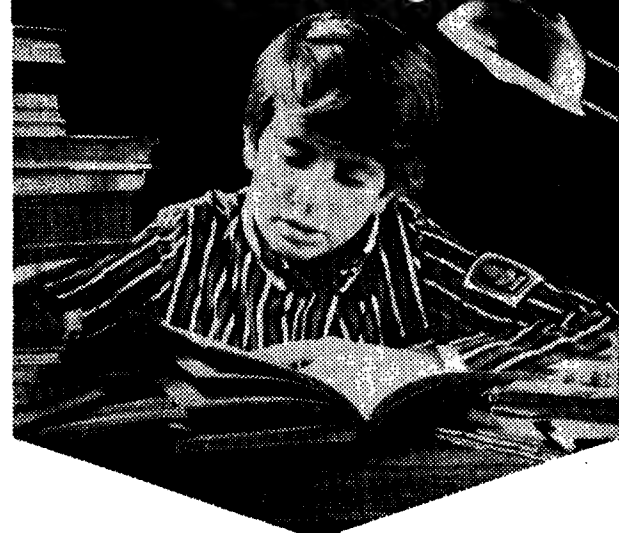
a) «Do seu tempo, já to-

Cabora Bassa na E.N.

A Emissora Nacional transmitirá, a partir de amanhã, dia 16, às 20 e 30 horas, uma série de reportagens sobre o importante empreendimento de Cabora Bassa.

Para a realização destes apontamentos, a Estação Oficial enviou a Moçambique o seu locutor Romeu Correia.

melhores resultados com Dietogene



Dietogene

em cápsulas
um alimento de todo o ano para bons resultados no fim

alimento completo do sistema nervoso, especialmente recomendado a estudantes e intelectuais como suporte indispensável de períodos de actividade e solicitações mentais extremas.

Disponível em embalagens de 22 e 80 cápsulas
envio à cobrança respectivamente por 35\$00 e 105\$00

pedidos a **diese** PRODUTOS DIETÉTICOS, LDA, AV. DA REPÚBLICA, 48 RJC TELER. 76 71 41 LISBOA 1

LICEU — INSTITUTOS

CICLO PREPARATÓRIO — C. COMERCIAL
Cursos práticos de dactilografia e/ diploma

ESCOLA SÃO VICENTE:

Rua do Paraíso, 28 — Telef. 86 59 04

EXTERNATO MARQUES DE POMBAL:

Rua Edith Cavell, 8 (ao Chile) — Telef. 82 02 21

EXTERNATO ÁLVARES CABRAL:

Avenida Grão Vasco, 1 (frente à Igreja de Benfica)
— Telef. 70 69 74

CURSOS DE FÉRIAS

Julho, Agosto e Setembro

Evocação do Drama de Inês de Castro na inauguração do Curso de Férias da Faculdade de Letras de Coimbra

COIMBRA, 15 — Num dos anfiteatros da Faculdade de Letras, foi como anunciámos, inaugurado o XLVI Curso de Férias de Língua e Cultura Portuguesa, promovido por aquela Faculdade, sob o patrocínio do Instituto de Alta Cultura e com a coadjuvação da Câmara Municipal e da Fundação Gulbenkian.

Neste curso estão inscritos 180 alunos, estrangeiros, de 18 países (Alemanha, Bélgica, Brasil, Canadá, Checoslováquia, Costa do Marfim, Espanha, Estados Unidos da América do Norte, Finlândia, França, Grã-Bretanha, Holanda, Irlanda, Itália, Japão, Suécia e Suíça). Pode dizer-se que este número é o mais elevado que teve, até agora, o Curso de Férias nos seus 46 anos de existência.

Embora as aulas tivessem começado, ontem, logo de manhã, só ao fim da tarde decorreu a sessão inaugural, que foi presidida pela vice-reitora sr.ª prof.ª dr.ª Maria Helena da Rocha Pereira, ladeada pelos srs. profs. drs. Américo da Costa Ramalho, director da Faculdade de Letras e do Curso de Férias e Válder de Sousa Medeiros, secretário do Curso. Em mesa à parte, o sr. prof. dr. Salvador Dias Arnaut, que deu a lição inaugural.

O sr. prof. dr. Américo da Costa Ramalho evocou a memória dos fundadores e directores do curso; referindo-se depois à acção do último director, sr. prof. dr. Costa Pimpão, que — disse — muito lutou pela melhoria de recursos económicos de que o curso dispõe — lembrou também, a acção dos antigos secretários, em especial o sr. prof. dr. Fernandes Martins, pelo que fizeram pelo prestígio do curso.

O «Drama de Inês de Castro»

Referiu-se o orador ao elevado número de alunos inscritos no curso deste ano, e afirmou estar convencido de que nenhum pretenderá aos que exigem documento

comprovativo para adquirirem um bilhete de avião com 25 por cento de desconto, tanto mais que em Coimbra não há aeroporto a tentá-los à aventura fácil.

Deu, depois, as boas-vindas aos alunos e chamou-lhes a atenção para dois pontos principais que são: o choque maior ou menor com o meio ambiente, pois há sempre uma tentação abissal para o comentário depreciativo, para a comparação desfavorável, exactamente da parte dos que conhecem mal a língua, pedindo-lhes que se esforcem por nos conhecerem melhor; e que sempre que se juntem com portugueses, procurem só falar a nossa língua, pois ela é difícil e necessita de grande exercício. Fez sobre isso diversas considerações.

Depois o sr. prof. dr. Costa Ramalho agradeceu ao Instituto de Alta Cultura o apoio dado ao Curso de Férias, à Fundação Calouste Gulbenkian, que, juntamente com o Instituto de Alta Cultura, concedeu bolsas aos alunos; à Câmara Municipal de Coimbra, pelo seu apoio; à Imprensa, que — acentuou — sempre tem acompanhado com interesse estas realizações e, finalmente, aos professores que acederam em colaborar.

Foi, depois, concedida a palavra ao sr. prof. dr. Salvador Dias Arnaut, que, na sua lição desenvolveu o tema: «Coimbra e o Drama de Inês de Castro». Começou por evocar as figuras de D. Pedro e D. Inês de Castro como seriam, através do que dizem os cronistas e dos tumulos, descrevendo os seus retratos físicos e psicológicos como para ele há muito os compôs. A seguir, evocou Coimbra do século XVI, da margem esquerda do rio Mondego, do mosteiro de Santa Clara, onde viveu a Rainha Santa; dos conventos de Santa Ana e de São Francisco, desaparecidos; e, depois, o casamento de D. Pedro com D. Constança, a sua paixão por Inês de Castro e, finalmente, depois da morte de D. Constança o ter passado a viver maritalmen-

te com D. Inês e os recelos de D. Afonso IV sobre os filhos ilegítimos, o que determinou que condenasse à morte D. Inês de Castro.

Sugestão de uma casa-museu

Prosseguindo, o sr. prof. dr. Dias Arnaut descreveu o que se passou, após a morte de D. Afonso IV, com a trasladação do cadáver de D. Inês de Castro para Alcobaca e o castigo dos assassinos; e, depois, fez diversas considerações sobre o local onde existiu o palácio, citando opiniões, mas aceitando a do dr. António de Vasconcelos, que localizou na insua, onde ainda existem restos de uma parede e uma janela, que ele próprio foi verificar, vendo no chão parte da cantaria de uma janela.

Terminou dando a sugestão de que aquelas pedras deviam ser salvas, construindo-se junto uma Casa-Museu onde se reunissem as milhares de espécies bibliográficas, iconográficas, etc., mas tudo enquadrado num ambiente paisagístico como seria na época.

A vice-reitora, sr.ª prof.ª dr.ª Maria Helena da Rocha Pereira encerrou a sessão.



O «Renault 12» caracteriza-se esteticamente pelo seu comprimento, visualmente acentuado pelo «capot», incluindo grelha frontal fina, para-choques muito inclinados e linhas de retaguarda em estilo «toboggan».

Foi apresentado o novo Renault 12

A UTIC apresentou ontem no Espelho de Água novo modelo Renault 12, um veículo que vem preencher um vazio até agora existente na gama daquela conceituada marca francesa. Intercalando-se entre o R 16 e o R 8, este novo modelo caracteriza-se por uma linha moderna e elegante e uma concepção interior digna de um veículo de alta categoria. Conforto e elegância num carro que reúne, sob o ponto de vista técnico, as mais recentes inovações fazem na verdade do R 12 uma viatura de vanguarda. Do ponto de vista de ha-

bitabilidade este novo modelo situa-se muito para além daquilo que é normal encontrar-se em carros de idêntica cilindrada. O interior apresenta todos os requintes tradicionais da Renault, muito próximo do luxuoso.

A suspensão é outra das excelentes características do R 12. As barras de torção adoptadas nos Renault 4, 6 e 16 foram substituídas por quatro molas helicoidais de grande flexibilidade que se adaptam perfeitamente à estrutura da carroçaria, cuja acção é completada por quatro amortecedores telescópicos e duas barras de compensação para eliminar os ressaltos.

O R 12 tem tracção à frente e é equipado com um motor de 1289 c.c. que fornece 60 H.P. SAE a 5250 r.p.m. com um binário de 9,45 m/DIN a 3000 r.p.m. um dos mais elevados da sua categoria. A caixa dispõe de 4 velocidades sincronizadas, com alavanca de velocidades no solo. A velocidade de ponta ultrapassa 140 km/h. ao cronómetro, segundo os dados de fábrica. Faz os 400 metros de arranque em 20,2 segundos e os 1000 metros 38,5 segundos. Os travões são de discos à frente e tambor à retaguarda, com repartidor de pressão nas rodas traseiras.

Quanto à segurança, além das soluções já adoptadas noutros veículos da mesma marca, oferece grande rigidez dos elementos do habitáculo, deformabilidade calculada dos corpos da frente e da retaguarda, acolchoamentos interiores clássicos, acessórios embutidos, etc.

COVILHÃ ACIDENTADA

COVILHÃ, 15 — São desta cidade, as notícias. Primeiro: o Armando Rato, que diz ter percorrido 5300 kms através do País. Dizendo-se desamparado da família, (o pobre tem apenas 26 anos...) lá foi conseguindo socorro de entidades «oficiais» (nomeadamente, presidentes de Comissões de Turismo). E ainda há quem louve tão «arrojada façanha»!

Segundo: o cigano Mascarenhas, por razões que ele conhece, tem contos a ajustar com os companheiros Coelho e José, do Vale do Fundão. Quando estes seguiam num carro alugado, próximo do refúgio da Estrada Nacional n.º 18, o Mascarenhas alvejou o Coelho e o José com cinco tiros. Felizmente não acertou. Perseguido pela G. N. R. fugiu para Espanha.

Terceiro: O Lobato, de Caria, festejava o seu negócio. Ganhara 19.000\$00. O vinho alegrava-lhe o coração e desatava-lhe a língua! Dois «amigos» de ocasião, no mesmo estado de euforia, subiram do seu motivo de alegria. Um quis conversar com ele em particular, o outro contou os pormenores do encontro...

A intervenção da P. S. P., levando o Lobato para a esquadra, permitiu que este regressasse a Caria no dia seguinte — depois de ter «cozido a bebedeira na esquadra» — consciente do valor que transportava...

Novos corpos gerentes do Clube Filatélico de Portugal

Foram eleitos os novos corpos gerentes do Clube Filatélico de Portugal, assim constituídos:

Assembleia Geral — dr. Fernando Baptista da Silva; dr. António de Almeida Figueiredo; Rolando Alvaro Mendonça e Mário do Rosário Castanheira Nunes.

Direcção — dr. A. J. de Vasconcelos Carvalhal, coronel Francisco Roma M. Cardoso Salgado; José Manuel Castanheira da Silveira; Edgar Piló; Miguel José F. Enríde da Silva Pessanha; eng. Fernando da Costa Valdez e dr. Júlio Pinto da Cruz Neves.

Conselho Fiscal — dr. Agostinho Joaquim Pires; dr. José Ferreira Gomes da Costa; dr. Jorge de Melo Vieira; João Luís de Medeiros e Ernesto Patrício Franco.



ADOLFO ÁLVARES OTERO (MÉDICO) FALECEU

Dr.ª Maria Adelaide Bravo Belo Alvares Otero e filho, Isolina Otero Lourenço, Aguiñaldo Otero e sua mulher, Isaura Alvarez Otero Domingues e seu marido, Dr. Carlos Lourenço Otero e sua mulher, Fernando Lourenço Otero e sua mulher, sobrinhos e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu muito querido marido, pai, filho, irmão, cunhado, tio e parente, e que o funeral se realiza amanhã, às 11 horas, saindo da Igreja de S. João de Deus para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João.

AGÊNCIA MAGNO — Telef. 534167



ARTHUR DE SOUSA 1.º ANIVERSÁRIO

Natália de Sousa da Graça Antunes, Júlio da Graça Antunes, Júlio Arthur de Sousa da Graça Antunes e mais família participam que amanhã, dia 16, às 19 horas e 15 minutos na Igreja de S. João de Brito, em Lisboa, será celebrada missa pelo eterno descanso da alma do seu querido pai, sogro, avô e parente, agradecendo, desde já, a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.



CARLOS EDUARDO DOS SANTOS NORONHA LEOTTE CAPITÃO MILICIANO FALECEU

Alice Izabel de Noronha Leotte, Maria Leonor de Noronha Leotte da Camara, Maria José Correia dos Santos Guimarães e mais família, têm o pesar de participar a perda das suas relações o falecimento do seu querido sobrinho, ocorrido no dia 16 de Junho p. p. em Moçambique e que amanhã, dia 16, se celebrará missa pelo seu eterno descanso na Igreja de S. Matilde, às 11 horas. Oportunamente se informará o dia do funeral.



ADOLFO ÁLVARES OTERO (MÉDICO) FALECEU

Isaura Alvarez Otero Domingues e seu marido Dr. António Domingues, Directores e Proprietários das Escolas Príncipe Carlos — Externato Masculino e Princesa Ana — Externato Feminino cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido e saudoso irmão e cunhado e que o funeral se realiza amanhã, às 11 horas, saindo da Igreja de S. João de Deus para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João.

AGÊNCIA MAGNO — Telef. 534167



ADOLFO ÁLVARES OTERO (MÉDICO) FALECEU

Dr. Carlos Lourenço Otero e sua mulher, Directores e Proprietários da Escola Princesa Isabel, em Oeiras, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido irmão e cunhado e que o funeral se realiza amanhã às 11 horas saindo da Igreja de S. João de Deus para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João.

AGÊNCIA MAGNO — Telef. 534167

DE COIMBRA

Mais «trolley-bus»
para os transportes
colectivos

«COISAS» DE COIMBRA

AINDA A QUESTÃO DO QUIOSQUE!

Sempre que trazemos a público qualquer reclamação, é porque ela está devidamente fundamentada e fazemo-lo sem receio de desmentido — salvo se ele for feito nas condições deste.

A propósito do que aqui escrevemos sobre o quiosque junto do abrigo de passageiros dos transportes colectivos, na Avenida Navarro, veio o sr. José Cardoso da Silva Pinto, que não conhecemos, com uma carta em que diz:

1) — O quiosque em causa é propriedade particular e não camarária. Diz-nos a Secretaria da Câmara Municipal que o quiosque é propriedade da Câmara e foi adjudicada a sua posse a uma senhora que o explora por determinado tempo para venda de revistas e jornais.

2) Que nunca se deu pelas «coisas» más, antes pelo contrário, a maioria dos utentes do agrigo dos transportes públicos chegava à cidade nos combóios tinha a possibilidade de adquirir, com rapidez e facilidade os artigos desejados e expostos, principalmente as revistas que davam um ambiente agradável.

Deve dizer-se que as coisas más eram as constantes com a da proprietária com o público que tapava as revistas e até as crianças que, inadvertidamente, metiam nas publicações. Quanto à aquisição das revistas e jornais e outros artigos, dire-

mos que existem, num raio de 50 metros, o «Quiosque Navarro», o do «Tivoli» o do «Amaro», as «Casas de Andrade» e a que lhe fica em frente; o quiosque da Estação Nova; e ainda um quiosque de frutas, doces e bebidas de fora da estação.

Quanto à admoestação, nós recebemos uma muito «amável», e sobre isso talvez a Secretaria da Câmara Municipal possa dizer algo do que se passa.

3) Quanto a continuar a

comprar no quiosque o «seu» «Diário de Lisboa», lembramos ao sr. José Cardoso da Silva Pinto que, logo que foi publicado o reparo e a concessão da compra do quiosque foi obrigada a largar o que não lhe pertencia, por represália, segundo nos informou o nosso agente, deixou de vender o «Diário de Lisboa». Admitamos como é que o sr. Silva Pinto compra num estabelecimento um artigo que se não vende lá.

E acabou a questão!

Bolsa de Lisboa

AS COTAÇÕES DO DIA ANTERIOR

FUNDOS DO ESTADO	Efec.	Compra	Venda
Consolidado 2 3/4% ...	506\$	—	506\$
Consolidado 3% ...	526\$	—	526\$
Consolidado 3 1/2% ...	—	—	612\$
Centenários 4% ...	1.440\$	—	1.440\$
Centenários 5% ...	1.000\$	—	1.000\$
Externo 1.ª Série ...	—	600\$	710\$
Externo 1.ª Série C. ...	—	720\$	—
Externo 3.ª Série ...	—	810\$	810\$
Externo 3.ª Série C. ...	—	800\$	810\$
Cautelas 3.ª Série ...	—	—	90\$
OBRIGAÇÕES			
Águas Lisboa 5% ...	—	—	—
A P 1 5% 56 ...	—	—	900\$
A P 1 5% 58 ...	—	—	900\$
C P 4 1/2% 65 ...	—	—	880\$
C P 5 1/2% 67 ...	995\$	995\$	920\$
C U F 6% 68 ...	915\$	915\$	950\$
C U F 6% 68 ...	930\$	930\$	760\$
Gás Elect. 4% 48 ...	—	—	—
Gás Elect. 4 1/2% 51 ...	—	—	870\$
Gás Elect. 5% 52 ...	—	—	—
Gás Elect. 5% 58 ...	—	—	850\$
Gás Elect. 5% 59 ...	—	—	930\$
Gás Elect. 5% 62 ...	—	—	930\$
Gás Elect. 5% 63 ...	—	—	910\$
Gás Elect. 5% 65 ...	—	—	910\$
Gás Elect. 5% 67 ...	—	—	—
H E A Alentejo 5% ...	790\$	790\$	815\$
H E Cávado 5% ...	—	—	760\$
H E Cávado 6% ...	—	—	919\$
H E Douro 5% ...	—	—	970\$
H E Douro 6% ...	—	—	970\$
H E Norte Port. 5% ...	—	—	820\$
H E S Estrela 6% ...	—	—	970\$
H E Zêzere 5% 55 ...	—	—	820\$
H E Zêzere 5% 57 ...	—	—	970\$
Lisnave 6% ...	770\$	770\$	960\$
Metropolitano 4% ...	960\$	960\$	—
Metropolitano 5 3/4% ...	—	—	865\$
Mozambique 5% ...	—	—	900\$
Nac Elect. 5% ...	800\$	800\$	890\$
Nitratos 5% ...	—	—	930\$
Petroquímica 5% ...	—	—	800\$
Port Celul. 5% ...	—	—	820\$
Sacar 5% 54 ...	—	—	790\$
Sacar 5% 60 ...	—	—	800\$
Siderurgia 5% 2.ª ...	—	—	850\$
Siderurgia 5% 3.ª ...	—	—	930\$
Siderurgia 5% 4.ª ...	—	—	—
Sonete 5% ...	820\$	820\$	840\$
T. A. P. 4% ...	790\$	785\$	—
Termoelect. Port. 5% ...	—	—	84\$
U. E. P. 3 3/4% ...	—	—	84\$
U. E. P. 4% ...	—	—	89\$
U. E. P. 1/2% ...	78\$	78\$	79\$
U. E. P. 5% ...	—	—	790\$
U. E. P. 5% 60 ...	—	—	840\$
U. E. P. 5% 63 ...	—	—	—

Ordem dos Engenheiros

Os engenheiros da Secção Regional de Coimbra da respectiva Ordem prestam hoje homenagem, no decorrer de um jantar, ao sr. eng.º Pereira de Lemos, que, durante seis anos consecutivos, exerceu o cargo de presidente da Assembleia Regional e foi director de Estradas de Coimbra e cuja acção o tornou credor da estima e consideração por parte de todos os engenheiros.

Audição do Coro D. Pedro de Cristo

No domingo, às 21 e 30, nos claustros da igreja de Santa Cruz, haverá uma audição pelo Coro D. Pedro de Cristo, do Centro de Estudos Teológicos de Coimbra.

Os bilhetes serão postos à venda na Couraça de Lisboa, 30.

Espectáculos para hoje

CINEMAS

Gil Vicente — As 21 e 30: «O cow-boy da meia-noite» (17 anos).
Avenida — As 21 e 30: «Adriana, uma rapariga de Roma!» (17 anos).

Farmácias de serviço

Miranda — Praça do Comércio (Tel. 23261).
Viegas & Coelho — Rua da Sofia (Tel. 22080).
Santa Isabel — Avenida Sá da Bandeira (Tel. 24916).
Silva Soares — Rua Mouzinho de Albuquerque (Tel. 26554).

ALMEIDA, BASTO & PIOMBINO & C.ª

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
Rua do Ouro, 52-54 — Lisboa — Tel. 366066/7
Telex: ALMEIRO — Telex. 1471, ALBAP1 P

ACCÕES

Bancos	2.330\$	2.310\$	2.340\$
Agricultura ...	1.110\$	1.108\$	1.115\$
Alentejo ...	—	3.640\$	3.750\$
Angola ...	—	—	—
Burmay ...	8.700\$	8.700\$	8.750\$
Créd. Predial ...	—	21.100\$	21.800\$
E. Santo ...	—	—	20.500\$
Fonseca S. p. ...	—	2.400\$	2.450\$
Fomento ...	2.440\$	6.900\$	7.100\$
L & Açores p. ...	—	5.755\$	5.780\$
L & Açores n. ...	—	3.050\$	3.100\$
P. Atlântico p. ...	5.760\$	3.900\$	3.950\$
Portugal n. ...	—	—	—
Portugal p. ...	—	3.620\$	3.700\$
Totta Alentejo ...	—	3.990\$	4.000\$
Ultramarino n. ...	—	—	—
Ultramarino p. ...	3.995\$	—	—
Seguros			
Alentejo ...	135\$	134\$	136\$
Douro ...	—	2.200\$	—
Mundial ...	923\$	920\$	925\$
Sagres ...	—	1.750\$	2.500\$
Tranquilidade ...	—	55.000\$	65.000\$
Ultramarino ...	—	25.000\$	—
Ultramarinas			
Agúcar de Angola ...	—	810\$	815\$
Ag. Cassequei ...	660\$	605\$	670\$
Ag. Incomat ...	—	—	—
Ag. Neves ...	—	—	450\$
Ag. S. Tomé e Príncipe ...	—	265\$	290\$
Boror ...	—	—	30\$

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACCOES (Base Dez 65 100)

	7/7/70	13/7/70	14/7/70
GERAL ...	156,4	155,4	154,4
METROPOL. ...	146,8	146,3	145,9
ULTRAM. ...	226,6	222,2	216,4
PAISES			
Africa do Sul — Rand	35\$50	—	38\$00
América			
— Dólares, de 1 e 2	28\$20	—	28\$70
— Dólares de 5 a 1000	28\$50	—	28\$90
Canadá — Dólares	26\$90	—	27\$50
Alemanha — Marco	7\$75	—	8\$05
Austria — Schilling	1\$10	—	1\$16
Argentina — Peso	\$05	—	\$08
Brasil — Cruzeiro	4\$50	—	6\$00
Espanha — Peseta	\$40,5	—	\$42
Holanda — Florim	7\$75	—	8\$05
Inglaterra — Libra	68\$00	—	70\$00
Itália — Lira	\$04,25	—	\$04,65
Bélgica — Franco	\$55	—	\$58
Francia — Franco	4\$90	—	5\$30
Suiza — Franco	6\$65	—	6\$85
Marracos — Dirham	4\$80	—	5\$40
Dinamarca — Coroa	3\$65	—	3\$95
Noruega — Coroa	3\$85	—	4\$15
Suécia — Coroa	5\$35	—	5\$65
Ouro			
Inglaterra — Libra Isabel	300\$00	—	320\$00
Inglaterra — 1/2 Libra	290\$00	—	310\$00
Ouro fino — Barro	34\$50	—	36\$50

J. BURNAY L. DA
Notas estrangeiras
Papéis de crédito
Tel. 321273

Diário de Lisboa

«Festa brava» no palácio de cristal

Na arena que está a ser montada no Pavilhão dos Desportos, no Palácio de Cristal, haverá, na noite de 25, uma tourada cujo produto se destina à comissão distrital do Porto do Movimento Nacional Feminino, para desenvolvimento da sua obra de assistência.

No espectáculo, do empresário tauromáquico Manuel dos Santos, actuarão os conhecidos cavaleiros José Mestre Baptista e Frederico Cunha, os «espadas» Antónia e Ricardo Chibanga e o Grupo de «Forcados» Amadores de Santarém.

Prevê-se que eleva número de espanhóis da Galiza atravessem a fronteira para assistirem a esta tourada.

Aterragem forçada (sem consequências) de uma avioneta

Os três tripulantes de uma avioneta, de quatro lugares (tipo «Chevrolet D», monomotor), srs. comandante Wilson Macário, prof. Carlos Faria e o piloto e proprietário Cândido Luís de Moura, pilotos civis já com largas horas de voo, ficaram ilhados numa aterragem de emergência motivada por avaria no motor, que parou.

A aterragem, de «barriga», foi num terreno junto à praia, perto da Refinaria da Sacor, em frente da sua «zona de Utilidades».

A avioneta ficou com o trem de aterragem destruído e as asas amolgadas.

Espectáculos para hoje

CINEMAS

SAO JOÃO — As 21 e 30: «A Gó-vernanta» (12 anos).
COLISEU — As 21 e 30: «O caso da janela roubada» (12 anos).
RIVOLI — As 21 e 30: «Doze indomáveis patifes» (17 anos).
TRINDADE — As 21 e 30: «Dois semanas em Setembro» (17 anos).
BATALHA — As 21 e 30: «O Espelho das Espiões» (17 anos).
ESTUDIO — As 21 e 30: «Que la bête meure» e «Le pain à origines» (17 anos).
OLIMPIA — As 21 e 30: «O sinal de Dracula» (17 anos).
AGUIA D'OURO — As 21 e 30: «O Inspector Clouseau» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — As 21: «Furor de matar» e «D. Camilo, monsenhor» (12 anos).
JULIO DINIS — As 21 e 30: «Muito para viver, pouco para morrer» (17 anos).
VALE FORMOSO — As 21 e 30: «O morto gelado» (17 anos).
CINEMA DO TERÇO — As 21 e 30: «Embrascada na sombra» (12 anos).

Amanhã à tarde

CINEMAS

SAO JOÃO — As 15 e 30: «A governanta» (12 anos).
COLISEU — As 15 e 30: «O caso da janela roubada» (12 anos).
RIVOLI — As 15 e 30: «Os cinco bandoleiros» (12 anos).
TRINDADE — As 15 e 30: «Sob o signo de Capricórnio» (12 anos).
BATALHA — As 15 e 30: «O Espelho das Espiões» (17 anos).
ESTUDIO — As 15 e 30: «O Livro do Selva» (6 anos).
OLIMPIA — As 15 e 30: «Onde estavam tu quando as luzes se apagaram?» (17 anos).
AGUIA D'OURO — As 15 e 30: «O Inspector Clouseau» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — As 15: «O grande ajuste de contas» e «O Hotel da malandrice» (17 anos).
VALE FORMOSO — As 15 e 30: «Conflitos de alma» (17 anos).
JULIO DINIS — As 15 e 30: «Muito para viver, pouco para morrer» (17 anos).

Navios franceses no porto de Leixões

São esperados amanhã no porto de Leixões os vapores franceses «Duperré», navio de experimentação e «Pachyderme», rebocador de alto-mar, que de la Rochelle se dirigem para Toulon.

Estarão patentes ao público no sábado, das 14 às 17 e no domingo, das 9 às 11 e das 14 às 17 horas.

Morte trágica

Foi conduzido, de madrugada, cerca das 5 horas, ao Hospital de Santo António o reformado, sr. António Ferreira da Cunha, de 53 anos, casado, que residia no Bairro de Fonte da Moura bloco 7, entrada 313, casa 42 que caíra da janela da sua casa no 3.º andar.

O infeliz sucumbiu a caminho daquele hospital.

Regresso de expedicionários

Chega ao fim da tarde de hoje à estação ferroviária das Devezas a companhia expedicionária de Antília n.º 2373, que, durante cerca de dois anos, serviu em Moçambique.

Os expedicionários serão ali aguardados por oficiais sargentos e praças do R. A. P. 2.

Colóquio sobre uma peça de teatro

O encenador de peça teatral «A Pelica», José Cayol, a, conduzirá hoje, a partir das 21 e 30 um colóquio no qual serão debatidos os problemas de encenação relativos àquele espectáculo.

O colóquio decorre no Círculo de Cultura Teatral e a entrada é livre.

Farmácias de serviço esta noite (3.º turno)

ALMEIDA CUNHA, LDA., Rua Formosa, 327 (Tel. 214874) * ANTAS, Av. de F. Magalhães, 1076 (Tel. 41158) * BARREIROS, Rua de Santa Pinta, 8 (Tel. 40053) * CLÉRIGOS, Rua dos Clérigos, 36 (Tel. 35394) * GOMES CARNEIRO, Rua da Cadefeira, 848 (Tel. 23420) * GUERRA, Rua Costa Cabral, 43 (Tel. 40470) * GUIMARÃES, R. de Francos, 37 (Tel. 60103) * LIDADOR, Rua do Lador, 171 (Tel. 683739) * LOUSADA, Largo do Campo Lindo, 62 (Tel. 40353) * ORIENTAL, Rua do Bonifácio, 27 (Tel. 21878) * S. ROQUE DE LAMEIRA, Rua de S. R. do Lameira, 111 (Tel. 51739) * SOEIRO, R. de Santos Pousada, 71 (Tel. 5370) * VASQUES, Rua dos Condeiros, 194 * CAMPOS, R. P. e L. Cabral 943 — Foz (Tel. 68018).

CARTEIRAS DE FÓSFOROS

A Sociedade Nacional de Fósforos pôs a circular uma nova colecção de carteiras de fósforos. A nova série intitulase «Multicores».

VIDA SOCIAL

DR. MANUEL RODRIGUES LOUREIRO

Para a Espanha e Itália, partiu o dr. Manuel Rodrigues Loureiro, director da Farmoquímica Baldacci, acompanhado do seu colaborador em Moçambique, sr. Orlando Martins Amaro, a fim de tratarem de assuntos de interesse para a sua Sociedade.

Diário de Lisboa



Renascença Gráfica, S.A.R.L.
Administração e Publicidade:
Rua Castilho, 136-1.
Telef. 06 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos:
Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
End. Tel. DIBOA. Telex 1368
Lisboa — Portugal

O ministro Veiga Simão vai estudar problemas da Universidade do Porto

O ministro da Educação Nacional vai estudar no Porto problemas da Universidade

de, no decorrer de uma visita que começa amanhã. O prof. Veiga Simão trabalhará com professores e dará audiências a estudantes universitários.

Faculdades de Engenharia, Medicina e Belas-Artes.

A manhã de sábado será preenchida com audiências a professores e estudantes e

visitas a instalações universitárias. O prof. Veiga Simão regressa a Lisboa no avião que sai de Pedras Rubras às 15 e 45 de sábado.

O tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava limpo e o vento era fraco.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Elvas, 34°; mínima: Montalegre, 12,6°.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Porto, 22°; Penhas Douradas, 20°; Coimbra, 23°; Portalegre, 25°; Lisboa, 24°; Faro, 29° e Funchal, 21°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 19°; na água do mar: 16,5°.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ:

Continuação do tempo quente, com céu pouco nublado ou limpo; vento fraco ou moderado do quadrante Norte, soprando a partir da tarde em regime de norada no litoral para sul do Cabo Carvoeiro.

Amãhã
Nascer às 6 e 24
Ocaso às 21

☀ ☁ ☂ ☔

Dia 18 Dia 25 Dia 2 Dia 10

MARES.

PREIA-MAR: Hoje — 0 e 50 (3,3 m); 13 e 30 (3,5 m). Dia 16 — 1 e 57 (3,4 m) 14 e 28 (3,7 m). Dia 17 — 2 e 57 (3,6 m); 15 e 19 (3,9 m). BAIXA-MAR: Hoje — 6 e 50 (1,4 m); 19 e 26 (1,4 m). Dia 16 — 7 e 45 (1,3 m); 20 e 22 (1,2 m). Dia 17 — 8 e 40 (1,1 m); 21 e 02 (1,0 m).

CASTELÕES

AMANTEIGADO
PASTEURIZADO
UM QUEIJO
DE QUALIDADE

ARMAS PARA PRETÓRIA

(Continuação da 1.ª página)

Bretanha, à África do Sul. Entretanto, Heath anunciou ontem na Câmara dos Comuns que o Governo fará na próxima semana uma comunicação sobre o assunto.

Embora a maioria dos observadores pense que os conservadores recomenciarão com as vendas de armas, para defesa externa, à África do Sul, o Governo tem afirmado até agora que está ainda a travar

consultas com outros países da Comunidade britânica.

A Imprensa britânica de hoje supõe saber que o ministro dos Negócios Estrangeiros, «sir» Alec Douglas-Home, informará na próxima semana a Câmara dos Comuns da decisão governamental.

Sabe-se que a África do Sul está interessada em fragatas modernas e em aviões de reconhecimento de grande raio de acção.

VENDEDOR

SELECCIONAMOS PARA GRANDE EMPRESA INTERNACIONAL DO RAMO QUÍMICO EM LISBOA

FUNÇÃO:

— Venda e prospecção de produtos químicos em Lisboa e arredores

EXIGE-SE:

- Formação base — 7.º ano
- Idade até 35 anos
- De preferência com experiência de vendas

OFERECE-SE:

- Remuneração compatível
- Bom ambiente de trabalho

Respostas ao Departamento de Psicologia Aplicada com «curriculum vitae» detalhado, ordenado pretendido e foto recente ao



Rua Tomás Ribeiro, 93-3.º Dt. — Telef. 56 15 71/2

FÉRIAS NA PRAIA

Sistema «APOLO» e «VACACIONES»

8 ou 15 dias nas CANÁRIAS, PALMA DE MAIORCA ou TORMOLINOS — Preços desde 1.350\$00, incluindo avião e hotel em pensão completa

APARTAMENTOS — Para 2 a 8 pessoas — no Algarve, em Tormolinos, etc.

FAÇA JÁ AS SUAS RESERVAS



A PRINCIPAL AGÊNCIA DE VIAGENS PORTUGUESA

231, Av. da Liberdade, 235
Telef. 53 61 21
LISBOA-2

tos de certas associações de medicamentos; os que estão sob a acção da adição do álcool a certos medicamentos ou à associação destes — o que chega a decuplicar os seus efeitos.

A ingestão de álcool

Falando dos perigos resultantes da ingestão de álcool pelos condutores, o dr. Vasconcelos Marques advertiu que «o ébrio, o indivíduo completamente utilizado não constitui normalmente perigo», (pois não consegue conduzir). O condutor verdadeiramente perigoso «é aquele que, tendo ingerido escassa quantidade de álcool, sofre nítida diminuição na sua capacidade de condução. Este condutor é tanto mais perigoso quanto, não só não se apercebe de que não está apto a conduzir como ainda, pelo contrário, se sente possuído por uma falsa sensação de segurança».

Disse ainda o dr. Vasconcelos Marques:

— A necessidade premente de um serviço nacional de ambulâncias, de tipo normalizado e tripuladas por pessoal treinado, segundo um padrão «standard», corresponde a uma dupla verificação: por um lado, as ambulâncias existentes, pelas suas deficiências e insuficiências de apetrechamento bem como pela impreparação do pessoal que as guarnece, estão na origem de inúmeros casos fatais.

Acompanhando esta entrevista, a «Gazeta» acentua, entre as razões da insegurança nas estradas portuguesas:

«Carros de 1970 circulando numa rede rodoviária do princípio do século».

M 6 Anos

CAMPO PEQUENO

AMANHÃ ÀS 22 HORAS

ARTE E AFICIÓN AO SERVIÇO DA FILANTROPIA

GRANDE FESTIVAL EM BENEFÍCIO DAS VÍTIMAS DO TERRAMOTO DO PERU

EXCEPCIONAL CARTEL DE SOLIDARIEDADE LUSO-ESPAÑHOLA

7 novilhos-toiros de CABRAL ASCENSÃO

ANTÓNIO BIENVENIDA
MANUEL DOS SANTOS

MIGUEL BAEZ
PACO "EL LITRI" CAMINO

AMADEU DOS ANJOS
JOSÉ FALCÃO

E O FAMOSO CRÍTICO ESPANHOL
ALFONSO NAVALÓN

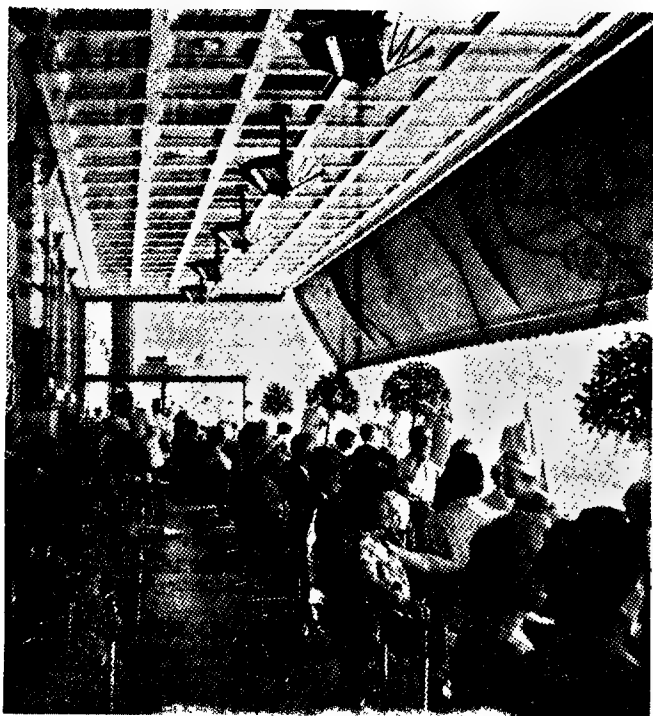
Cortina

J. Mendes Coelho, Lda.

R. Alexandre Herculano, 6-A



Escort



Esplanadas cheias de vida

Capital dum país que reúne numa superfície de 30 500 km², uma paisagem variadíssima, uma agricultura intensiva de múltiplas formas, uma indústria altamente diversificada, duas comunidades linguísticas, — uma das quais se liga ao mundo germânico, outra ao mundo latino — e, por fim, as suas múltiplas relações com os restantes países da Europa e do mundo, tudo isto numa das mais fortes densidades populacionais do Mundo, faz com que Bruxelas constitua uma síntese admirável da Europa Ocidental.

A sua localização valeu-lhe desde sempre um papel chave nas permutas internacionais, facto que, no entanto, tem o seu reverso: não raras vezes as grandes potências esgotaram em solo belga as suas contendas.

A capacidade de trabalho dos belgas levou-os através dos tempos a erguer o país a um nível económico, social e cultural muito elevado. Além da Universidade Livre de Bruxelas, são várias as universidades existentes na capital — em toda a Bélgica são mais de uma dezena —

BRUXELAS —

CORAÇÃO DA BÉLGICA E DA EUROPA

2.º
caderno



mes por dia, de setenta por mês, alguns dos quais exibidos duas vezes ou mais. Os filmes apresentados constituem «obras de repertório», quer dizer, aquelas que o tempo seleccionou. Ainda em relação ao cinema é notória a reputação da escola documentarista belga.

Bruxelas é a sede dum dos mais prestigiosos concursos musicais de reputação mundial: o Concurso Musical Internacional Rainha Elisabeth da Bélgica, criado em 1951, com o objectivo de proporcionar aos jovens artistas uma ajuda material e moral.

O Palácio das Belas Artes de Bruxelas figura entre as instituições mais activas do seu género. É a sede de numerosos organismos, entre outros o das «Jeunesses Musicales». Por seu lado, o Teatro Real de la Monnaie é um dos principais teatros líricos do continente. Sob o nome de «Ballets du Vingtième Siècle» e com a direcção do grande coreógrafo francês Maurice Béjart, o ballet moderno goza actualmente da mais ampla receptividade além fronteiras.

A Bélgica, que foi um dos primeiros países a fabricar fibra têxtil artificial, encontra hoje neste produto, e outros congéneres, (nylon, fibras acrílicas, etc.) uma das suas principais fontes de receita. O mesmo acontece, aliás, com o «pronto-a-vestir» e a famosa «Renda de Bruxelas».

Tradicionalmente amantes da boa cozinha, os belgas orgulham-se justamente dos seus restaurantes, onde a comida é sempre abundante e meticulosamente preparada. A boa cozinha foi sempre tema de inspiração para grande número



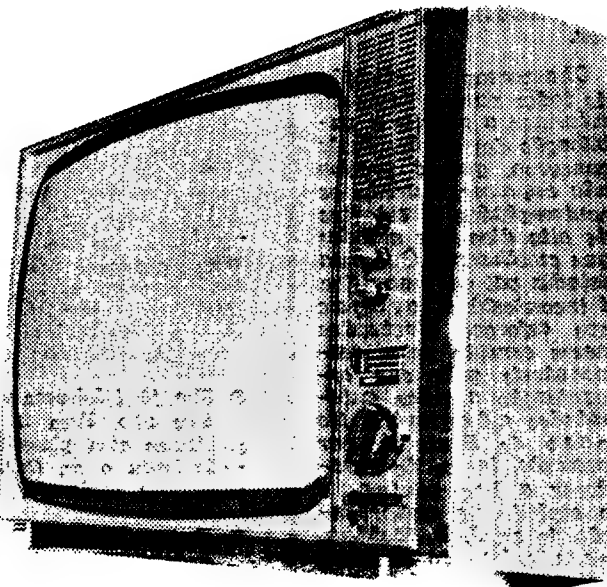
A célebre «Manneken Pis»

de pintores flamengos que fixaram nas suas telas grande número de festins. O visitante de Bruxelas tem apenas o problema da escolha, uma vez que desde os mais pequenos cafés aos mais luxuosos restaurantes, encontrará sempre a ementa à medida do seu apetite e dos seus meios.

Mais de 300 000 turistas estrangeiros passam temporadas, anualmente, na Bélgica. Cerca de 97 000 são ingleses, 82 000 são franceses e 25 000 são americanos. Quais serão as razões deste interesse?

D terra chã da Flandres até às florestas das Ardenas, em todo o lado se encontram sítios pitorescos, cidades de arte e um folclore pleno de vida.

OS CONTEMPLADOS DE «FÉRIAS NO MUNDO» VÃO RECEBER PRÊMIOS NO VALOR DE CENTENAS DE CONTOS



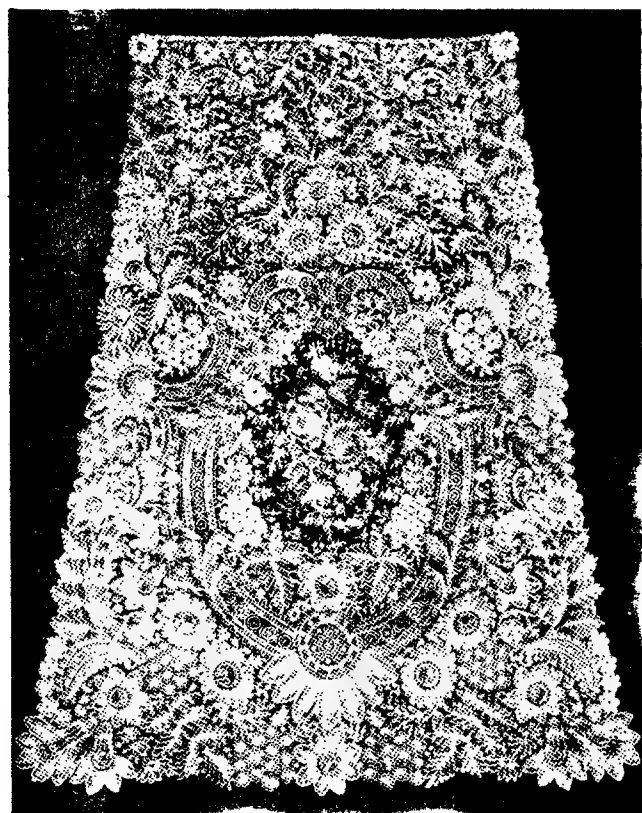
Um belo televisor «Grudig»

Chamamos a atenção dos novos concorrentes Chamamos a atenção dos novos concorrentes de «FÉRIAS NO MUNDO» para os prémios que aguardam os que nele vierem a ser contemplados.

Ninguém poderá negar que o concurso «FÉRIAS NO MUNDO» proporciona aos seus concorrentes prémios valiosos e aliciantes. Para começar, viagens a treze grandes cidades mundiais nos magníficos aviões da TAP, com estadias de oito dias, para os premiados e os seus acompanhantes que se encon-

trem nas condições previstas no regulamento. Bastaria estes prémios para que o concurso interessasse a milhares de pessoas, já que as cidades escolhidas pelo «Diário de Lisboa» para este fim são Nova York, Londres, Paris, Rio de Janeiro, Buenos Aires,

(Continua na pág. seguinte)

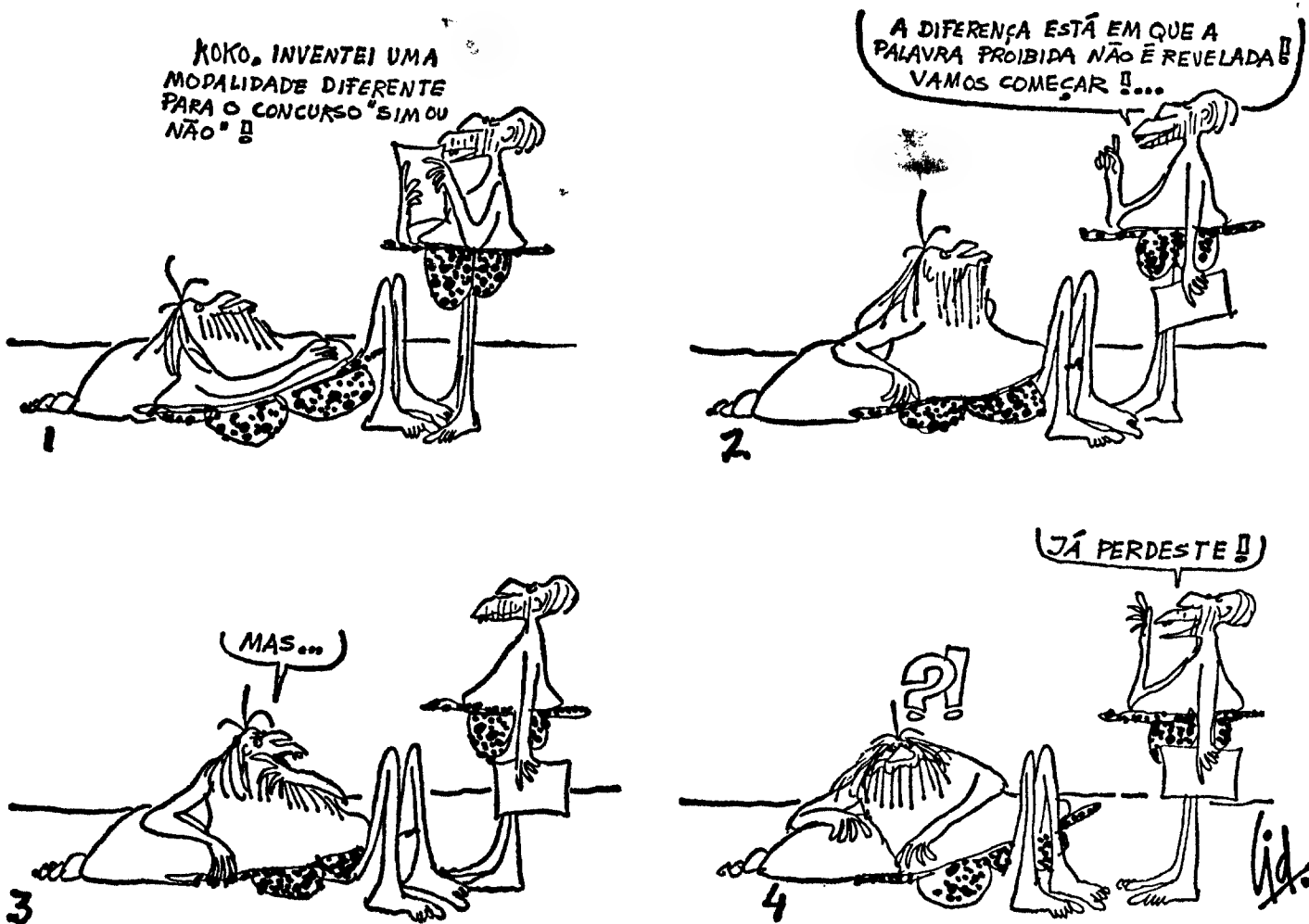


Renda de Bruxelas

e o orçamento do Estado atribuído à educação é um dos mais elevados do Mundo. A existência de 28 jornais de expressão francesa, 18 de expressão flamenga e um de expressão alemã, com uma tiragem global de dois milhões e meio de exemplares de quotidianos, situa os belgas entre os maiores leitores de jornais do Mundo e constitui mais um índice do nível cultural do povo belga.

Entre as 1300 bibliotecas existentes na Bélgica, a Biblioteca Real de Bruxelas ocupa o primeiro lugar; nas suas estantes arrumam-se cerca de dois milhões de volumes entre os quais colecções célebres. Merece ainda referência o Museu de Cinema onde são projectados dois fil-

koko



CENTENAS DE CONTOS EM PRÊMIOS NO CONCURSO «FÉRIAS NO MUNDO»

(Continuação da pág. anterior)

Frankfort, Salisburia, Joanesburgo, Madriá, Copenhague, Bruxelas, Amsterdão e Génève.

O «DIÁRIO DE LISBOA», porém, não ficou por aqui — compreendendo que nem todos os seus leitores podem, ou querem, sair do País, resolveu proporcionar aos que preferam passar as suas férias em Portugal, 15 dias de férias em qualquer localidade à sua escolha do território metropolitano. Os premiados apenas têm que se apresentar na sede do «Diário de Lisboa» para que possam começar a beneficiar deste prémio, em qualquer data à sua escolha, dentro do prazo de um ano a partir

da data da sua concessão.

Mas há mais prémios, muitos mais prémios, todos de grande qualidade e de grande valor!

A lista é encabeçada por três magníficos automóveis «Austin»: um 1300 de duas portas e dois 1000 «Special lux». Não vale a pena descrever estes automóveis que todos conhecem e que todos, certamente, desejariam ter...

No que se refere a electrodomésticos, os participantes no concurso «FÉRIAS NO MUNDO», também não poderiam exigir melhor, já que os nove frigoríficos e a máquina de lavar roupa que figuram na lista são de marca prestigiada cuja qualidade é diariamente confirmada: Kelvinator.

O material de som também não carece de apresentações porque a Grunig é tão conhecida que não vale a pena tecer-lhe elogios. Basta dizer que figuram na lista dos prémios um conjunto de alta fidelidade, 2 televisores e 18 radiorreceptores dessa marca, para que se compreenda a importância deste concurso a todos os títulos excepcionais.

Não espanta, pois, que o concurso «FÉRIAS NO MUNDO» esteja a despertar cada vez mais interesse em todo o País e que aumente, diariamente, o número dos leitores do «Diário de Lisboa» que se habilitam aos prémios que acabamos de enumerar.

Chamamos a atenção de todos para o facto de estarmos a repetir a publicação dos cupões deste concurso, que, é preciso não esquecer, habilita os contemplados a estadias de oito dias nas cidades que escolherem. Que essa estadia vai ser magnífica é incontestado, graças aos esforços efectuados nesse sentido pelos responsáveis pela sua organização e pelas autoridades adequadas. No caso de Bruxelas, por exemplo, temos de agradecer a boa vontade e o espírito de compreensão do sr. J. B. Mülders, comissário do Turismo belga em Portugal, que não se poupou a esfor-

ços para tornar mais agradável a estadia, em Bruxelas, dos que escolherem esta cidade para a sua visita.

Escola Paula Vicente (Nova Oeiras)

Os alunos do Ciclo Preparatório que desejem frequentar a secção de Nova Oeiras da Escola Preparatória de Paula Vicente deverão fazer a respectiva matrícula em Nova Oeiras, na própria secção, e não na sede em Lisboa, como anteriormente se informava.

O prazo decorre de 20 deste mês a 15 de Agosto.

AS ÁRVORES AMPARARAM A CAMIONETA

VISEU, 15 — A camioneta da carreira de Vasconha da Queirã a Vouzela resvalou, à entrada daquela vila, ficando amparada por duas grandes árvores. Foi assim evitado um desastre muito mais grave.

Ficaram feridos o condutor, sr. Celestino Ribeiro, e mais quatro passageiros. Tratados no hospital de Vouzela, recolheram a suas casas, à excepção da sr.ª D. Ilda Antónia Cruz, de 67 anos, viúva, natural de Santiago de Cacém e residente em Santa Iria de Azóia, que foi transportada para Viseu, onde se encontra em estado grave.

A G. N. R. local tomou conta da ocorrência.

A «GRATIDÃO» DE SINTRA PARA O DR. AFONSO MARCHUETA

O governador civil do distrito de Lisboa, dr. Afonso Marchueta, recebeu no seu gabinete o presidente da Câmara Municipal de Sintra, acompanhado do vice-presidente, dos vereadores e do administrador do Bairro de Queluz, que lhe foram entregar a 1.ª «Medalha de Gratidão» do Concelho, recentemente criada para galardoar as entidades, quer individuais, quer colectivas, que hajam ajudado e apoiado as actividades da Câmara e tenham desenvolvido acção em prol do Concelho. A atribuição da medalha tem de ser aprovada por unanimidade.

Um museu em Marco de Canaveses

MARCO DE CANAVEZES, 15 — No sábado, às 17 horas o chefe do distrito do Porto, sr. Major Paulo Durão Inaúrgura, nesta vila, o Museu Municipal.

ora diga-nos...

— Já foi à Feira Popular?

Sardinhas, petiscos e churrascos alternam com «stands» de electrodomésticos. Temos o exemplo (neste espaço da Feira Popular) da evolução na continuidade, isto é, embora (ainda?) não se saltem os preços das máquinas inventadas pela tecnologia, já se pode encher a boca com uma cheirosa sardinha assada, se houver dinheiro que lhe chegue...

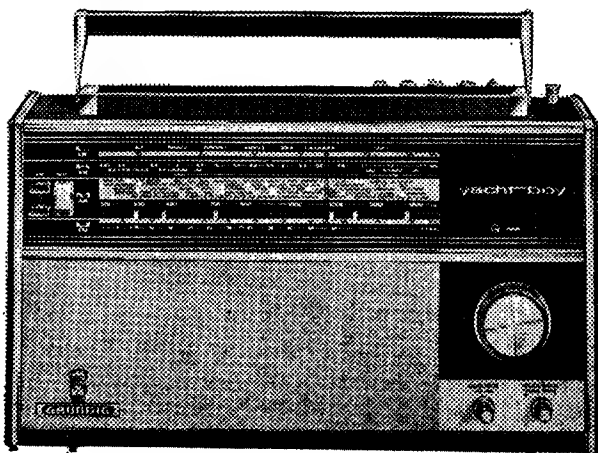


• Sim, já lá fui uma vez este ano. Para ir às garrinhas com pimentos — declarou o sr. Carlos Gonçalves, tipógrafo.

• Estive já lá com a mulher e os filhos.



• Sim, senhor. Já lá andei este ano a comer umas sardinhas assadas e a comprar rifas de garrafas de licor. — respondeu o sr. Casimiro Francisco, empregado de escritório.



Um rádio portátil Gruding

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

Reestruturação do automobilismo nacional

Efectuou-se, ontem à noite, na sede do A. C. P., uma importante reunião com os dirigentes dos clubes portugueses de automobilismo, com vista ao estudo da possível formação de uma Federação da modalidade.

Dado que os elementos presentes não concordam com a introdução desse organismo, (pelo menos de momento) foi decidido criar uma Comissão que proceda à elaboração de um relatório com vista à reestruturação do nosso desporto automóvel.

Compõem essa comissão César Torres, eng.º Carlos Fonseca, Aires da Silva, eng.º Acácio Leite e eng.º Carlos Pita.

Taça «Ribeiro dos Reis»

O APURAMENTO DOS «SEMIFINALISTAS»

Seis equipas em luta para um apuramento de três — este o programa que a Taça «Ribeiro dos Reis» nos oferece esta tarde, a partir das 17.30 horas, em Leiria, em S. João da Madeira e no Barreiro.

O interesse, indiscutível, que a fase actual da prova oferece ao adepto do futebol, bem merecia uma tarde de domingo — se, é claro, a época não fosse já tão adiantada com tudo e todos a pedir férias.

Compreendendo três jogos (o familiar ficou de fora), os «quartos-de-final» da Taça «Ribeiro dos Reis» constituem-se vértices de um triângulo chamado problema. Efectivamente, a previsão não é fácil, tratando-se, sobretudo, de embates numa única «mão» e absolutamente decisivos.

Em Leiria, Belenenses e Académica aparecem em situação equivalente: os «azuis» com «problemas quantitativos» (plantel escasso e mais diminuído ainda por lesões); os escolares em fim de época dupla — de futebol e de aulas. Uma e outra equipas são sérias candidatas à vitória — o que significa dizer que tanto uma como outra são também sérias candidatas à derrota.

Mais ao Norte, em S. João da Madeira, o encontro entre Salgueiros e Beira Mar promete luta emocionante e equilibrada. Nenhuma das equipas tem problemas e ambas possuem, naturalmente, o mesmo desejo de vencer. O jogo deve proporcionar bom espectáculo e atrair um público numeroso.

Finalmente, no campo da Cuf, defrontar-se-ão dois dos chamados «grandes»: Benfica e Vitória de Setúbal. Qualquer das duas equipas dominam a sua série na fase de qualificação — e ambas são favoritas não só da eliminação, de hoje como da própria competição.

Enfim, três jogos a implicar a utilização (agora, só teórica) de outras tantas tripas.

Resta acrescentar que ne-

hum dos seis intervenientes nos jogos desta tarde fez qualquer preparação especial no sentido de treino intensivo. Descanso e recuperação foram palavras de ordem — que a temporada vai longa e as forças não são muitas...

O sorteio das meias-finais efectua-se hoje, pelas 21 e 30, na sede da F. P. F.

O VARZIM EMPATOU COM O «FIRST PORTUGUESES»

TORONTO (Canadá), 15 — No seu ultimo jogo neste país a equipa portuguesa do Varzim empatou por 2-2 com a do First Portuguese «líder» da Liga Canadiana de Futebol.

Na primeira parte, o Varzim foi superior e adiantou-se no marcador aos 40 minutos, com um golo de Ri-

PROVAS DE PERÍCIA NA COVA DA IRIA

FÁTIMA — O Centro Paroquial de Fátima, organização cultural e desportiva que conta numerosos associados e que acaba de construir um campo de jogos na Cova da Iria, promove no próximo dia 19, a realização de uma prova de perícia e ginástica, cuja organização técnica está a cargo do Clube Automóvel do Centro.

Além destas provas desportivas, a direcção do Centro Paroquial de Fátima promove, como preparação para a jornada da primeira divisão distrital da sua equipa de honra de futebol, a realização de um torneio relâmpago com as equipas da vizinhança.

AGENCIA ABREU
PASSAPORTES
Av. Liberdade, 160

IX CIRCUITO DE MONTES CLAROS

Perto de 70 concorrentes no próximo fim-de-semana

Disputa-se, no próximo fim-de-semana o IX Circuito de Montes Claros, uma prova com organização do Club 100 à Hora e integrado no Campeonato Nacional de Condutores.

Ontem à noite, na sede daquele clube, efectuou-se o sorteio dos números de ordem que forneceu os seguintes resultados:

Fórmula V

21 — Robert Giannone (Olympia); 22 — Raposo Cordeiro (Palma); 23 — N. N.; 24 — Ernesto Neves

(Palma); 25 — Miguel Rau (Palma); 26 — António Barros (Aurora); 27 — N. N.; 28 — Maria do Céu (Galáxia); 29 — Santos Mendonça (Palma); 30 — Costa Félix (Palma); 31 — N. N.; 32 — Carlos Azevedo (Aurora).

Fórmula Ford

1 — A. Santos Mendonça (Merlyn); 2 — Frederico Abecassis (Merlyn); 3 — Arthur Passanha (Merlyn); 4 — Melville (Merlyn); 5 — Luís Fernandes (Lotus); 6 — N. N.; 7 — Ernesto Neves (Lotus); 8 — Robert Giannone (Lotus); 9 — N. N.; 10 — «Lumaro» (Lotus); 11 — Jorge Meneses (Lotus); 12 — António Barros (Lotus); 13 — N. N.; 14 — N. N.; 15 — José Baptista dos Santos (Lola); 16 — J. Filipe Nogueira (Lola); 17 — N. N.; 18 — N. N.; 19 — N. N.; 20 — N. N.

Grupo 1

67 — Melville (BMW 2002 TI); 68 — «Manuel Filipe» (BMW 2002 TI); 69 — Jaime Benitez (BMW 2002 TI); 70 — «Dino» (BMW 2002 TI); 71 — Marques Amorim (BMW 2002 TI); 72 — «Lumaro» (BMW 2002 TI); 73 — Miguel Rau (Cortina Lotus); 74 — Libório Vieira (Cortina Lotus); 75 — Manuel Coelho Pinto (Fiat 124 S); 76 — João Couto Fragoso (BMW 2002); 77 — Rochinha Ribeiro (Cortina GT); 78 — Por-

tela Morais (R 8 Gordini); 79 — Frederico Abecassis (BMW 2002); 80 — Adérito Moreira (Morris Cooper S); 87 — Raposo Magalhães (BMW 2002 TI); 82 — Maria do Céu (Austin Cooper S); 83 — «Sweet-Bear» (Morris Cooper); 84 — «Elgê» (Cortina Lotus); 85 — N. N.; 86 — N. N.

Grupo 2

33 — José Baptista dos Santos (Hillman IMP); 34 — Manuel de Almeida (Triumph Vitesse); 35 — Fernando Baptista (Austin Cooper S); 36 — Manuel Souto (Austin Cooper S); 37 — Brandão Peres (Austin Cooper S); 38 — Hernani Roda (Morris Cooper S); 39 — Miguel Correia (BMW 2002 TI); 40 — Jaime Benitez (BLMC Cooper S); 41 — Bernardo Sá Nogueira (Morris Cooper S); 42 — Eng.º Buray Bastos (Morris Cooper S); 43 — Policarpo de Brito (NSU TTS); 44 — Monorato Filipe (Morris Cooper S); 45 — Domingos Sá Nogueira (Morris Cooper S); 46 — Ernesto Neves (Escort TC); 47 — Francisco Santos (Escort TC); 38 — Bastos Morais (Escort TC); 49 — Artur Passanha (Escort GT); 50 — N. N.

Grupos 3, 4, 5 e 6

51 — Ernesto Neves (Lotus Europa Racing); 52 — Colaço Marques (Porsche 911 S); 53 — Luís Fernandes (Ford GT 40); 54 — N. N.; 55 — Vicêncio Matos (Opel GT 1900); 56 — Carlos Santos (Porsche 906); 57 — N. N.; 58 — Jorge de Bagration (Porsche 908); 59 — Carlos Alberto Matos (Honda 800); 60 — Miguel Correia (Lancia Fulvia HF); 61 — Manuel Coelho Pinto (Lotus Europa); 62 — N. N.; 63 — H. Gillen (Abarth 2000 SP); 64 — Francisco Santos (Lexus Elan); 65 — Américo Nunes (Porsche 911 S); 66 — J. Filipe Nogueira (Porsche 906).

HOJE, A NOITE

HÓQUEI EM PATINS — Campeonato de Lisboa da I Divisão (jogos em atraso): C. Ourique-Futebol Benfica e Paço de Arcos-C. U. F., nos ringues dos primeiros, às 21 e 15 (reservas), e às 22 e 15 (honra).

— Torneio Aniversário do Dramático de Cascais: Oelras-Salesiana, às 21 e 30, e Cascais-Pareda, às 22 e 30, no ringue do Dramático de Cascais.

TÊNIS — Taça Spalding, no Clube Internacional de Ténis, a partir das 18 horas.

— Campeonato do Sul de Juniores, nos «courts» do C. I. F., a partir das 17 horas.

TÊNIS DE MESA — Campeonato de Lisboa de Infantis: Belenenses-Armadorense, e Belenenses-R. Alpoio, nas mesas dos primeiros, às 20 horas.

Corpos docentes das Escolas de Instrutores de Educação Física

Perante as respectivas direcções, encontra-se aberto concurso publico documental para a prestação de serviços nos corpos docentes das Escolas de Instrutores de Educação Física, de Lisboa e do Porto.

As candidaturas serão recebidas até ao dia 6 de Agosto e as condições de admissão ao concurso encontram-se patentes ao público.

«Mundial» feminino de futebol

Dinamarquesas e italianas disputam hoje a final

TURIM, 15 — Com uma apaixonante final que opõe italianas e dinamarquesas, disputa-se, esta noite, o título mundial de futebol feminino. Os observadores estão em sérias dificuldades para fazerem vaticínios, pois as jogadoras da Dinamarca demonstram grande técnica e eficácia, enquanto que as italianas possuem uma perturbadora vivacidade.

Espera-se que as jogadoras, muito combativas, respeitem as regras e que a partida não se torne demasiado dura.

VOLTA À FRANÇA

THEVENET SOUBE VENCER O TOURMALET E OS ADVERSÁRIOS

LA MONGIE — Tida como particularmente difícil, a 18.ª tirada da Volta à França, entre Saint Gaudens e La Mongie, na distancia de 135,5 quilómetros, correspondeu, amplamente, à expectativa, proporcionando luta entusiástica até ao derradeiro metro, lá no cimo do Tourmalet.

Tosello iniciou as hostilidades no princípio da escalada do Monte (2.ª categoria) e ganhou a contagem com escassos segundos de vantagem. Segue-se a descida e o reagrupamento geral processa-se mais adiante. Merckx, sempre nas primeiras posições e sempre atento, não dá grande margem para veleidades.

No posto de abastecimento de Luchon, com 65 quilómetros de prova, Gandarias tenta a sua sorte, consegue isolar-se, mas quatro quilómetros decorridos o pelotão consegue alcançá-lo.

Aos 70 quilómetros dá-se o primeiro grande ataque do dia: pertence a Delisle, que arranca decididamente e logra isolar-se. Passa em primeiro lugar no cimo do Peyresourde (2.ª categoria), com uma vantagem de 1 m. e 25 s. sobre o italiano Primo Mori — que, na descida, alcança. Mori e Delisle mantêm-se juntos durante algum tempo, mas o francês acaba por não aguentar o andamento de Mori e descola.

Novamente Merckx faz gozar a tentativa.

As tentativas de fuga são constantes, provocando violentas alterações no ritmo e um grande desgaste aos ciclistas.

Mori é apanhado e Bellone isola-se. Dois italianos em evidência. Está-se já em plena subida do Mongi-Tourmalet, em cujo cimo terminará a etapa. A dez quilómetros do fim a vantagem de Bellone é de 1 m. e 10 s. Dois quilómetros adiante, porém, o francês Thevenet arranca irresistivelmente. A sua pedalada é impressionante. Bellone é apanhado — primeiro por Thevenet, depois pelo pelotão (reduzido) que Merckx comanda.

E a etapa havia-se decidido nesse golpe. Era a vitória de um francês no dia da Fes-

ta Nacional da França. Thevenet não mais foi alcançado — e a sua vantagem na meta cifrava-se em 49 s. sobre Van Der Bossche, 55 s. sobre Van Imp e 1 m. e 6 s. sobre Merckx. Agostinho, que fez uma excelente corrida embora se expor demasiado foi o 17.º classificado, a 3 m. e 6 s. do vencedor.

Entretanto, a partida para a etapa de hoje — uma tirada montanhosa corrida ainda nos Pirinéus — a classificação geral era a seguinte:

GERAL individual

1.º, Eddy Merckx (Bélgica-Driessens), 94 h. 3 m. 39 s.; 2.º, Joop Zoetemelk (Holanda-Schotte), a 9 m. 57 s.; 3.º, Gosta Pettersson (Suécia-Martini), a 13 m. 21 s.; 4.º, Marinus Wagtmans (Holanda-Vissers), a 14 m. 2 s.; 5.º, Van Den Bossche (Bélgica-Albani), a 14 m. 52 s.; 6.º, Lucien Van Impe (Bélgica-Stabinski), a 15 m. 1 s.; 7.º, Francisco Galdos (Espanha-Langarica), a 16 m. 19 s.; 8.º, Raymond Pouliidor (França-Caput), a 16 m. 57 s.; 9.º, A. Houbrechts (Bélgica-Pezzi), a 18 m. 2 s.; 10.º, Georges Pintens (Bélgica-Cools), a 18 m. 33 s.; 16.º, Joaquim Agostinho (Portugal-Gribaldy), a 23 m. 8 s.

Por equipas

1.º, Langarica, 277 h. 55 m. 55 s.; 2.º, Pezzi, 277 h. 53 m. 3 s.; 3.º, Driessens, 278 h. 2 m. 10 s.; 11.º, De Gribaldy, 278 h. 49 m. 11 s.

Por pontos

1.º, Eddy Merckx, 182 pontos; 2.º, Godefroot, 181; 3.º, Guilard, 116.

Prémio da combatividade

1.º, Eddy Merckx, 366 pontos; 2.º, Joaquim Agostinho, 340; 3.º, Primo Mori, 172.

Prémio da Montanha

1.º, Merckx, 105 pontos; 2.º, «ex aequo», Gandarias e Van Den Bossche, 77; 4.º, Schiavon, 69; 14.º, Joaquim Agostinho, 21.

CLUBE DE FUTEBOL DE SANTA IRIA

Integrada nas comemorações da passagem do 29.º aniversário da sua fundação efectua-se hoje, com início às 22 horas, na sede do Clube de Futebol de Santa Iria, uma sessão solene, durante a qual são homenageados diversos atletas e dirigentes.

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

LISBOA DIA E NOITE

* aceite o nosso CONVITE *

Centenas de leitores premiados na nossa iniciativa

Centenas de leitores foram já premiados na iniciativa que o «Diário de Lisboa» está a promover com

TECLA-BLUE NOVA SÉRIE MUSICAL

Por iniciativa do maestro Jorge Costa Pinto, a sua etíquete, a «Tecla» inicia uma nova série exclusivamente dedicada à verdadeira música negra norte-americana, em todas as suas formas — da mais pura à mais popular. Espirituais, «jazz», «soul», «blues», «rhythm & blues», «gospel», «rock & roll» e «work song», todos estes géneros estarão incluídos na nova série «Tecla-Blue», que permitirá ao público português coleccionar o que de melhor existe na produção musical negra americana, base de som e expressão da música popular contemporânea.

Dois conjuntos foram já editados: Joe & Eddie, cantando espirituais com o balanço e a justeza de intérpretes excepcionais e Paul & Rick, instrumentistas a «funcionar» em pleno ambiente de euforia rítmica e sonora.

a colaboração dos melhores restaurantes típicos e «boîtes» de Lisboa, Sintra e Costa do Sol. O concurso interessa semanalmente milhares de leitores que ficam habilitados a algumas horas agradáveis num daqueles estabelecimentos, onde poderão jantar, ouvir o fado ou dançar sem ser preciso gastar dinheiro.

Para concorrer basta coleccionar os cupões que publicamos de segunda a sábado nesta página, preencher com letra bem

legível o boletim de identificação que publicamos também ao sábado e remeter tudo para os serviços administrativos do nosso jornal: Rua Castilho, 185, 1.º — Concurso «Lisboa, Dia e Noite». Nada mais é necessário para poder ficar habilitado ao sorteio.

Até à próxima sexta-feira pode enviar os cupões referentes à oitava colecção. Aceite o nosso convite: divirta-se, sem gastar dinheiro.

BREVE NOTÍCIA SOBRE OS «FLEETWOOD MAC»

Lembram-se? Em balanço de fim de ano as revistas Melody Maker e Express classificaram o êxito obtido pelos Fleetwood Mac durante 1969, superior ao dos Beatles, Frank Sinatra e Elvis Presley.

As suas composições reconhecem-se pelo singular estilo, «bluesy». O êxito «Oh Well» foi ultrapassado. Foi ultrapassado agora mesmo pelo novo «single» do conjunto inglês editado pela Warner Bros. Inclui: «The Green Manalishi (with the two prong crown)» e «World In Harmony».

«Frequentadores» assí-

duos dos «tops» ingleses, os Fleetwood Mac são, além de músicos, produtores dos seus próprios discos e de novos artistas e conjuntos. O cli F.M. é composto por: Peter Green (um dos melhores guitarristas do mundo), Jeremy Spencer (idem), John McVie, Mike Fleetwood (o chefe) e Denny Kirwan. Curioso: lembrem-se, no «Blow-up», quando David Hemmings, na pele de fotógrafo, entrou num «dancing» onde um músico «pop» quebrava a viola? O músico era Peter Green. Uma experiência no celulóide. E este novo «single» é acontecimento.



ADÉLIA PEDROSA A VOZ ELEITA

Adélia Pedrosa, que se revelou num programa de Rádio para iniciados produzido por Joaquim Pimentel, afirmou-se rapidamente como intérprete expressiva de fados tradicionais. Passou a ser atracção regular dos restaurantes típicos portugueses do Rio de Janeiro e de S. Paulo, e de programas de Televisão.

Adélia cumpre presentemente um contrato vantajoso na Baía, após o que actuará em S. Paulo, no «Lisboa Antigo». Voz eleita da colónia portuguesa. Adélia Pedrosa deve realizar no Outono uma longa série de actuações na Argentina, onde já participou com muito agrado em espectáculos e programas da TV.

ANTÓNIO CAMPOS VOLTA A LISBOA

Poeta de fados e canções de êxito («Ó meu amor marinheiro», entre muitos outros), e este feito de parceria com Joaquim Pimentel, António Campos radicou-se no Brasil há largos anos, actuando como intérprete nos restaurantes típi-

cos portugueses. Pois António Campos anuncia para breve a sua vinda a Lisboa, depois de cumprir um contrato de um mês realizando espectáculos e actuando em programas de televisão na Baía.

O RITMO DO DISCO

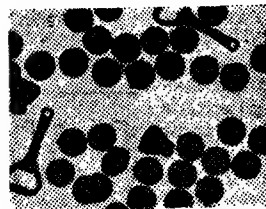
● A soul music e os seus principais expoentes —

SOUL SPETACULAR um «long-playing» dividido em 13 partes. Cada parte bem digna dos «hit-parades» mundiais. Algumas das composições que as formam já por lá passaram ou estão. Saliência-se: YOU GOT SOUL, HARLEM SHUFFLE, SOUL DEEP, ROAD RUNNER, YESTER-ME YESTER- YOU YESTERDAY. Este Marble 1288 é notável por várias razões: pela energia dos artistas, pela qualidade da gravação, pela rápida comunicação das músicas.

9.ª COLECÇÃO

LISBOA DIA E NOITE

Boletim do dia 15 de Julho de 1970



O FADO EM LISBOA: RESTAURANTES TÍPICOS

ADEGA MACHADO

cantam: Esmeralda Almeida, Ivete Pessoa, Tina Ferreira, Nazaré Maria, João Queirós, José Vilela e o «Trío Melódico». Danças pelo Grupo Típico de Vila Franca de Xira. Tocam: Jorge Fontes e António Silva. Cons. mínimo 60\$00. Rua do Norte, 91. Telef. 30095-328713. Encerra à segunda-feira.

O ARABITA DE ALFAMA

cantam: Celeste Maria, João Cabral e José Teixeira. Tocam: Alfredo Alves e Amadeu Ramil. Encerra aos domingos. Cons. mín. 40\$00. Rua da Adifa, 9. Telef. 86345.

O FORCADO

cantam: António Rocha, Isabel de Oliveira, Dina Cardoso (em estreia), Vicência Lima, Miguel Silva e João Sobreira. Tocam: Acácio Gomes e Miguel Silva. Cons. mín. 40\$00. Rua da Rosa, 219. Telef. 368579.

A KAVERNA

cantam: «Os 3 de Portugal», Filipe Duarte, Tina Santos e Zélio Lopes. Tocam: Armando Maia e José Maria Carvalho. Cons. mín. 90\$00. Travessa do Fátima de Deus, 37. Telef. 35593.

LAR PORTUGUES

cantam: José Borges, Cecília de Jesus, Armando Miranda, Selma Fernandes. Folclore pela Companhia Típica do «Lar Português». Tocam: António Bessa e Fernando Reis. Cons. mín. 50\$00. Rua de Barroca, 133. Telef. 369760 e 30532. Encerra às Terças-feiras.

SOLAR DA MADRAGOA

cantam: César Morgado, Maria Amélia Proença, Maria de Lourdes e Laurinda Gonçalves. Tocam: Sales Correia e Agostinho Dias. Cons. mín. 30\$00. Rua das Trinas, 67. Telef. 669857. Encerra ao domingo.

MIL E UM

cantam: Moisés Campelo, Maria Eva, Adriano Franco, Rosa de Jesus, José Barros, Maria de Fátima e Henrique Manuel. Tocam: António Valentim e Joaquim Pinto. Cons. mín. 40\$00. Travessa da Espera, 8. Telefone 35464. Encerra às 5 da madrugada.

TIMPANAS

cantam: Ina Odemira, Alcinda de Carvalho, Luís Braga, Benedito Cruz. Tocam: Armando Ferreira e Torquato Lopes. Cons. mín. 61\$50 (taxas incl.). Rua Gilberto Rolá, 24. Telef. 676655-67341.

SOLAR DO MINHO

cantam: Eduarda Maria, Natália dos Anjos, Tucha Mascarenhas, Rossana Lima, João Nunes, e Artur dos Santos. Tocam: Hermenegildo Lopes e José Meneses. Rua do Vigário, 60. Telef. 866811.

VIELA

cantam: Sérgio, Beatriz Ferreira, Alfredo Duarte Junior. Tocam: Domingos Camarinha e Joaquim do Vale. Cons. mín. 50\$00. Rua das Taipas, 14. Telef. 327256.

TAVERNA DO EMBUÇADO

cantam: Teresa Silva Carvalho, Ana Rosemarinho, Vicente da Camara, João Ferreira Rosa e João Braga. Tocam: Fátima e António Pessoa. P. da Alegria, 58. Telef. 367093. Encerra à segunda-feira.

PARREIRINHA DE ALFAMA

cantam: Maria da Fé, Argentina Santos, Julio Peres, Lina Maria Alves, Natalina Duarte, Flora Pereira e Susana da Conceição. Tocam: António Proença e Miguel Ramos. Cons. mín. 40\$00. Beco do Espírito Santo, 1. Telef. 868209.

GUITARRA DA MADRAGOA

cantam: Alice Maya, Carlos Zel, e Emilio dos Santos. Tocam: António Pereira e José Inda. Rua da Esperança, 174. Telef. 661915. Cons. mín. 50\$00.

MARCIA CONDESSA

cantam: Teresa Nunes, Norberto Martinho, Fernando Manuel e António Reis. Artistas convidados: Beatriz Fragosa e Julieta Maria. Tocam: Alberto Vilar e António Pessoa. P. da Alegria, 58. Telef. 367093. Encerra à segunda-feira.

FRAGATA REAL

cantam: Celeste Rodrigues, Mariano Silva, Maria José Ramos, Fernando Moura. Tocam: João Alberto e Manuel Martins. Cons. mín. 50\$00. Travessa de S. Miguel, 22. Alfama. Telefone 868552.

FOLCLORE

encena: Arminda Vidal, Fernando Guerra, Julieta Brague, Lúcia Ru-

beiro, Marina Rosa, Aménca Lima, António Chaiño, Fernando Ribeiro, José Maria Nóbrega e «Os 3 de Portugal». Corpo de baile dirigido por António Gonçalves. Cons. mín. 120\$00. Taxas incluídas. Rua Nova da Trindade, 22-A. Telef. 35007-323406. Encerra ao domingo.

LUSO

cantam: Augusta Ernida, Fernando Pinto, Tristão da Silva, Plínio Sérgio, Glória e Vítor Duarte. Tocam: Pedro Caldeira Cabral e Fernando Alvim. Conjunto folclórico dirigido por António Cunha. Travessa da Queimada, 10. Telef. 328503-322889.

A SEVERA

cantam: Florinda Maria Cândida Ramos, Maria Amorim, Maria Portugal, Manuel Fernandes, António Pires e José Amaro. Tocam: Corvalinho e Póla da Silva e ainda o conjunto «Aguardeiros de Portugal». Cons. mín. 50\$00. Rua das Gáveas, 57. Telef. 34006. Encerra à quinta-feira.

TODOS OS RESTAURANTES TÍPICOS ENCERRAM AS 3.30 HORAS DA MADRUGADA

RESTAURANTES, BARES — «BOÍTES» E «DANCINGS»

ADAGGIO

Apresentação de Teresa Paula Brito e Carlos Portugal no seu novo repertório. Discos recebidos directamente de Inglaterra, Estados Unidos e Brasil. Rua Carlos Reis, 51-A. Telef. 775695.

CASINO DO ESTORIL

Jogo autorizado. Variedades internacionais. Telef. 260729-260730-260731-263221-263263.

FORTE VELHO

Pazo de S. João do Estoril. Telef. 261337.

HIPOPPOTAMO

Av. Ant. Augusto de Aguiar, 8-A. Telef. 48384. — Mário Simões e o seu conjunto. Encerrado aos domingos.

POP-FADO

R. Ferreira Lopes, 38-DOT. 561949.

MAXIME

Conjunto 6. Reacção e Modernismo. «Shows» turístico. Varie-

dades internacionais. Praça da Alegria, 58. Telef. 55366.

ARCHOTE-CLUB

Discos. Rua D. Filipa de Vilhena.

TERRAÇO DAS ESTRELAS (HOTEL EMBAIXADOR)

Conjunto Manuel Viegas. Avenida Duques de Loulé, 78. Telef. 530171.

ENCERRAM AS 5 HORAS DA MADRUGADA

BONAPART CLUBE

Música de discos. R. de S. Miguel, 70 (Alfama). Telef. 872761. 6-D. Telef. 49960.

FLOR DE LIZ

Bar. Consumo mín. 30\$00. Rua da Atalaia, 18 (Bairro Alto). Telef. 367136. Encerra às 2 horas.

TAGIDE

Conjuntos José Pedro. Variedades, com Tony de Matos, Maria

José Valério, José Manuel, Alice Maya e conjunto de folclore «Dezlezes de Portugal». Largo da Biblioteca, 18-22. Aberto ao domingo.

SNOB

Rua de «O Século», 178. Telef. 33723.

TAMILA

Mourão e s/ Conjunto. Avenida Duques de Loulé, 69. Telef. 534117. Matinadas todos os dias. Encerra aos domingos.

SANZALA

Av. Moschel Carmona, 2. Campo Grande. Telef. 790177. Encerra às 3.30.

BAIOGA

R. da Barroca, 86. Telef. 34700.

LORD

Rua Victor Cordon, 14-A. Telef. 323098.

GALERIA REAL

Estrada de São Pedro. SINTRA. Telef. 981661. Encerra à meia-noite.



HOJE PODE VER...



A cavalo ou a pé, o Maioral (James Drury) tem sempre uma missão a cumprir

II Programa

«IMAGENS DA POESIA EUROPEIA»
E «O MAIORAL»

Em repetição, pelas 22 horas, o programa «Imagens da Poesia Europeia». Recordamos aos nossos leitores que neste programa, transmitido já na rede nacional no passado dia 22 do mês de Junho, o seu autor, David Mourão-Ferreira inicia o estudo da figura e da obra do famoso

autor florentino Dante Alighieri.

A emissão de hoje, conclui-se com a exibição do episódio «A Caminho de Laramie» da série «O Maioral».

Temos que dois homens que vivem à margem da sociedade, são presos por homicídio...

PORTUGAL NO MUNDO

Programa inteiramente dedicado a S. Tomé e Príncipe, que a RTP transmite perto das 19 e 55.

Serão entrevistados o padre Silva Rego e o presidente da Câmara.

O programa incluirá, ainda, um documentário sobre aquela província ultramarina, além de um apontamento sobre a anterior visita do Presidente da República a S. Tomé.

O JOGO DA VIDA

Da série de aventuras «O Jogo da Vida» (Name of the Game) vai ser exibido, às 22 e 05, um episódio filmado com Robert Stack no principal desempenho.

Com este episódio, a RTP dá por concluída a apresentação desta série. Em sua substituição regressa aos pequenos «écrans» a série inglesa «Os Vingadores».

Em «O Jogo da Vida» Robert Stack é o Dan Farrell, chefe de redacção da revista «Crime», editada pelas publicações Howard

Nos Bastidores da Aventura

Cerca das 19 horas será apresentado no programa «Nos bastidores da aventura», dedicado especialmente aos jovens telespectadores, dois documentários da excelente série francesa «Les coulisses de l'exploit».

O primeiro dos referidos documentários foi realizado no México em 1968 sobre a tentativa vitoriosa do ciclista dinamarquês Ole Ritter contra o «record» da hora.

No segundo, estará em foco a reserva zoológica e botânica da «Camargue», situada na margem do Vaccarés ocupando um área de 13 mil hectares de terreno.

TELE-NOTÍCIAS

★ Uma equipa de enviados especiais da R. T. P. á Volta a Portugal em Bicicleta assegurará diariamente os resumos filmados dos acontecimentos ocorridos durante as etapas e que serão apresentados sempre antes do serviço informativo «Marcha do Mundo».

★ No dia 28 do corrente mês a R. T. P. vai transmitir as Sinfonias n.ºs 7 e 8, de Beethoven, interpretadas pela «New Philharmonia», no Royal Festival Hall, durante a gravação de

um concerto para a Eurovisão.

A referida orquestra é dirigida pelo maestro Otto Klemperer.

★ Duas novas séries filmadas vão surgir na programação da Hora do Almoço: «Occasional Wife» (Casamento de Conveniência) e «Julien».

★ Brevemente e integrado no ciclo «Encontro com Hollywood» vai ser exibido o filme «Veneno de Cobra» do realizador Michael Curtiz e tendo como principal intérprete Humphrey Bogard.

AMANHÃ À HORA DE ALMOÇO

PODE VER...

Entre outros programas que vão ser apresentados na emissão do primeiro período de amanhã, salientamos, cerca das 13 e 15, o episódio filmado da série «Uma mãe para Eddie», com Bill Bixby, Miyoshi Umeki, James Komak e Brandon Cruz.

A realização é de Hal Cooper.

O episódio de hoje põe-nos frente a frente com um Eddie que não se poupa ao sacrifício de não comer os seus pratos favoritos para ajudar o tio Norman a cumprir uma dieta.

É graças a ele que Norman não come a enorme e saborosa sanduíche que havia preparado às escondidas...

EUROVISÃO

Prestes a terminar a Volta à França em Bicicleta, será apresentado, cerca das 23 e 30, um apontamento de reportagem sobre o que foi a tirada de hoje, corrida entre Baguieres-de-Bigorre-Moureux Ville Nouvelle.

PROGRAMA DE HOJE

I PROGRAMA — Às 19: Abertura; 19 e 01: Nos bastidores da aventura; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Desenhos animados; 19 e 55: Portugal no Mundo; 20 e 25: Ensaio; 21 e 30: Telejornal; 22 e 05: «O Jogo da Vida»; 23 e 30: Eurovisão — Volta à França em Bicicleta; 23 e 40: Marcha do Mundo; Meditação e Fecho

II PROGRAMA — Às 21 e 30: Telejornal; 22: Imagens da Poesia Europeia; 22 e 20: «O Maioral»; 23 e 30: Fecho.

SIEMENS ESTORIL

AMANHÃ — I Programa — 1.º Período — Às 12 e 45: Abertura e desenhos animados; 13: Vária (Consultório); 13 e 15: «Uma Mãe para Eddie»; 13 e 45: Telejornal; 14: Lugar aos novos; 14 e 15: Logo à noite; 14 e 20: Convite para jantar; 14 e 40: Fecho. 2.º Período — Às 19: Reabertura e TV Juvenil; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Segredos da vida animal; 20 e 25: Convergência; 20 e 50: «Casei com uma Feiticeira»; 21 e 30: Telejornal; 22: Noite de teatro; 23 e 45: Eurovisão — Volta à França em Bicicleta; 23 e 50: Marcha do Mundo; 23 e 55: Fecho.

II Programa — Às 21 e 30: Telejornal; 22: Curto-Circuito; 23 e 50: Fecho.



canal da crítica

A «TRANSFIGURAÇÃO» DE MESSIAEN E A OUTRA

Não era nada fácil a tarefa de João de Freitas Branco na sua emissão de ontem. Falar de Olivier Messiaen representa, em relação ao património municipal da quase totalidade dos telespectadores portugueses, um salto no desconhecido. Trata-se de uma linguagem fora dos marcos «lógicos» em que está feita a nossa formação musical. Furiosamente procuramos o equilíbrio

dos planos em que estavam tão bem ajustados os nossos ouvidos e a nossa alma: o barco batido pelas ondas contraditórias não pode orientar-se pela velha bússola. Em vão procurámos o desenho cuidadoso: a linha desapareceu, foi substituída pelas manchas que exigem uma audição global, uma leitura onde não há que procurar personagens mas ambientes.

Poucas coisas haverá tão difíceis como explicar a arte. É tão difícil como explicar uma pessoa. Para conhecer uma e outra só há um caminho: conviver com elas, procurar as suas razões, a sua riqueza. A função de um apresentador será, antes de mais nada, a de um seleccionador de qualidade, será (desculpem...) uma espécie de funcionário das Relações Públicas, um intermediário entre o produtor e o provável consumidor. A sua principal actividade consistirá mais em apresentar as pessoas ao artista do que apresentar o artista às pessoas.

Nesse aspecto, a actividade de João de Freitas Branco tem sido notável. Estou em crer, porém, que o seu papel, ontem, foi exemplarmente desempenhado por... Augusto Cabrita. O pequeno filme de Augusto Cabrita, «a interpretação cinematográfica de alguns trechos da «transfor-

mação de Messiaen acompanhada dentro da própria obra, apresenta os telespectadores a Messiaen, ao seu pensamento, sem contudo ultrapassar os limites razoáveis do subjectivismo.

Para qualquer outro realizador, a tarefa estava simplificada em extremo. Enquanto a orquestra laborava, passava imagens religiosas (utilizaria até legendas de S. Mateus: «Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João e levou-os a um alto monte Transfigurou-se diante deles. o seu rosto resplandeceu como o Sol e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz...») Num alarde de naturalismo, poderia apresentar imagens fisgadas do monte Tabor, da terra ardente da Galileia e das águas paradas do lago de Genesaré.

A isso fugiu Augusto Cabrita. A sua «viagem» pelo mundo da transfiguração

(Continua na pág. seguinte)

Rádio

EMISSIONA — 1.º Programa — 451 m. — 665 kc/s — Às 16: Notícias; 16 e 05: Teatro das Comédias — «Epitáfio para um actor», original de Pedro Pinheiro; 16 e 35: Orquestras ligeiras; 17: Ginástica de pausa, pelo dr. Marques Pereira. Programa da tarde — Diga o que prefere — O conjunto de...; 18 e 05: Rádio Mocidade, programa da Mocidade Portuguesa; 18 e 30: Ritmos modernos; 18 e 40: Folhetim para os novos «As meninas do andar de cima», por Odette de Saint-Maurice; 19 e 45: Rádio Rural — Música, só música; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Actualidades musicais; 20 e 30: Apresentação do folhetim «O Canto da Terra», original de Alice Ogando; 21 e 05: In Memoriam Almada Negreiros; 21 e 25: A Orquestra de Helmut Zacharias; 21 e 40: 2.ª Parte de um serão para trabalhadores, realizado em Tomar; 22 e 30: Escalada e diga; 23 e 05: Programa da noite; 24, Fecho.

2.º Programa — 397 m. — 755 kc/s — Às 16 e 15: Teatro do Século XIX, pelo dr. Eurico Lisboa — «Não há fumo sem fogo», de César de Lucena; 16 e 48: Concerto N.º 2 em ré menor, op. 22

para violino e orquestra (Wieniawski); 17 e 15: Música de vanguarda; 17 e 50: Uma obra... duas interpretações — «O Amor Bruto», de Falla, interpretado sucessivamente pelos maestros Lorin Maazel e Pedro de Freitas Branco; 18 e 45: Concerto grosso em si bemol maior (Telemann); Orquestra Pró-Ante de Munke dirigida por Kurt Redel; 19: Poesia, música e sonho, por Miguel Trigueiros; 19 e 20: Música coral sinfónica; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Música de órgão — Finlândia (Sibelius), arranjo e execução de Richard Ellias; 20 e 30: Canções de Berlioz, pelo soprano Eleanor Steber e a Orquestra Sinfónica Columbia, sob a direcção do maestro Jean Morel; 20 e 45: História de Portugal, pelo professor dr. Domício Peres; 21: Concerto Sinfónico — 1.ª parte; 21 e 50: Temas sociológicos, pelo dr. Carlos Cunha; 22: Concerto Sinfónico — 2.ª parte; 22 e 58: Fecho.

Programa MF 2 — 94,3 mc/s — Às 23: Antologia sonora; 23 e 50: Três romances (Schumann), pelo pianista Adrian Aeschbacher; 0 e 5: 3.ª acta da ópera «A noiva vendida» (Smetana); 1: Fecho.

Emissão estereofónica — M. F. 2 — Às 21: Música ligeira; 22: Concerto N.º 1 em fá menor KV 73 (Carl Maria Von Weber), Chanson Triste (Duparc), Sonata em sol maior op. 37 «Grande Sonata» (Tchaikovsky); 22 e 58: Fecho. RADIO CLUBE — 290,13 m. — 1034 kc/s — Às 16 e 04: Programa C. D. C.; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 21: Um conjunto; 18 e 30: Lisboa à tarde; 19 e 15: Contraponto; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20 e 07: Apenas música; 20 e 15: Ela e ela; 20 e 30: Semana 5; 20 e 45: Robbitaloc; 21 e 03: Presença do fado; 21 e 15: O deserto no Mundo; 20 e 05: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 05: Grande Roda; 0 e 2: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 16 e 04: Programa C. D. C.; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 21 e 02: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa 6 G-G6; 0 e 02: Em órbita-2; 2: Contacto; 1 e 02: Banda Sonora; 2 e 02: Perspectiva; 3 e 02: Fecho. Emissor de Miramar — 383,6 mc/s — 782 kc/s — Às 18: De-

pois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: Matinée teatral; 19 e 03: Miscelânea; 19 e 30: Philips; 19 e 35: Estudo 64; 20 e 10: Norte da noite; 21 e 02: Vozes do Brasil; 21 e 15: S6-Rádio; 21 e 45: O oratório da verdade; 22 e 03: O Santo; 22 e 15: Mensagens bíblicas; 22 e 30: Corrossel-3; 23 e 04: Clube de Juventude. RADIO RENASCENÇA — 233,2 m. — 1286 kc/s — Às 16: Radiograma; 18: Artistas portugueses; 18 e 30: Terço e bênção da Basilica dos Mártires; 19 e 05: Diálogo com os que sofrem; 19 e 30: Página 1; 20 e 55: Meditação; 21: Êxitos da canção; 21 e 15: Estrelas Alvorada; 21 e 30: Passatempo Radiolá; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Noite e ritmo; 22 e 45: Êxitos para si; 23: A 23.ª hora e Fecho.

EMISSIONES ASSOCIADAS DE LISBOA — Onda média — 188 m. — 1594 kc/s — 94,4 mc/s — Rádio Peninsular: das 7 às 8 e das 22 às 2; Rádio Graça: das 8 às 11 e das 17 às 22; Clube Radiofónico de Portugal: das 14 e 30 às 17; Rádio Voz de Lisboa: das 11 às 14 e 30.



ANDARES E APARTAMENTOS MOBILADOS

50 MIL CONTOS DE
PROPRIEDADES À
VENDA PARA ESCRI-
TURAS IMEDIATAS

NÃO COMPRE SEM CONSULTAR

J. PIMENTA, S.A.R.L.

A MAIOR EMPRESA DE CONSTRUÇÃO
E VENDA DE PROPRIEDADES DO PAÍS

250 MIL CONTOS
DE PROPRIEDADES
EM CONSTRUÇÃO
PARA VENDA

PREÇOS DESDE 130 CONTOS EM APARTAMENTOS MOBILADOS, ANDARES, ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS E ARMAZENS NA REBOLEIRA, AMADORA, PAÇO DE ARCOS, CASCAIS (PAMPILHEIRA)

INFORMAÇÕES NOS LOCAIS DE CONSTRUÇÃO
E NOS NOSSOS ESCRITÓRIOS:

LISBOA — Praça Marquês de Pombal, 15-L. — Telefones 4 58 43 - 4 78 43
QUELUZ — Rua D. Maria I, 30 — Telefones 95 20 21/22

FRIGORÍFICOS

Fogões
Máq. lavar loiça
Electro-
domésticos

TUDO PARA O LAR
VENDAS
ATÉ 36 MESES

Casa Max

2 - Av. Praia da Vitória - 2
193 - R. D. Estefânia - 193

O COPIADOR ELECTRÓNICO MAIS VENDIDO
NA EUROPA!

Lumoprint LE 4



- 10 cópias por minuto
- dois sistemas de fotocópias num só aparelho
- baixo custo da cópia
- sem pré-aquecimento

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO AOS REPRESENTANTES

serticportuguesa

rua buenos aires, 7 1º tel. 667928 e 667772

canal da crítica

(Continuação da pág. anterior)

de Messiaen parte da realidade mais real: a própria obra do artista que é a sua transfiguração dele. O filme de Augusto Cabrita principia com o mundo informe ainda dessa mesma obra; o ensaio dos instrumentos, a

carcaça destes, vazia: os casulos estão varados, o insecto vai conhecer a vida, transfigura-se diante das manifestações de vida que encontra no seu caminho. O círculo, em aleluia, fecha-se na própria obra de Messiaen, num retorno febril e apaixonado. Era como se

Augusto Cabrita nos quisesse dizer que o sentido da *Transfiguração* estava na própria arte e não em algo exterior a ela.

Felto para o «Horizonte» (pioneiro dos «zips», «curtos-circuitos», etc.), a «Viagem» tinha na rubrica de João de Freitas Branco o seu lugar mais certo. Que todos o tenham compreendido sugere a existência de

um saudável espírito de equipa e das necessidades do público que superam as «vantagens» de ordem pessoal. Muito bem, A Televisão também possui a sua transfiguração: quando reflecte o amor da arte e da cultura do povo em que se integra. A sua transfiguração ou seja a sua razão de ser. Se não...

MÁRIO CASTRIM

FERGUSON

A GRANDE MARCA BRITÂNICA DE TV

FÉRIAS NO ALGARVE PRAIA VERDE

Junto a Monte Gordo e Fronteira de Espanha
Bungalows — Restaurante — Boite — integrados num lindo
— pinhal frente à praia
Diárias económicas. Reserva: R. Jardim do Regedor, 29-2.
Telef. 30229 — LISBOA

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?

ENTÃO TEM DINHEIRO

CONSULTE JÁ A

ORCOSI

Telefs. 367444/323172

Rua 1.ª de Dezembro, 45

AOS QUE SE DESLOCAM EM AUTOMÓVEL A INGLATERRA

A C. P. informa que tem à disposição dos turistas nacionais e estrangeiros, que se deslocam à Inglaterra e desejem levar o seu carro, um novo serviço combinado para o transporte de automóveis através do Canal da Mancha.

Peça informações e folhetos Agências de Viagens autorizadas nas Secções de Informações, nas e Empresa Geral de Transportes,

Caixa de Previdência e Abono de Família da Indústria do Distrito de Lisboa

Obras de beneficiação e limpeza
no prédio sito na Av. Manuel da Maia,
48, em Lisboa

Para execução das obras acima mencionadas aceitam-se propostas, em sobrescrito lacrado, até às 15 horas do dia 23 de Julho de 1970.

O caderno de encargos poderá ser consultado na Alameda D. Afonso Henriques, 45, 6.º andar, nas horas de expediente (9 às 12 e 30 e 14 às 18 horas de 2.ª a 6.ª feira e aos sábados das 9 às 13 horas).

As propostas serão abertas no dia 24 de Julho de 1970, pelas 10 horas.

CONTOR

Contabilistas qualificados ao vosso dispor.

Rua António Pereira Carrilho, 38, 1.
Lisboa-1 — Telefone 53 54 93

CARTAZ DOS CINEMAS

**ESTREIAS
DE
HOJE**

MULHERES, MÚSICA... E A NOITE — ODEON
O SUBMARINO AMARELO — ESTÚDIO 444
O TESOURO INACESSÍVEL — A V I S
O PREÇO DA HERANÇA — IMPÉRIO

AVIS
(M. 12 anos) Tel. 47162
As 21.45 ESTREIA
Só dois caminhos: MATAR
OU MORRER!
**O TESOURO
INACESSÍVEL**
c/ Burt Reynolds e Anne
Francis

TIVOLI
(M. 12 anos) Tel. 50595
As 3 da tarde (p. red.)
e 9.30 da noite
Pela última vez exibido em Por-
tugal por motivos contratuais
**O MAIOR ÊXITO
DE TODOS OS TEMPOS**
65.ª SEMANA

MÚSICA NO CORAÇÃO
A preços normais deste cinema

ROMA
(Adultos) Tel. 727778
As 15.30 e 21.45
OS DOIS MAIORES NOMES
DO CINEMA FRANCÊS
UM CASO PERDIDO
com JEAN GABIN
e BRIGITTE BARDOT

SÃO LUIZ
(Adultos) Tel. 327172
As 15.15, 18.15 e 21.30
EM 2.ª SEMANA
Uma original alta comédia
sobre um casamento original
**AJUDA-ME
MEU AMOR...**
com Alberto Sordi

ALVALADE
(Adultos) Tel. 717480
As 15.45 e 21.45
EM 2.ª SEMANA
Uma original alta comédia
sobre um casamento original
**AJUDA-ME
MEU AMOR...**
com Alberto Sordi

RESTELO
As 21.30 h. (M. 17 anos)
O drama dos desencontros
da vida
**TRES QUARTOS
EM NOVA YORK**
com Annie Girardot

ESTUDIO 444
(M. 12 anos) Tel. 779098
ESTREIA
As 21.45
**FANTASIA MUSICAL
O SUBMARINO
AMARELO**
com os «BEATLES»
COR DE LUXE

MONUMENTAL
(M. 17 anos) Tel. 555131
As 15.15 e 21.30
3.ª SEMANA
Ele ama. Ele acaricia. Ele
sofre. Ele luta. A sua arena
é a vida...
UM SONHO DE REIS
com Anthony Quinn

EDEN
(M. 12 anos) Tel. 320768
As 15.15, 18.30 e 21.45
Colorido
OITO HOMENS QUE TODOS
IRÃO GOSTAR...
OU ODIAR!
Christopher Jones, Tom Nar-
dini e Leslie Parrish
OITO FERAS À SOLTA

POLITEAMA
(Adultos) Tel. 326305
As 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30
EM ÚLTIMAS EXIBIÇÕES
O primeiro filme maravilhoso
com o novo ídolo da Televisão
**DAVID JANSSEN
O FASCÍNIO
DE LAS VEGAS**
Jogo, casinos luxuosos, fasci-
nantes mulheres, atrações
musicais
(Colorido De LUXE)

IMPERIAL
(M. 17 anos) Tel. 45963
As 21 horas
**O ANORMAL
TEMPO DE MASSACRE**

EUROPA
Tel. 661016
As 15.15 e 21.30
Columbiacolor
**TERROR + MACABRO =
PERVERSA OBSESSÃO**
com Peter Cushing, um espe-
cialista deste género numa
notável interpretação e Sue
Lloyd
Impecável climatização

ODEON
(Adultos) Tel. 326281
Hoje, às 21.30—EM ESTREIA
Uma maravilha de excepcio-
nal categoria de espetáculo
**MULHERES, MÚSICA...
E A NOITE**
com o mais sensacional des-
file de celebridades do Mun-
do e do music-hall
Technicolor — Totalescópico

VOX
(Adultos) Tel. 661016
As 21.45
2.ª SEMANA DE ÊXITO!
Virma Lisi, George Segal e
Akim Tamiroff na original,
divertida e imprevisível comé-
dia

**UMA «INGÉNUA»
MUITO ESPECIAL...**
Techniscope — Technicolor
As 18.30 (Adultos):
CINEMA NOVO FRANCÊS
BRIGITTE ET BRIGITTE
(de Moullet)
L'AMOUR A VINGT ANS
(de Truffaut)
AR CONDICIONADO

* OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS
MONUMENTAL — As 21 e 45:
«Pobre milionário» (17 anos).
MARIA RELATOS — As 21 e 45:
«A Reliquia» (17 anos).
VILLARIET — As 21 e 45: «O
vison voador» (17 anos).

CINEMAS
OLIMPIA — As 14 e 19: «Mas-
sacre no fante da perdicao»
(12 anos).
PROMOTORA — As 21: «Eu sou
Bob Dylan» (12 anos).
PARIS — As 21: «Noivado á
italiana» (17 anos).
SALA LISBOA — As 21: «A pri-
meira vitória» (17 anos).
COIRIS — As 21: «Uma nova
cara no inferno» (17 anos).
JARDIM — As 21: «O diabo á
solta» (17 anos).
CINEARTE — As 21: «Os cami-
nhos» (17 anos).
IDEAL — As 21: «Quando beijos
um desconhecido» (17 anos).

Linha de Cascais
OELRAS — Oeiras-Cine — As 21:
«Natacha» (12 anos).
ESTORIL — Cascais — As 17 e 45:
«Dia de Cólera» (17
anos).
CASCAIS — S. José — As 21 e
45: Revista teatral «O Prato do
Dia» (17 anos).

Linha de Sintra
AMADORA — Recreios Desporti-
vos — As 21 e 15: «O urso e
a boneca» e «Encontro fatal»
(17 anos).
SINTRA — Carlos Manuel — As

IMPÉRIO
(Adultos) Tel. 555134/5
ESTREIA HOJE AS 18.30
uma maravilhosa obra do ci-
nema sueco c/ Ulla Jacobsson
O PREÇO DA HERANÇA

SESSÃO CLASSICA
Hoje às 18.30 (Adultos)
**SORRISOS DE UMA NOITE:
DE VERA**
com Ulla Jacobsson

ESTÚDIO
(Adultos) Tel. 55134
As 15.30, 18.30 e 21.45
9.ª SEMANA
**A MINHA NOITE
EM CASA DE MAUD**
com Jean Louis Trintignant
e Françoise Fabian

LUMIAR
(Adultos) Tel. 661016
As 21 horas
**DOCTOR... AGORA
É QUE SÃO ELAS
DUELO SEM TRÉGUAS**

LIZ
(M. 12 anos) Tel. 48560
As 21 horas
**A INTERNACIONAL
DO CRIME**
OS TEUS, OS MEUS E OS
NOSSOS

21 e 15: «Funny Girls» (17
anos).
● **Outra Banda**
COSTA DA CAPARICA — Cine-
«Copacabana» — As 21: «O av-
zinhão congelado» e «O grito de
guerra dos Comanches» (12
anos).
LARANJEIRO — Instrução e Re-
creio — As 21 e 45: «João e
Munieta» (12 anos).

FARMACIAS DE SERVIÇO

● Em Lisboa — Turno A

(Ver pelos balços das imediações
e telefones entre parêntesis)
ALCANTARA — Baifarra, R. Prior
do Crato, 25 (661821).
ALMIRANTE REIS — Conflança,
Av. Almirante Reis, 46 (42453).
ALVALADE — Zil, Av. da Igreja,
9-D (711780) * São João de
Deus, R. Pedro Ivo, 1-A e 1-B
(725140).
AMOREIRAS — Britânica, Travessa
Léguas da Póvoa, 5 (689250).
ANJOS — Renascença, R. Damas-
ceno Monteiro, 104-A-B (631504).
AREIRO — Roma, Av. de Roma,
85-B (727466) * Garante, Av.
Padre Manuel da Nóbrega, 5-A
e 5-B (727300) * Imperial, Av.
Guerra Junqueira 30-B (726860).
ARROIOS — Veral, R. Moraes So-
ares, 09 (40632).
AVENIDAS NOVAS — Alcântara,
Av. Republica, 74-A (771379).
* Vale, Av. Marques de Tomar,
45-49 (773043) * Delva, Av.
Duque d'Avila, 125 (45225) *
S. Sebastião, Largo S. Sebastião,
1-9 (48642).
BAIRRO ENCARNACÃO — As-
censão, R. 27, n.º 41 (311216).
BAIXA — Teixeira Lopes, R. Au-
rea, 154 (324816) * Oliveira,
R. Prata, 240 (321415).
BELÉM — Moura, T. da Memória,
55 (630944).
BENFICA — UNIXO, Est. Benfca,
592 (700092) * Alegria, Est.
Benfca, 180-A-B (780511).
CAMBES — Barreto, R. Loreto, 30
(327284).
CAMPO DE OURIQUE — Lobel,
R. Infancia 16, 98-B (688807).
* União, R. Saraiva Carvalho,
119 (663643).
CAMPOLIDE — Solator, R. B, 75,
A-B (Bairro da Liberdade),
(683694) * Pinto, R. Campol-
de, 11 (682510).
CONDE REDONDO — Sousa Mar-
tins, Rua Sousa Martins, 25
(553468).
ESTEFANIA — Mundial, L. D. Es-
tefania, 9 (45578).
ESTRELA E LAPA — Andrade Ri-
beira, Av. Infancia Santa, 66-B
(666971) * Palva da Costa, R.
Lapa, 105 (664414).
GRAÇA — Ziller, R. de S. Tomás,
54-56 (862835).
LUMIAR — Control, R. Lumiar,
77 (790480) * Douro, Al. Li-
nhas Torres, 93-A-B (791131).
OLIVAS — R. Alves Gouveia, 19
(311237).
Nascer, Costa, 16-A (728395 e
720703).

SÃO JORGE
(M. 12 anos) Tel. 54151
As 15.15, 18.15 e 21.30
NO RITMO DA AVENTURA
Uma reposição sensacional
OS 7 MAGNÍFICOS
com Yul Brynner e Steve
McQueen

ROYAL
(M. 12 anos) Tel. 365937
As 21.30
MONTE CRISTO 70
**FANTOMAS CONTRA
A SCOTLAND YARD**

**CASINO
ESTORIL**
As 21.30 h. (M. 17 anos)
DIA DE CÓLERA
com Lisbeth Movin

**CHIADO
TERRASSE**
(M. 12 anos) Tel. 320917
SUBTERFÚGIO
PÁGINAS IMORTAIS

CONDES
(M. 12 anos) Tel. 322523
As 14.15, 16.30, 18.45 e 21.45
Uma fabulosa realização
de Nicholas Ray
SOMBRAS BRANCAS
com Anthony Quinn

MUNDIAL
(Adultos) Tel. 538745
As 21.45
Cary Grant e Andrey Hepburn
vivem, em Paris, a mais estranha
e alucinante das aventuras
CHARADA
Fotografia em Technicolor
AR CONDICIONADO

LIDO
As 21.30 (M. 17 anos)
Um grande filme de amor
e aventuras
**A SEREIA
DO MISSISSIPI**
magistral desempenho de
Catherine Deneuve

**NÃO PERCA ESTE BELO ENSEJO DE
GOZAR O FRESCO NESTAS NOITES
ACALORADAS DE VERÃO**

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL
DE «O SÉCULO»

**É UM CONJUNTO ADMIRÁVEL DE ATRACÇÕES
E DE CURIOSIDADES ENQUADRADAS NO BELO
PARQUE DE ENTRECAMPÓS**

TODOS OS REQUISITOS DE CONFORTO
AO AR LIVRE

Abertura às 19 horas — Entrada 2 escudos

● Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes, L. Coronel
Ramos da Costa, 10 (234137).
ALHOS VEDROS — G. e S. m. e.
Rua Cândido dos Reis, 30 (Tel.
224020).
ALMADA — Castro Rodrigues —
Rua Capão Leão, 21-A (Tel.
270242).
BAIXA DA BANHEIRA — Aliança —
Est. Nacional 174 (T. 224302).
BARREIRO — Soares — Av. da
Republica, 88 (Tel. 2273217).
COVA DA PIEDADE — Castro Ro-
drigues, P. 5 de Outubro, 62
(Tel. 270121).
MOITA — União Moitense, Av.
Dr. Teófilo Braga (239025).
MONTIJO — Montepio — R. Al-
mirante Reis, 93 (Tel. 230085).
SESIMBRA — Lopes — Rua Can-
dido dos Reis, 67 (Tel. 229028).
SETUBAL — Oliveira, L. da Misi-
córdia (Tel. 22488).
SEIXAL — Godinho — L. da Igreja,
51 (Tel. 2218580).

SERVIÇOS URGENTES

POLICIA e G. N. R. — Serviço
de emergência, 115 * Seguran-
ça Publica, 866141 * Judiciá-
ria, 535380 * Maritima, 326456
* Internacional, 362721 * Via-
ção e Trânsito, 42205 * G.N.R.
(área rural), 36865.
TRANSPORTES — Aeroporto, 72011
* Caminhos de ferro (C. P.),
869029 * Caminhos de ferro
(Estoril), 861121 * Estação flu-
vial (T. Paço), 325345 * Esta-
ção Maritima de Alcântara,
663195 * Estação Maritima da
Rocha, 672445 * Estação flu-
vial (Belém), 638511.
BOMBEIROS — Sapadores, 32222.
AGUA, GAS e ELECTRICIDADE —
Companhia das Águas, 36135
* Companhias Reunidas, 53701
* Gaxcila, 538821 * Gaxcila,
Idem e feridos, 382069.
SAÚDE — Cruz Vermelha, 86534
* Enfermagem permanente,
766161 * Enfermagem de ur-
gência, 43738 * Hospital de
Santa Maria, 775171 * Hospi-
tal de S. José, 860131 * San-
gue, oxigénio e soros, 77116
e 77119 * Transfusões, soro
e oxigénio, 538524 * Centro
de Intoxicações (Informativo),
767777, 761176 e 763450.

BOM APETITE

NO RESTAURANTE
SALÃO DE CHÁ
NO POSTO SHELL EM
AZEITÃO
ESTRADA LISBOA-SETUBAL
Telef. 22 82 44
LOCAL APROPRIADO PARA
ALMOÇAR E TOMAR CHÁ

**JANTE NA
TARANTELA**
EM AMBIENTE FAMILIAR
Largo D. Estefânia, 22
SALA NO 1.º ANDAR PARA
LANCHES DE CASAMENTOS

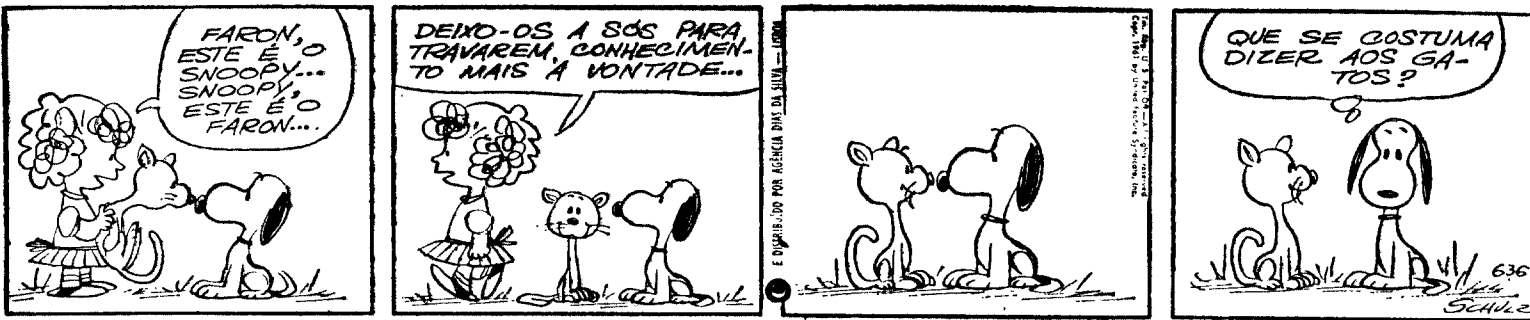
**RESTAURANTE
QUINTA DE
S. VICENTE**
Telheiras de Cima, 144
Telef. 790211
**JANTARES
DANCANTES
AOS SÁBADOS
E DOMINGOS**
c/ conjunto privativo
AMBIENTE
DISTINTAMENTE
FAMILIAR
Premiado pelo S. N. L.
(Maiores de 15 anos)

TONI DOS BIFES
AMANHÃ
AÇORDA DE MARISCO
SEXTA-FEIRA
ARROZ DE PATO NO Forno
Av. Praia de Vitória, 50-E
Telef. 536080
ENCERRADO AOS DOMINGOS

Solar do Minho
Rua de Vigário, 60 — Alfama
(St.ª Estêvão) — Tel. 866811
FADOS — FOLCLORE
Jantar COMPLETO
50000 por pessoa
M/17 anos

APÓS AS REFEIÇÕES — CHAVE D'OURO — O MELHOR CAFÉ

Os Peanuts



Carol Day



Aventuras do Tio Carlos



HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 15 de Julho de 1940 publicava:

«WASHINGTON, 15 — Todos os americanos nos Estados Unidos seguiram com o maior interesse e ansiedade o discurso de Churchill, radiodifundido ontem à noite. A sua inabalável confiança no triunfo final da Inglaterra causou a mais favorável impressão na opinião pública. As suas declarações acerca do poder naval da Grã-Bretanha e dos êxitos das suas forças aéreas foram acolhidas com simpatia e consideradas de valor para a defesa dos interesses dos próprios Estados Unidos. Os factos apontados por Churchill no que respeita à navegação e abastecimento da Inglaterra foram olhados como um completo desmentido aos recentes êxitos da campanha submarina apontados pelos comunicados germanicos.»

PIANOS VERTICAIS E DE CAUDA ALUGAM-SE

Estabelecimentos VALENIUM DE CARVALHO Comércio e Indústria, S. A. R. L. — 95, Rua Nova do Almada, 99 — LISBOA

MOBILIAS — USADAS

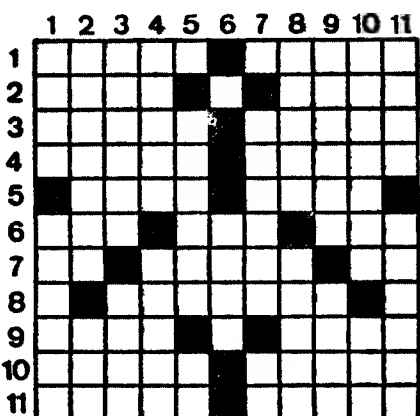
Por falta de espaço, mobílias desde 1900\$00, modernas, nórdicas, rústicas, estilo Queen Anne, D. Maria, roupeiros, papelarias, jogos de mapas, sofás-cama 980\$, etc. Rua Alves Torgo, 18, (junto Pr. do Chile).

Palavras cruzadas

(COM PROVERBIO)
PROBLEMA N.º 5595

HORIZONTAIS: 1 — Comer qualquer coisa entre o almoço e o jantar. Afirma. 2 — Um dos melhores oradores latinos do século I. Freguesia do ancelho de Torres Vedras. 3 — Circuito. Encolher. 4 — Limpar metálico. Nome de mulher. 5 — Defeito (fig.). Superfície plana delimitada. 6 — Doença. Conjunção. Termo (inv.). 7 — Viração. Nome de mulher. Apelido. 8 — Abriga casas para botões em. 9 — Mulheres de baixa estatura. Harmoniza. 10 — Branquear com cal. O mesmo que rabino. 11 — Género de gorgulhos tropicais. De preços elevados.

VERTICAIS: 1 — Copo. O mesmo que Península Malaia. 2 — Encolher. Negativo. 3 — Relativo às searas. Tombor. 4 — Anquear. Alfaiataria ou sapataria num quartel. 5 — Fios metálicos. Reis. 6 — Artigo definido. Acólá. 7 — Artigo definido. Acólá. 7 — Cidade da Turquia. Antes de Cristo. 8 — Marizor. Ave. trepadora. 9 — Isar. Deem zuros. 10 — cobris de nata. Canelho do distrito de Cabo Delgado (Moçambique). 11 — Palmeira da Amazônia. Realizais.



Resolva completamente este problema? Procure agora em segundo posstempo o PRO-

VERBIO nele inserido. Proverbio: QUEM CORRE GANSA.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5594

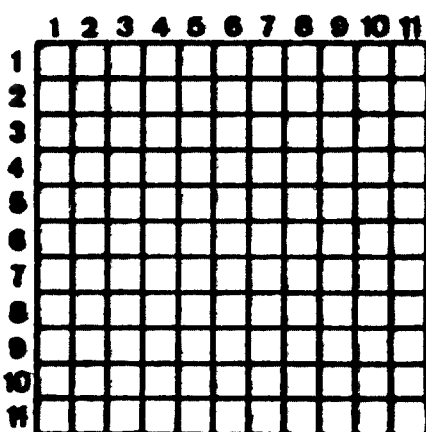
HORIZONTAIS: 1 — Acaba. Rotar. 2 — More. Noto. 3 — Arar. Tua. Rs. 4 — Arrás. Elara. 5 — Re. Opino. Ad. 7 — Suas. Cias. 8 — Quais. Camas. 9 — Ur. Rolara. Nô. 10 — Erra. Asse. 11 — Mas-sa. Tosar.

VERTICAIS: 1 — Ameara. QUEM. 2 — CORRE. Surra. 3 — Arar. Tua. Rs. 4 — Betão. Airas. 5 — Espesso. 6 — Ido. Lã. 7 — Renasça. 8 — Anela. Aarão. 9 — Toma. Rima. SS. 10 — Atoza. GANSA. 11 — Rosada. Soer.

(NOVA MODALIDADE)
PROBLEMA N.º 9438

HORIZONTAIS: 1 — Terra de cultivo. Descos-com. 2 — Sorte. Liguei. 3 — Elemento latino de composição de palavras que exprime a ideia de longo. Guarnecem de asas. 4 — Falda. Medida de líquidos usada na Alemanha. Governanta. 5 — In-vulgares. Equipar. 6 — Uma das ilhas Jónias. 7 — Erar. Separa. 8 — Para barlavento. Ovário dos peixes. Troçar. 9 — Tempo do verbo sair. Padeça. 10 — Firma. Terra lavrada. 11 — Guarnecera de asas. Possuirs.

VERTICAIS: 1 — Oculter. Fruta seca especialmente de uvas. 2 — Termina. Prendeis com elas. 3 — Assassinar. Ribeira de Portugal. 4 — Letra grega. Camareira. Rio da Suíça. 5 — O eono das crianças. Pessoa notável (fig.). Nota musical. 6 — Bário (s. q.). Futil. 7 — Deus dos pastores. Branda. Atomo (abrev.). 8 — Passada. Chefe etíope. O vencimento diário de um soldado. 9 — Molestam. Arejar. 10 — Guarnece de arames. Famosa. 11 — Representar por gestos. Superfícies planas delimitadas.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9437

HORIZONTAIS: 1 — Porco. Apaga. 2 — Arias. limãs. 3 — Restora. Ana. 4 — Taco. Adir. 5 — Aro. Asa. Ana. 6 — Amora. 7 — Grã. Ali. Pal. 8 — Aiar. Arias. 9 — Tas. Perdera. 10 — Anlma. Uivar. 11 — Rosar. Meira.

VERTICAIS: 1 — Ponta. Gatar. 2 — Osear. Ri-na. 3 — Risco. Ansis. 4 — Coto. Má. 5 — Osa. Ama. Par. 6 — Resolve. 7 — Aaia. Ari. Rum. 8 — Pr. Adio. 9 — Amada. Previ. 10 — Ganir. Sarar. 11 — Asara. Isara.

DIRECÇÃO DO SERVIÇO DE INTENDÊNCIA CONSELHO ADMINISTRATIVO

AQUISIÇÃO DE MATERIAL

01. Faz-se saber que, no CA/D. S. L., Avenida de Berna, n.º 9-5.º, em Lisboa, se encontram abertos os seguintes Concursos Públicos:

N.º dos Concursos	AQUISIÇÃO DE	Data da entrega das propostas no CA/D&I	Data de abertura das propostas no CA/D&I
11/70	Artigos p/ cozinhas e refeitórios	Até 3/Agosto/1970	4/Agosto/70, às 15 h.
12/70	Armários. arquivos, secretárias, etc.	Até 5/Agosto/1970	6/Agosto/70, às 15 h.
13/70	Conectores eléctricos, máquinas de lavar roupa, material p/ barbearia, esquentadores e caloríferos a gás, etc.	Até 10/Agosto/1970	11/Agosto/70, às 15 h.
14/70	Bancos indiv. p/ refeitório, mesas p/ refeitório, armários, etc.	Até 5/Agosto/1970	6/Agosto/70, às 17 h.
15/70	Balanças e básculas	Até 11/Agosto/1970	12/Agosto/70, às 15 h.

02. Os Cadernos de Encargos que servem de base aos referidos concursos podem ser consultados todos os dias úteis das 14 às 18 horas com excepção de sábados, em que estarão patentes das 10 às 12 horas.

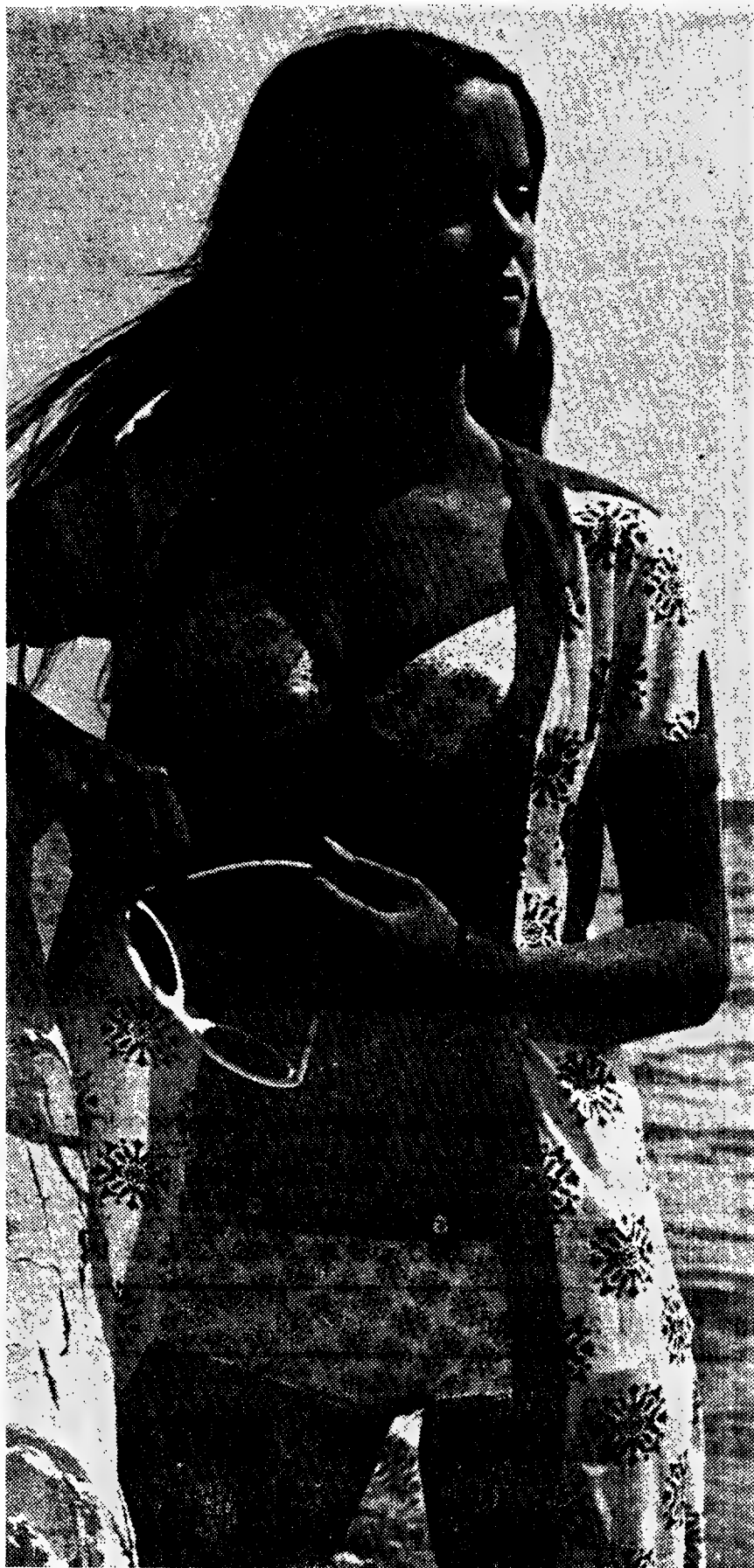
O PRESIDENTE DO C. A.,
Saraiva da Mota
Coronel do SAM



CAMISAS P/ MEDIDA
HIRONDELLE
R. Pedro Nunes, 39
(ao Saldanha)

Correspondente em Línguas Estrangeiras

Importante firma exportadora do Algarve precisa, com conhecimentos de Inglês e Francês e conhecimentos de assuntos de exportação. Se estiver empregado guarda-se sigilo. Resposta detalhada com referências, a este jornal ao n.º 552.



Fato de banho em duas peças, branco e rosa, com casaco nos mesmos tons em pano turco. Modelo de Bella Faber.

DA MULHER E DA CRIANÇA

Entre nós...

Férias

AS FÉRIAS são o nosso sonho de onze meses por ano. Sonho esse de que acordamos quase sempre, diga-se desde já, um pouco desconsolados e um pouco queimados de pele. O bronzeado passa depressa, o desconsolo também porque começamos a sonhar com as próximas férias, resolvendo voltar para o mesmo sítio, ou não voltando de modo algum para ali. Para onde então? Vamos começar a pensar nisso.

Para as férias descanso... Para as férias vou... faço... compro... talvez para Agosto... Aqui está uma túnica, umas calças lindas para a praia. Aqui está um livro bom para as férias. Procuramos casa para esse mês de liberdade que às vezes é só de vinte dias, de quinze, para o chefe da família. Uma casa muitas vezes cara e desconfortável, que tem isso? Conhecemos alguém que alugou um dia uma casa porque a vista da janela era bonita. Como se nas férias alguém fosse instalar-se à janela. A vista era de facto bonita. Mas a casa não tinha tomadas de corrente, possuía uma péssima casa de banho e uma extraordinária fatura de ratos. Há quem não alugue casa e marque lugares no hotel ou na pensão, conforme as posses. Trabalha-se com mais entusiasmo, as pessoas sentem-se mais realizadas, menos escravizadas em todo o caso, pensando nesse mês de descanso, lá adiante, em pleno Verão, Agosto, um sonho azul brilhando ao sol. Vamos deixar em Lisboa o rádio e a televisão, e, há quem o faça, os relógios, essas horríveis pequenas máquinas do tempo, passando tão depressa, custando tanto a passar... Vamos ser, durante um mês, livres, vamos regressar às fontes.

As férias podem passar-se no Estoril ou na Rocha,

ou ali em Bucelas ou lá para cima, em Trás-os-Montes onde temos família e fica mais barato. Tudo são férias, liberdade total ou condicionada (esta a das mães de família sem criada), refeições requintadas no hotel ou boa comida caseira na pensão. Boa ou má, está bem de ver. E os almoços na praia, quando se juntam uns bancos a fazer de mesa? E os piqueniques no campo? Senhor, a alegria das crianças!

O ruído do mar adormece-nos, a água viva acordamos. Mas há também as árvores e os rios, e a serra, esse mundo natural e simples (às vezes) que há tantos anos (ou há tantos séculos) abandonámos, tro-

cando-o por uma vida citadina e insalubre, mas rica dos grandes e dos pequenos confortos que tentam o homem, metendo-o para todo o sempre na engrenagem desta sociedade de consumo, de que, um mês por ano, consegue, pagando caro, libertar-se.

Sabemos aproveitar o nosso mês de natureza autêntica ou ajardinada? Isso é outra história. Muitas vezes não sabemos. Cansamo-nos, não vemos coisas que devíamos ter visto, fazemos uma vida quase tão pouco higiénica como nas cidades. Mas, enfim, cada um descansa a seu modo.

A. M.

Recordações...

pela Dr.^a Elina Guimarães

A RECENTE ELEIÇÃO em França do deputado Servan-Schreiber, vitória pessoal de excelente quilat, pois representa igualmente triunfo doutrinário bem definido, trouxe-me à memória um caso interessante que seria pena sepultar no olvido.

Nas décadas dos anos 20 a 40, era ainda relativamente raro as mulheres terem actividades políticas. Um dessas excepções era Madame Schreiber, filiada no partido político radical dirigido por seu marido e que creio — sem ter a certeza — ter sido mãe ou avó do actual político. Essa senhora era

também feminista convicta, tomando parte na direcção da «União para o Sufrágio das Mulheres», uma das mais operosas agremiações deste género, muito respeitada pela qualidade das adeptas e pela elevação das suas campanhas. Cumpre recordar que as francesas não tinham nessa altura os direitos políticos que só receberiam no final da segunda guerra mundial.

Entendia-se então que as associações feministas deviam ser completamente apolíticas, para melhor servirem todas as mulheres. E se algumas sócias tinham filiação partidária, esqueciam-na comple-

tamente quando lançadas nessas lides.

Eu própria me submeti a essa norma que hoje penso ter, talvez, sido errada. Se as mulheres tivessem agido dentro dos respectivos grupos ideológicos, embora coordenando esforços, teriam criado uma estrutura capaz de continuar a assegurar, por diversas formas, o muito que ainda havia — e há — a fazer.

Assim, concentrando-se demasiadamente sobre uma das reivindicações, que era um meio e não um fim, quando chegou o momento da

Cont. na pág. 7



Vestido midi, em linho bege, com corpo em crochê. Modelo de Harvest.

Vimos para si

VENHO PEDIR HOJE a vossa colaboração para um problema que me preocupa e de que não sei como desembaraçar-me. Tento fazer de fiel da balança num casal que, à boa maneira das foto-novelas, se poderia definir dizendo que «o amor os juntou e o dinheiro os separou». Como a situação é bastante comum, farei um pequeno resumo da história e espero que me digam, através da vossa experiência pessoal ou de casos análogos que tenham acompanhado, qual a solução mais inteligente para uma situação que, aparentemente, caia num impasse.

Ela tem actualmente 40 anos, e ele 45. Casaram há quinze anos, pobres como Job. Ela manteve o emprego de solteira mesmo depois do

nascimento de dois filhos; o emprego não tinha interesse nenhum, passava dias inteiros entre a máquina de escrever e os ficheiros de um escritório, com correrias no intervalo do almoço para fazer as compras estritamente necessárias. O marido, muitíssimo competente na profissão, passou de pressa de empregado a pequeno associado, depois a patrão de uma firma, de duas e três, e hoje é a cabeça, o cérebro de uma fortíssima organiza-

ção que têm uma situação económica muito desafiada, não tinha mesmo jeito nenhum.

Mas os laços fortíssimos que as privações dos primeiros tempos tinham tecido entre ambos, estão a soltar-se. Ela define a situação dizendo: «O meu marido pensa que eu não tenho razão nenhuma de queixa, porque tenho um carro, um livro de cheques, toda a maquinaria eléctrica em casa, tempo e dinheiro para fazer o que quiser. Mas eu não me casei com ele para ter um carro nem máquinas de lavar coisas; casei-me porque gostava dele, que não tem, agora, um minuto para me dar. Dá um salto a casa entre dois aviões, prepara relatórios e pergunta como vão os estudos dos pequenos, mas estamos a ficar quase estranhos um ao outro. Quem me dera voltar atrás, aos fins de mês com bacalhau e sardinhas de conserva, com uma ida ao cinema quando um de nós fazia anos...»

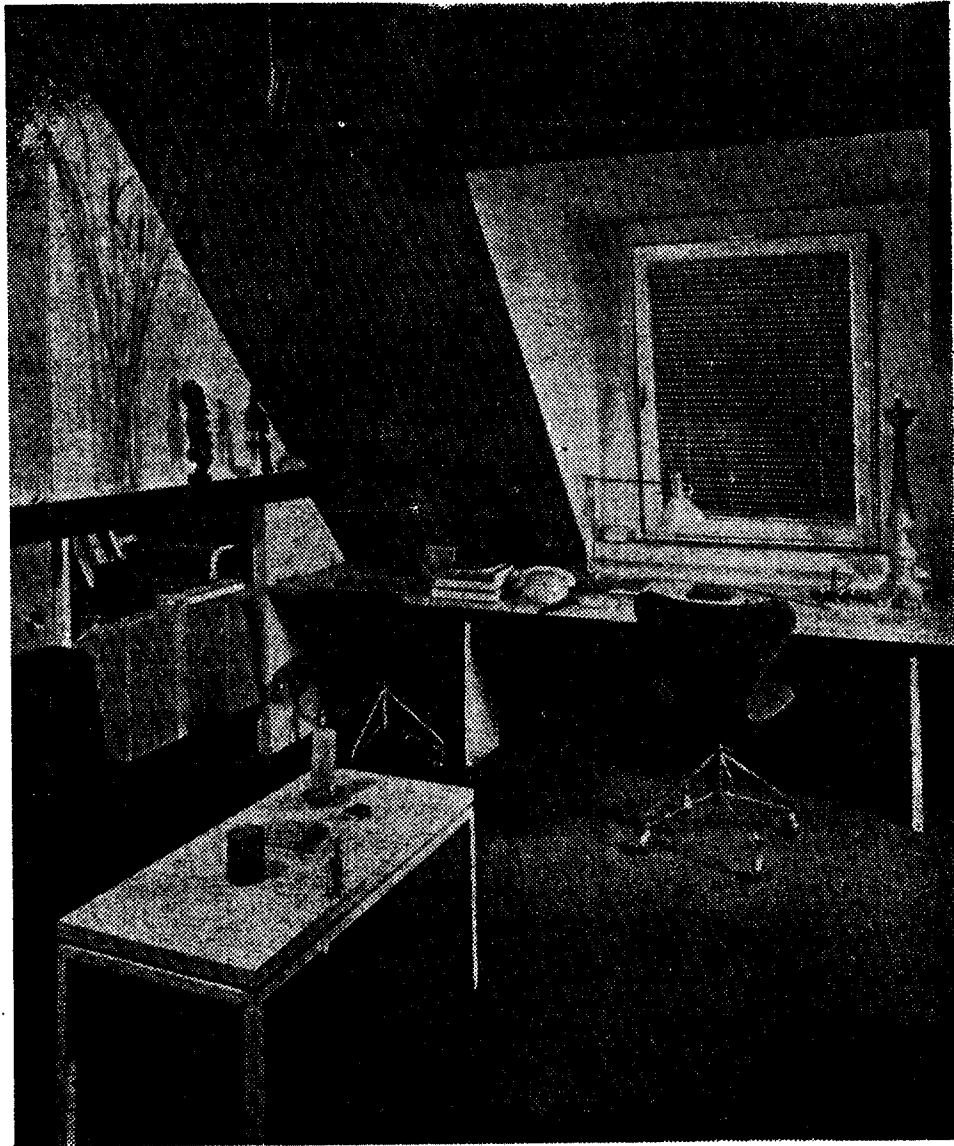
Por seu lado, o marido diz-me: «A minha mulher não entende que estou metido numa engrenagem que me absorve o tempo todo, que não posso deixar porquê até nem quero. Não se trata já de ganhar dinheiro, mas de fazer coisas que nunca foram feitas, de tentar novos métodos de produção com que não se sonhava, de conseguir entrar em força nos mercados internacionais, em suma, de uma forma de realização pessoal que pouco ou nenhum tempo me deixa para a família. Aliás, nesse aspecto estou descansado, porque a minha mulher é formidável, toma conta da casa e da educação dos garotos de maneira completamente satisfatória.»

A mulher, entretanto, deixou o emprego, com certa mágoa porque sempre teve espírito de independência e nunca foi ambiciosa. Quero dizer, o dinheiro do marido nunca lhe foi pretexto para se forrar de jóias e enveredar uma vida fútil, de aparências. Continua a ser a mesma mulher sensata e equilibrada dos primeiros tempos. Mas realmente, continuar naquele emprego escravidão, sem horas para estar com os filhos, agora

é este o resumo da situação: duas pessoas muito bem formadas, equilibradas, que casaram sem um tostão e que agora, ricos, se sentem (ela mais do que ele) não direi infelizes mas, pelo menos, muito pouco felizes. Não perderam a cabeça com a riqueza, têm um bom círculo de amigos, mas não têm tempo um para o outro. As tempestades que surgiam entre ambos com certa frequência estão a dar lugar a um desinteresse mútuo, a uma vida de casados feita de cortesia e pouco mais. Note-se que não há aqui problemas levantados pela ameaça de terceiros pessoas; quero dizer com isto que o clássico triângulo que tão frequentemente dissolve os casais mais estáveis, nunca se apresentou. É, muito simplesmente, o problema de um casal que o dinheiro separou.

Quero crer que uma situação destas, bastante frequente aliás, tenha solução. Eu é que não sei qual será. Façam-me um favor, deem-me a vossa opinião. Eu, que sou muito amiga de ambos, que a ambos entendo e dou razão, gostaria muito, mas mesmo muito, de os voltar a ver felizes. São ambos tão bons, que o merecem. Mas como? O que é que está errado neste caso? Digam-me depressa o que pensam do assunto.

MARIA ADELAIDE



Decoração

MAIS UMA SOLUÇÃO PARA O PROBLEMA DOS ESCONÇOS, QUE SE APRESENTA NA INSTALAÇÃO DE UMA SALA DE ESTUDO ONDE SUPOMOS QUE HAJA, TAMBÉM, UM DIVÃ PARA REPOUSO. OS MÓVEIS SÃO TUDO QUANTO HÁ DE MAIS SIMPLES, JUSTIFICANDO-SE PELA SUA FUNÇÃO E DESPROVIDOS DE ORNAMENTOS. AS CADEIRAS, DE RODÍZIOS, CORREM TODO O APOSENTO SEM SE LHEM PEGAR.

Uma página ao acaso

A mulher nova num mundo novo

A LIBERTAÇÃO legal, física, intelectual e sobretudo moral da mulher está a caminho. O século passado deve-lhe as premissas, o nosso assiste ao conjunto dos seus excessos, dos seus desvios, do seu crescimento. Estamos na época decisiva em que a mulher ainda por vezes se procura melhor a importância do seu papel; a sua concepção da vida, do homem, dela própria têm hoje uma força capital.

Quando nasceu esta mulher contemporânea? Podíamos encontrar (exagerando um pouco) as raízes da sua árvore genealógica no tempo do paraíso terrestre... Na verdade só apareceu de modo evidente na altura da primeira guerra mundial; as fábricas de munições, os hospitais militares, foram os seus primeiros vastos campos de acção. O mundo do trabalho abriu-se ainda mais largamente às mulheres nos anos que se seguiram. Com efeito, depois de 1918, a situação económica exigiu o emprego feminino da mão-de-obra

sem quadros, a instrução tornou-se uma necessidade e as Faculdades acolheram as jovens; em número relativamente importante, elas formadas em Medicina, em Direito, etc., cursos estes quase impensáveis anos antes. Estava a caminho uma transformação irreversível.

Depois, cada década teve os seus fenómenos, as suas mulheres-figuras de proa. Mas não houve sempre mulheres excepcionais? O que é mais estranho a partir dessa época é a conquista empreendida pela mulher, por todas as mulheres, às vezes sem se darem conta: a conquista delas próprias.

A mulher era mito, receptáculo, instrumento. A mulher sabe hoje que é realidade objectiva. Parece sem importância, mas as consequências desta tomada de consciência geral são incalculáveis.

Quem é hoje a mulher? Já não é, penteadada e enfeitada como uma boneca, um encantador objecto de luxo. Quer ser «feliz e bela», elegante, visto que nada perdeu da sua feminilidade. Nas suas relações com o companhei-

ro já não é o «jogo perigoso», o irracional, fada ou demónio, é um ser humano em busca da felicidade, do equilíbrio, da harmonia. Material e moralmente sabe-se responsável pelos filhos, tanto como o marido. Ocupa-se da casa mas recusa-se a ser escrava das tarefas domésticas. Tomou o mundo do trabalho no lugar cada vez mais importante, mas as distrações também a interessam e lhe dizem respeito. O seu papel social fá-la conquistar direitos que pode e deve conhecer.

O universo da mulher abre-se, em suma, para horizontes bem vastos. Nesta segunda parte do século XX a mulher tornou-se um indivíduo adulto, lúcido, responsável, consciente. Nascida de uma longa luta, ainda deverá lutar mais tempo para se integrar perfeitamente, com justiça e harmonia, numa sociedade em modificação, na qual terá participado longamente, para se repensar a si própria, mulher nova num mundo novo.

(Com a devida vénia, de «O Guia Marabá da Mulher»)

Quer Emagrecer?



Porque suporta o fardo duma gordura doentia que muitas vezes a desfia? Em poucas semanas BonKorets dar-lhe-á novamente uma figura elegante e esbelta. As gorduras acumuladas serão eliminadas e a spatula obstipação substituída por uma agradável sensação de bem-estar — recuperará uma silhueta radiosa, elegante e sã — ficará rejuvenescida. Começa outra vida desde hoje, com BonKorets. A venda em todas as Farmácias ao preço de Esc. 33450 cada frasco.

BonKorets

DRAGEAS PARA EMAGRECER

CAROCHINHA

Modas

juvenis até

20 anos

Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telet. 72 67 31



AVISO AO PÚBLICO



Comunicamos a todos os nossos clientes e ao público em geral que as nossas lojas e as das nossas associadas abaixo indicadas, a exemplo do que praticaram o ano passado, encerram às 2.ªs-feiras de manhã, até 30 de Setembro

Continuamos assim a seguir a tradição dos grandes centros turísticos do mundo, abrindo aos sábados durante todo o dia, para maior facilidade e comodidade da clientela, sem privar o nosso pessoal de maior descanso durante o Verão.

Visite nas nossas lojas durante o mês de Julho a nossa espectacular feira de FRIGORÍFICOS.

**DARDO — Avenida da Liberdade, 131 a 137
ULTRA-LAR — Praça de Londres, 7-A e 7-B
FAROL — Av. Almirante Reis, 124-B
DINÂMICA — Rua de S. Bento, 53 a 57
DISCOTECA POPULAR — R. 1.º de Maio, 146-A (St.º Amaro).
CASA MAX — Rua D. Estefânia, 193**

Biblioteca da criança

As flores

— OS GLADIÓLOS são flores muito muni-
danas. E aqueles gladiolos achavam que o lugar
mais chique do jardim era esse jardim de buxo
onde eles moravam.

— Os jardins civilizados — diziam eles — são
sempre jardins de buxo.

Perto dos gladiolos estava um caramanchão
com glicínias e bancos de azulejos.

— Nos jardins antigos — diziam os gladiolos —
há sempre azulejos.

Os buxos, quando ouviam isto, sorriam e mur-
muravam com voz de buxo, que é uma voz
pequena, húmida e verde.

— Nos jardins antigos havia buxo e azulejos
mas não havia gladiolos.

Pois a raça dos buxos é antiga, mas a dos
gladiolos só começou a estar à moda nos últi-
mos trinta anos.

Mas os gladiolos gostavam muito de ser gla-
diolos e achavam-se superiores a quase todas
as outras flores.

Diziam eles que as rosas eram flores senti-
mentais e fora de moda e que os cravos cheira-
vam a dentista. Tinham grande desprezo pelas
papoilas e pelos girassóis, que são plantas selva-
gens. E das flores da urze e das flores de tojo
do pinhal diziam que nem eram flores.

(Sophia de Mello Breyner Andresen
in «O rapaz de bronze»)

Vida moderna

SÃO CINCO holandeses. Cha-
mam-se Van Duyn, Peters, Bos,
Van Bommel e Warmoestraat.
Quatro homens e uma mulher.
Dois pintores, uma atriz, um
estudante. A profissão de Van
Duyn não aparece mencionada.
Idades entre os 23 e os 31 anos.
Característica principal: hip-
pies.

Ora estes hippies, gentis e
inofensivos, que todas as tardes
se reúnem e confraternizam no
Dam, praça de Amsterdão onde
por acaso se encontra o palácio
real, divertiram-se aqui há uns
meses a fundar um Estado autó-
nomo, o Estado de Orange, que
é a réplica do pequeno Estado
parisiense de Montmartre. Os
holandeses acharam muitíssima
graça a este pequeno Estado
inofensivamente contestatário.
Eis senão quando eis que os cin-
co hippies, com grande espanto
do povo holandês, e mesmo de-
les próprios, foram eleitos mem-
bros do conselho municipal de
Amsterdão. Em 45 membros, 5

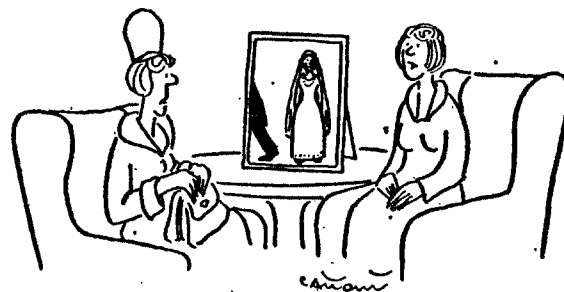
hippies, é formidável e acima
de tudo inesperado.

Simpáticos como tudo, estes
hippies. Ajudavam os velhos a
fazer compras, comiam de gra-
ça numa herdade dos arredores,
faziam um pequeno — e diver-
tido — programa de rádio.

De repente, porém, com a
eleição, os holandeses começa-
ram a receá-los e deixaram
completamente de lhes achar

graça. Porque a cândida probi-
dade que eles apregoavam pode
ser perigosa? Em todo o caso o
seu catecismo é bastante con-
fuso. Há nele anarquismo, pa-
rapsicologia, amor à natureza,
inimizade pelo DDT, antiauto-
ritarismo, não-arrivismo, reli-
giosidade «no sentido do mun-
do» e outras coisas mais.

LÚCIA



— ... E FOI ESTA A ÚLTIMA
VEZ QUE VI O MEU MARIDO!

PARA OS PENTEADOS
DE QUE OS HOMENS
GOSTAM...



Sugestão prática, que alia à elegância
juvenil uma actividade dinâmica e despor-
tiva, perfeitamente enquadrada nas mais
modernas tendências da moda.



Para cabeças pequenas e graciosas, um
penteado que sublinha a juventude das
feições, simples e de inegável sobrie-
dade e distinção.



O estilo "cigano" está novamente em
grande moda. Caprichosos caracóis
contribuem para o tom misterioso
desta criação.



Penteado indicado para as "mulheres
jovens", conferindo-lhes um tom "arru-
mado" e fresco, que agrada a qualquer
reparação.



Arranjo que favorece principalmente a
juventude, aliando a sofisticação a um
aspecto desembaraçado e ligeiro.

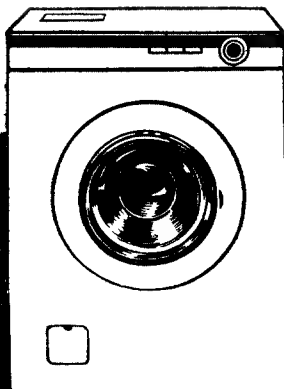
...AS MULHERES PREFEREM

STILBÉPAN®

Laca Stilbépan —
uma película suave
e insensível,
que dá brilho novo
aos seus cabelos,
fixando-os com "aquela"
naturalidade



Tónico Stilbépan
Imprescindível
a uma cabeleira
forte e saudável

BecchiMÁQUINAS AUTOMÁTICAS
DE LAVAR E SECAR ROUPAMAIS SIMPLES
MAIS VANTAGENS
MELHOR QUALIDADE
VÁRIOS MODELOS**Becchi**RECOMENDA O USO DO DETERGENTE
REPRESENTANTES EXCLUSIVOSRAFAEL BURGUETE, LDA.
LISBOA - PORTO

A VENDA NAS BOAS LOJAS

UMA BOA NOTÍCIAPara os que
sofrem dos
PÉS

Sentirá um bem-estar imediato logo que mergulhe os seus pés num banho tonificante com Saltratos Rodel. (sais cientificamente dosados e maravilhosamente eficazes) Este banho oxigenado expulsa as dores, dá vida aos pés, tornando-os frescos e leves. Os calos amolecidos extraem-se com mais facilidade. Hoje à noite, um banho com SALTRATOS Rodel... Amanhã passará alegremente. À venda nas farmácias, drogas, perfumarias e em todas as boas casas.

NÃO SOFRA MAIS

Milhares de êxitos se devem ao ACREDITADO «HERPETOL», especialidade líquida valiosa para as DOENÇAS DA PELE.

Provoca um imediato bem-estar. Inúmeros atestados comprovam a eficácia do precioso HERPETOL para todas as doenças da pele: ECZEMAS (humido e seco), crostas, chagas, erupções merdoduras de insectos, etc. Cuidado com as imitações! Até ao presente não há especialidade superior ao HERPETOL.

**Cabeleireiro
da Trindade, Lda.**

Postiços, tranças, cabeleiras — Todos os trabalhos em cabelo humano europeu, feitos manualmente

Casa aberta desde 1910

**A NOSSA DIVISA
É QUALIDADE**

Largo da Trindade, 20

A moda masculina italiana

A COLECÇÃO de pronto a vestir italiano para o próximo Outono foi apresentada em Florença, com modelos de famosos costureiros.

Para de dia, o «último grito» consiste em alargar as golas e as bandas.

Nos sobretudo, as golas são enormes e as bandas chegam aos braços. A cintura alta. O comprimento é variável entre o

«midi» e o «maxi». O uso de aberturas nos casacos fica ao gosto pessoal e, no caso de se abdicarem delas, os casacos alargam-se levemente nas ancas.

Os tecidos utilizados apresentam formas geométricas, padrões firmes de tamanho pequeno ou médio, em tecido de pura lã virgem. Donegal, tweeds e tecidos com desenhos de fantasia, e Jersey liso ou estampado.

As camisas são agora mais simples e com uma linha bem definida. Para o Outono a camisa de lã «midi» é uma alternativa ao «sweater». Usadas geralmente com cintos e de grandes golas. Estampados com grandes desenhos geométricos, levemente manchados para dar o efeito de tweeds.

Camisas e fatos desportivos em tweeds de lã e tecidos de malha são a tendência italiana em direcção a uma grande harmonia, de estilo simples e que permite uma rápida aproximação entre o desenhador e o comprador.

Os fatos completos foram incluídos em quase todas as colecções com grande tendência para o estilo clássico com golas e bandas mais estreitas, muito simples mas muito sugestivos pelos contrastes dos tecidos e das cores.

Cores dominantes: branco, ferrugem, amarelo, alaranjado bege, cor de vinho, azul-ferrete e castanho forte.



Leituras de magazine

«COMPARARAM-NA a Joana d'Arc, à Passionária ou a Carlota Conday, heroínas de guerras por vezes civis, por vezes religiosas — sempre estrangeiras Não era um acaso: os ingleses, por tradição e temperamento, eram o povo menos preparado do mundo para admitir a existência de Bernardette Devlin. O que eles mais dificilmente perdoam a uma mulher, o que eles mais censuram a um político, tem-no ela em grande escala. A inteligência e a violência, o espírito, e frente ao adversário, a brutalidade. É por vezes mal educada. Por isso a detestam.

Eleita o ano passado uma primeira vez em Westminster, Miss Devlin foi no entanto, acolhida de braços abertos. Deputados, jornalistas, todos se mostravam enternecidos e estavam dispostos a dar-lhe um lugarzinho nas veneráveis estruturas da vida política inglesa. Ela tinha 22 anos, era órfã, era minúscula — 1,53 m. — era frágil.

Ninguém conseguia fazer carreira política na Holanda antes de ter passado pelas cadeias de Sua Majestade, Bernardette vai lá passar seis meses. Ao prendê-la, o governo britânico fez-se cúmplice do seu destino».

(Mary Holand em «L'Express»)

Ingrid Thulin e as avós

DISSE HÁ TEMPOS a grande actriz sueca Ingrid Thulin, actualmente em Roma: «O meu país destruiu os seres humanos, já não há homens nem mulheres. Uma feminista sueca diria que tudo corre bem. Mas a verdade é que o mundo e as leis foram sempre feitas pelos homens, e é talvez por isso que a nossa sociedade evoluída e tecnicista é árida e sem poesia. Será por culpa do homem que a mulher de hoje é inepta? Culpa da mulher, que foi habituada durante séculos e séculos a pintar-se e a vestir-se bem para ser olhada e admirada, a ser gentil, a não tomar iniciativas? Não sei. Sei simplesmente que neste momento, no meu país, a mulher é um ser inquieto, à procura do seu novo lugar que não conseguiu ainda encontrar.

Quando cheguei a Itália, uma das coisas que mais me impressionou foi a presença das avós, numa família. Sim, as avós, que criaturas maravilhosas que tanto calor dão à casa e tão bem sabem ser confidentes das crianças. Também eu tive uma e adorava-a. Mas as avós desapareceram das nossas casas da Suécia. Parece que as pessoas de uma certa idade já não servem, ou, como se diz de modo hipócrita, não podem ser suficientemente bem tratadas em casa. São portanto entregues a institutos onde nada lhes falta, onde comem, dormem e vêem televisão, à espera de morrer. Porque, que outra coisa se pode esperar quando tiram a uma pessoa toda a actividade e toda a possibilidade de ser útil e a obrigam a viver entre estranhos, sem interesse por nada, sem a companhia de um móvel ou de um objecto querido?

As receitas da semana

Sopa rápida de bacalhau

INGREDIENTES — 1 posta pequena de bacalhau; 2 colheres, das de sopa, de Vaqueiro; 1 colher, das de sopa, de azeite; 2 gemas de ovos; 2 dentes de alhos; 1 raminho de coentros; 1 colher, das de sopa de farinha; 2 chávenas de cubos de pão torrado; Sal q. b.; 1 litro e meio de água.

PREPARAÇÃO — Tira-se a pele e as espinhas ao bacalhau, corta-se em lascas pequenas, lavam-se em várias águas e põem-se a cozer na panela com a margarina e o azeite. Adiciona-se a farinha desfeita em água e deixa-se ferver um pouco. Misturam-se as gemas desfeitas num pouco de caldo morno, os alhos bem pisados e os coentros bem migados. Tempera-se com sal e serve-se pondo em cada prato alguns cubos de pão torrado.

Esparguete com azeitonas

INGREDIENTES — 250 g de esparguete; 1 latinha de anchovas; 2 chávenas de maionese; 15 g de margarina; 1 chávena de azeitonas sem caroços; 2 colheres de queijo ralado; Sal e pimenta; Rodelas de beterraba, q. b.

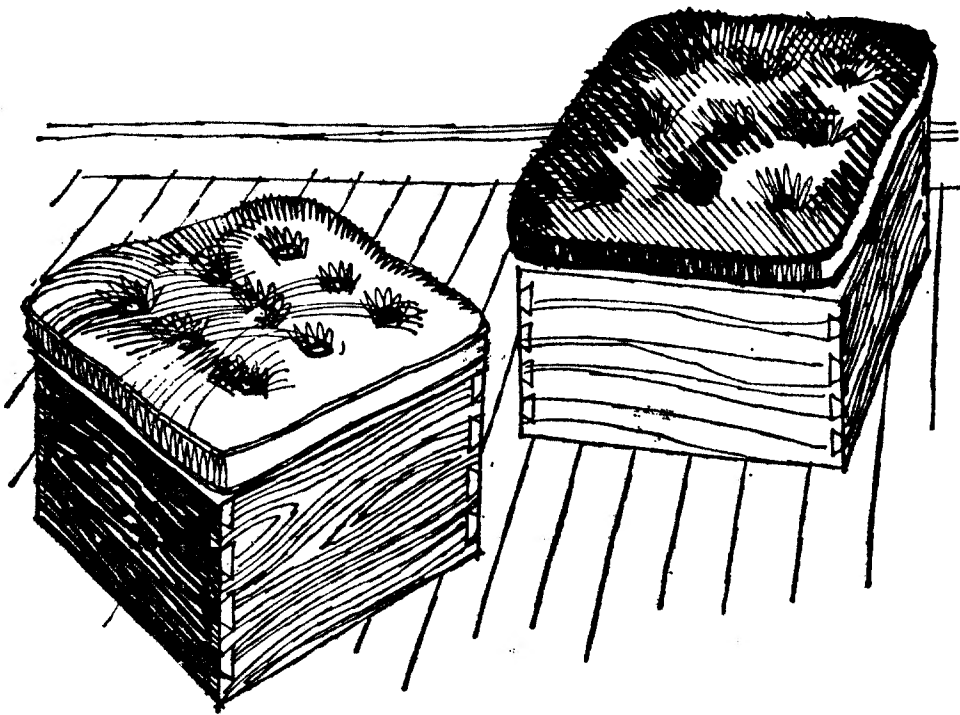
PREPARAÇÃO — Coze-se o esparguete em água e sal, escorre-se bem e mistura-se-lhe a margarina, as anchovas picadas e as azeitonas. Põe-se numa travessa, deixa-se arrefecer, cobre-se com a maionese e polvilha-se com o queijo ralado. Enfeita-se com rodelas de beterraba que tenham sido cozida com a pele e os talos — para ficarem vermelhas —, cortadas e mergulhadas em vinagre, sal e açúcar.

Pudim de chocolate

INGREDIENTES — 12 gemas de ovos; 250 g de açúcar; 2 tabletes pequenas de chocolate; 1/2 litro de leite; Cerejas cristalizadas e fios de ovos, q. b.

PREPARAÇÃO — Derrete-se o chocolate no leite, batem-se separadamente as gemas com o açúcar e junta-se-lhe o leite. Mistura-se tudo e deita-se numa forma forrada com açúcar queimado. Leva-se a cozer em banho-maria. Desmolda-se em frio e serve-se enfeitado com fios de ovos e cerejas cristalizadas.

Para o quarto das crianças

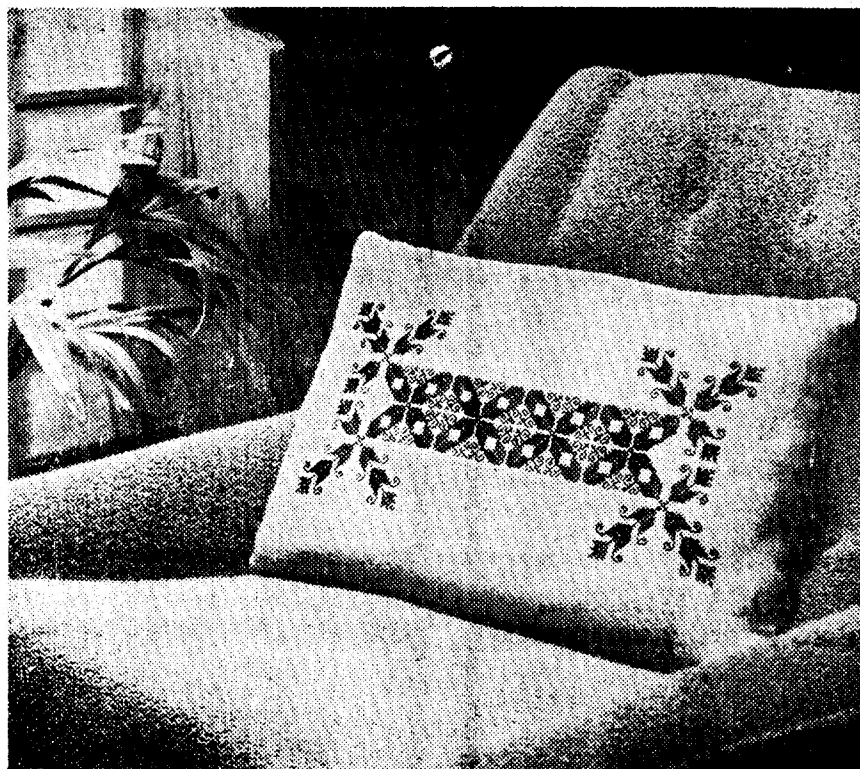


Os utilíssimos «poufs»

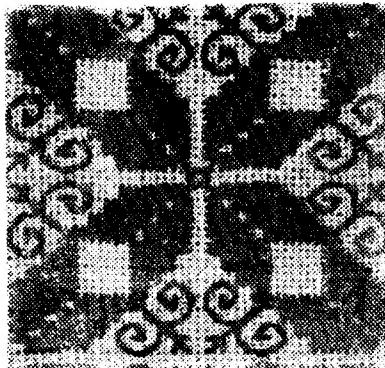
EIS UMA IDEIA ENGENHOSA PARA AS CASAS MODERNAS CADA VEZ MAIS EXIGUAS: OS «POUFS» PARA O QUARTO DAS CRIANÇAS. UM SIMPLES CAIXOTE FORRADO A SKY, COM UMA TAMPA A QUE SE APLICA UMA ALMOFADA TAMBÉM DE SKY. ESTES QUE HOJE VÓS MOSTRAMOS SÃO DE SKY AZUL-ESCURO E AZUL-CLARO. E DENTRO DELES GUARDAM-SE BRINQUEDOS, DISCOS, LIVROS, ETC.

O trabalho manual

A NOTÍCIA vem dos países onde a moda ainda é rainha: a França, a Itália, a Inglaterra. Porque no capítulo do vestuário, o velho mundo continua a dar leis. E diz-nos a notícia que há em Paris, em Roma, em Londres, uma onda inesperada de apreço por tudo o que é trabalho manual, artesanato, em suma. Reação contra o modelo em série? É possível. Mas que os fabricantes não se preocupem. Como todas as ondas, esta também vai passar, e terá possivelmente a duração fugaz de um Verão. O *hand-made*, o *fait-main*, portanto. E os pequenos artesãos e até as mães de família habilidosas, imaginativas, e *dans le vent* (estas três qualidades essenciais para não se cair no erro da «senhora vestida de napperon»), tornaram-se de súbito autoras de pequenas preciosidades disputadas pelas «boutiques» das grandes capitais e dos pequenos centros turísticos. E eis blusas lindamente bordadas, saias compridas em tecidos locais, sandálias feitas à mão, cintos de corda e metal, bolsas muito belas, bordadas e franjadas, colares em camurça e pérolas, sombrinhas vitorianas e outras recordações dos bons velhos tempos que algumas famílias tradicionalistas vão vendendo a quem mais der.



Bordado antigo

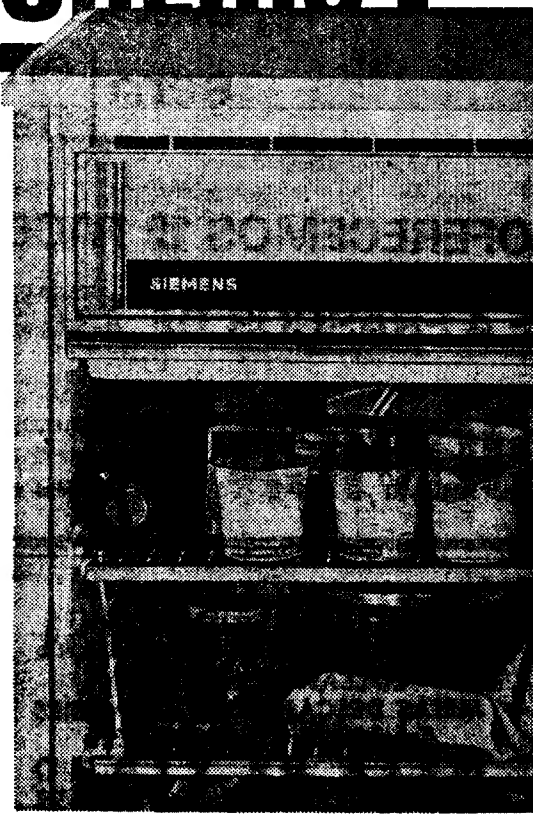


As nossas avós dedicavam-se muito a este género de labores que iam copiar aos motivos regionais noruegueses que vinham nas revistas femininas da época. Como o tempo não lhes faltava, passavam horas contando fios para a direita e para a esquerda a fim de que os pontos ficassem regulares e conseguiam verdadeiras maravilhas. Hoje vamos buscar os modelos que nos deixaram e aproveitamos alguns motivos que não nos tomem muito tempo... Nesta almofada que é de «étamine» amarelada está um bordado desse género feito com filoseia Ancora azul-claro e escuro. Do seu efeito dará uma ideia o pormenor ampliado.

SIEMENS

o frigorífico com FILTRO ANTI-CHEIRO

GOZE
A LUXUOSA
COMODIDADE
DOS NOVOS
FRIGORÍFICOS
SIEMENS
A ÚLTIMA
PALAVRA
EM TÉCNICA
DE FRIO

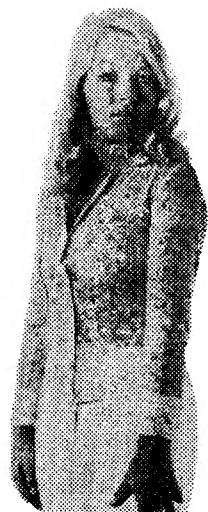




com maxi...



com mini...



ou com calças...



a blusa é sempre...

Califa
feminina

NA COMPRA DE UMA

MÁQUINA DE LAVAR LOUÇA

DESDE 100\$00 MENSAIS

sem entrada
fiador

OFERECEMOS 12 PACOTES DE **Sun**
E 4 FRASCOS DE **Sun** LÍQUIDO

JOVICA

Av. 5 de Outubro, n.º 53-C - Telef. 535010-47769
FILIAIS: Cacém - Sintra - Cascais - Venda Nova e
agora também no Largo de D. Estefânia, n.º 12-D

NOVIDADE FRANCESA

COLLANTS DESCANSO
MEIAS DESCANSO NOVAS CORES
Fabricação «LE BOURGET»
MEIA DE VIDRO
158 — Rua Augusta — 158
A CASA DAS MEIAS DESCANSO

dixan

O Detergente de qualidade para todas as máquinas de lavar roupa.

Os livros

DIZER que os livros são os nossos melhores amigos, é uma velha frase feita que apesar disso vale sempre a pena repetir, so-

bretudo agora que as mulheres, atraídas pela facilidade da televisão, da rádio, e até, lamentavelmente, dos romances fotográficos,

parecem tê-los esquecido. São no entanto eles, os livros, que, ao mesmo tempo que distraem, enriquecem a cultura e afinam a sensibilidade de quem os lê.

«Os imbecis não lêem», declarou um dia Napoleão em tempos pré-televisivos.

Muito boa gente, homens e mulheres, desculpam-se dizendo que não têm tempo para ler. Que nos perdoem se só em casos raros os acreditamos. Claro que não têm tempo porque estiveram a ver o programa X ou por qualquer outra razão semelhante. Isto na maioria dos casos. Mesmo assim, há sempre um bocado livre antes de adormecer, não é verdade? Quase sempre, muitas vezes, queremos dizer.

Muito boa gente, homens e mulheres, dizem também que os livros são caros. São na verdade caros. Como é caro o bilhete do cinema, e o do futebol e o da tourada. No entanto os cinemas e os estádios estão cheios. Quem deixa de ir ao cinema e ao futebol porque é caro? Muito boa gente, podem dizer, e com razão. Mas nós queremos referir-nos simplesmente àqueles que vão aos espectáculos sem se queixar do preço e não compram livros «porque são caros».

Já pensaram em organizar uma biblioteca com um grupo de pessoas? Cada um pagaria uma quota mensal e comprar-se-ia todos os meses o livro que interessasse ao maior número. Ou então cada um teria o seu mês para escolher o livro que mais lhe interessasse ler. Não era uma experiência curiosa e enriquecedora?

As hospedeiras do ar

AEROMOÇAS, AEROMOÇAS
QUE PISAIS O CHÃO
COM DONAIRE NOVO,
NÃO PARECEIS BAIXAR DE CÉUS ACTUAIS
MAS DOS ANTIGOS
QUANDO NA GRÉCIA OS DEUSES AINDA VINHAM SE MISTURAR COM OS HOMENS.
PINDARO GOSTARIA DE CANTAR O VOSSO QUOTIDIANO HEROÍSMO, TÃO SIMPLES, A VOSSA GRAÇA, A VOSSA BONDADE.
NO ENTANTO, NADA MAIS MODERNO DO QUE VÓS, Ó SORRISOS BONITOS DE CHEGADA E PARTIDA NOS AEROPORTOS.
QUEM SEM VERDADE E SEM ALMA VOS CLASIFICOU DE AEROVIÁRIAS
A VÓS AUTÊNTICAS AERONAUTAS, IRMÃS INTÉPIDAS DOS AVIADORES?
EM NOME DOS SONHOS FRUSTRADOS DE CLICIA ZOROVICH,
EM NOME DA VIDA FRUSTRADA DE CLICIA REIVINDIQUEMOS PARA VÓS A CONDIÇÃO DE TRIPULANTES,
Ó FLORES DA ALTURA,
INSENSÍVEIS A VERTIGEM E AO MEDO.
SANTÍSSIMA VIRGEM MARIA, MÃE DE DEUS E ADVOGADA NOSSA,
DAI UM DIA DO VOSSO MÊS,
CEDEI O ÚLTIMO DIA DO VOSSO MÊS
PARA QUE NELE CANTEMOS, LOUVEMOS, FESTEJEMOS, AGRADEÇAMOS
O QUOTIDIANO HEROÍSMO, A GRAÇA, A BONDADE DAS AEROMOÇAS.
ALO, ALO, AEROVIAS BRASIL, LINHA AÉREA TRANSCONTINENTAL BRASILEIRA, LINHAS AÉREAS PAULISTAS, LOIDE AEREO NACIONAL, NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS, PANAIR DO BRASIL, REAL SOCIEDADE ANÓNIMA DE TRANSPORTES AÉREOS, SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL, VARIG, VASP, VIABRAS:
MELHORAI A CONDIÇÃO DA AEROMOÇA!
POETA VINICIUS DE MORAIS, SUNSET BOULEVARD 6.606, LOS ANGELES,
TU, QUE CELEBRASTE COM TANTO AMOR AS ARQUIVISTAS,
VEM AGORA CELEBRAR COMIGO A AEROMOÇA.
POETA E FUTURO SENADOR AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT,
ESCREVEI NO CORREIO DA MANHÃ SOBRE A AEROMOÇA.
MANDAI FLORES DA GAVEA PEQUENA PARA A AEROMOÇA.
PASSAGEIROS PARA S. PAULO, BELO HORIZONTE, PORTO ALEGRE, RECIFE, BELÉM DO PARA
PEDI TODOS, A DEUS E AOS HOMENS, PELA AEROMOÇA.

MANUEL BANDEIRA
(«Opus 10»)

RENOVAÇÃO

MÓVEIS
TECIDOS
DECORAÇÕES
PROJECTOS

Av. Duque de Loulé, 77-A

T. 536211-2

Recordações...

Cont. da pág. 1

vitória não estavam preparadas para a acção, agora francamente política, que se tornava necessária. Parafraseando o célebre dizer do General De Gaulle, a mulher julgou ter ganho a guerra quando apenas ganhara uma batalha... Por isso os resultados foram menores do que se esperava.

Durante esses mesmos anos os partidos das direitas tiveram em França grande actividade. E grande agressividade. Em certa altura um dos seus jornais mais lidos, para atingir o partido radical, atacou Madame Schreiber, acusando-a de se servir da «União para o Sufrágio Feminino» para favorecer encapotadamente os seus ideais.

Isto era absolutamente falso, mas podia prejudicar gravemente a associação.

Nesse mesmo dia parou à porta da sede da União, que convocara as suas dirigentes, um possante carro, quieto, o que então não era vulgar, por uma mulher, sobretudo quando essa mulher tinha os cabelos brancos. Pediu para falar às dirigentes, a quem declarou que vinha inscrever-se como sócia, e acrescentou: «Sou a Duquesa de Uzès».

Era então a mulher mais célebre da França, ou talvez da Europa. E das mais respeitadas. Pertencia publicamente à extrema direita, mas isso não a impedia de ter muitos outros interesses. O mais caro dos quais era a propaganda do voto feminino. Politicamente era adversária de Madame Schreiber, mas sabia que a União não tinha outra actividade que não fosse melhorar a situação das mulheres. Por isso, naquele momento de perigo vinha oferecer-lhe o grande prestígio do seu nome e dar-lhe prova pública de confiança.

Comovidas e felizes as dirigentes declararam que a escolheriam pa Presidente honorária. Neste lance seria de esperar que a suave anciã derramasse lágrimas enternecedoras... Mas a Duquesa, já muito perto dos 80 anos, não era deste estilo. Limitou-se a objectar com a maior calma: «Assim vão fazer fugir as adeptas dos partidos da esquerda e... ficamos na mesma». A solução era fazer simultaneamente presidentes de honra a Duquesa e Madame Schreiber. E assim foi feito.

Faz bem recordar este exemplo de tolerância e inteligência. Também entre nós, menos espectacularmente, houve mulheres superiores,

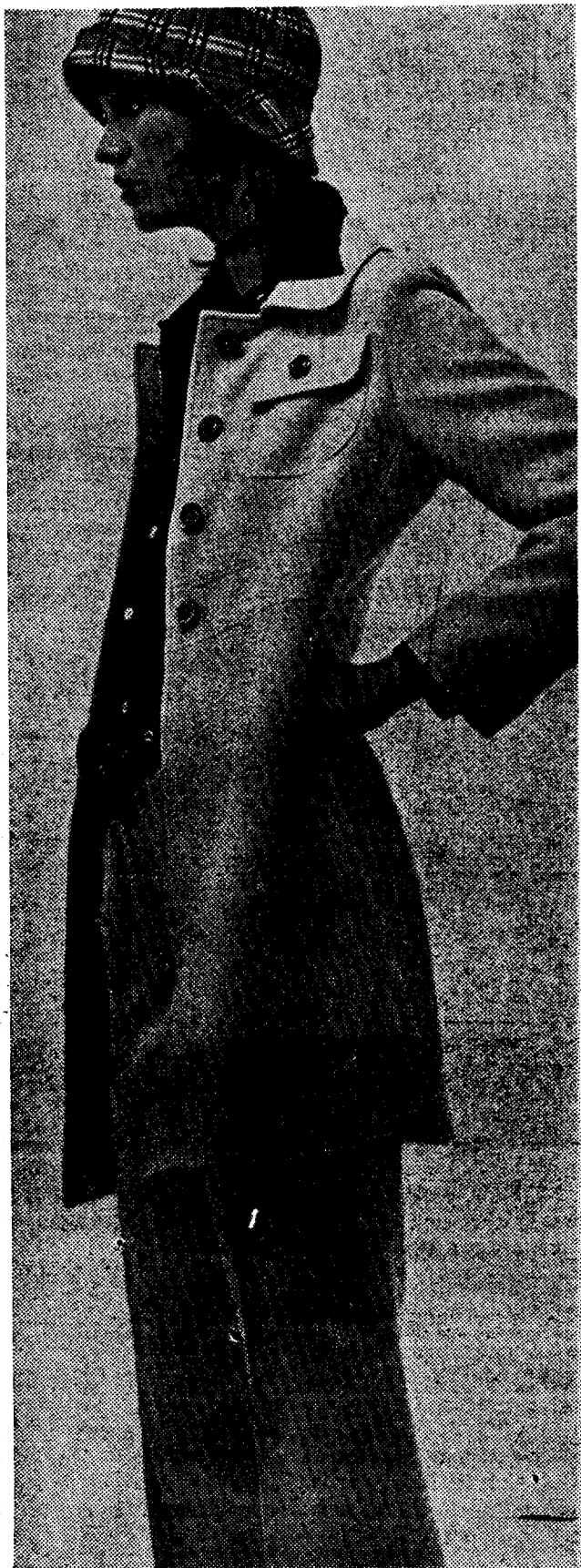
como Branca de Gonta Colaço Lutegarda de Cayres, que, embora de partido oposto ao de Adelaide Cabete, nunca deixaram de apoiar a sua acção feminista.

Há muitas mulheres que ainda não entraram na história, mas que merecem ser recordadas como exemplos e como consolação.

ELINA GUIMARAES

Elizabeth Arden

FOI recentemente dado à estampa um livro lindamente encadernado e ilustrado, sobre a vida de uma das mulheres mais importantes no mundo da cosmética feminina: Elizabeth Arden. Escrito em espanhol, este simpático volume conta-nos a história de Miss Arden e fala-nos dos momentos mais importantes da sua existência, fornecendo também bastantes dados sobre a empresa Arden em todo o mundo.



Calças e casaco brancos, de gabardina. Blusa castanha. Modelo italiano de Sangiorgio.

Os velhos e a publicidade

UMA MUITO MAIOR duração da vida no velho e novo mundo (não no terceiro, claro está), resultado de melhores condições de existência e também, ou principalmente, de um notável enriquecimento do homem no sector dos medicamentos, faz com que em muitíssimos países o número de pessoas idosas — os tão falados gerontes — tenha aumentado consideravelmente. O fenómeno tem, como é natural, suas implicações económicas. Nos países ricos, onde as pensões dos velhos são apreciáveis, estes passam a ter importância no mercado. Os peritos do **marketing** estão pois, ao que parece, estudando muito atentamente as idades avançadas que, na verdade, os interessam, devido ao seu poder de compra. Pensam mesmo já em **slogans** publicitários capazes de atrair os homens e as mulheres idosas com dinheiro para consumir.

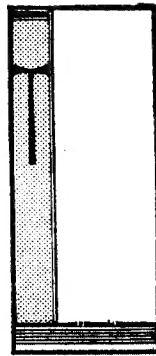
FRIGORÍFICO

Kelvinator

um frio mais decorativo para a sua casa



A vasta linha de frigoríficos Kelvinator permite-lhe escolher o mais adequado modelo para o seu caso, dentro dum estilo sempre moderno, atraente e decorativo. A marca Kelvinator, a primeira do mundo a construir frigoríficos domésticos, está sempre em contínua investigação no sentido de melhorar cada vez mais a comodidade e o conforto do cliente. A nova linha de frigoríficos Kelvinator é o resultado disso. Conheça as múltiplas vantagens Kelvinator e veja como um frigorífico Kelvinator pode ser também mais um elemento decorativo a alegrar a sua casa!

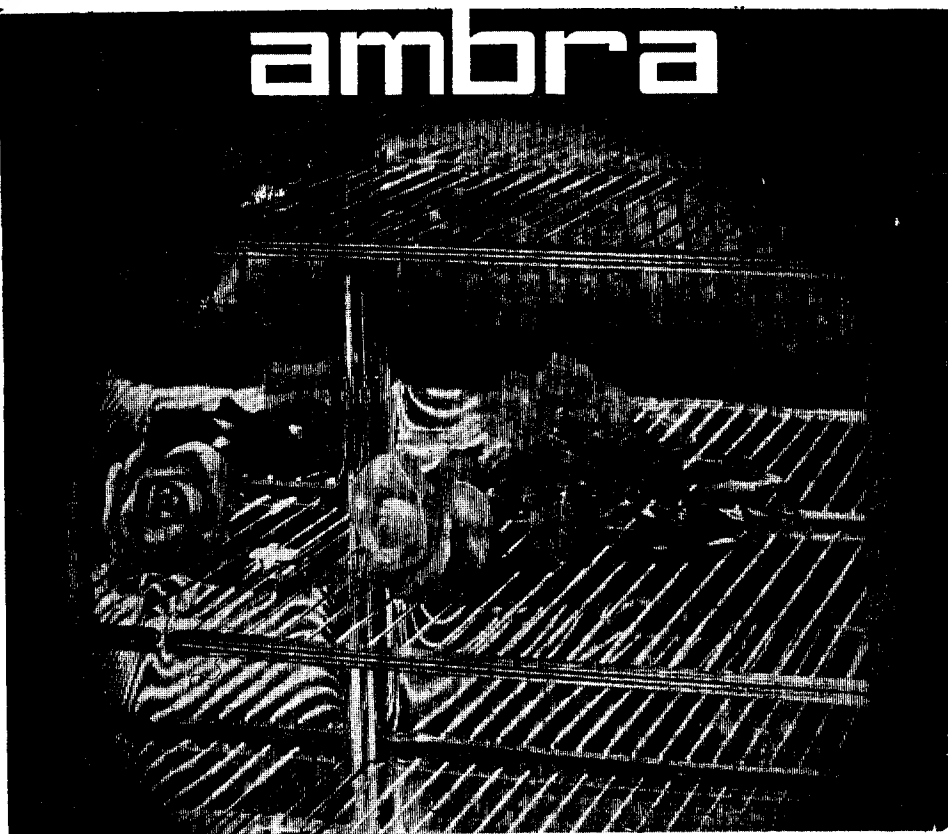


Distribuidores exclusivos em Portugal

sequel

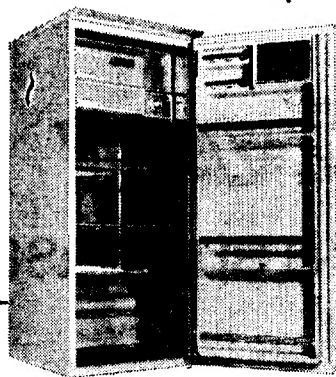
Trav. do Moinho de Vento, 28 C
Tel. 67 32 94 / Lisboa 3

ambra



repare no interior

(em aço inoxidável)



Na vanguarda da técnica...
o frigorífico do futuro.

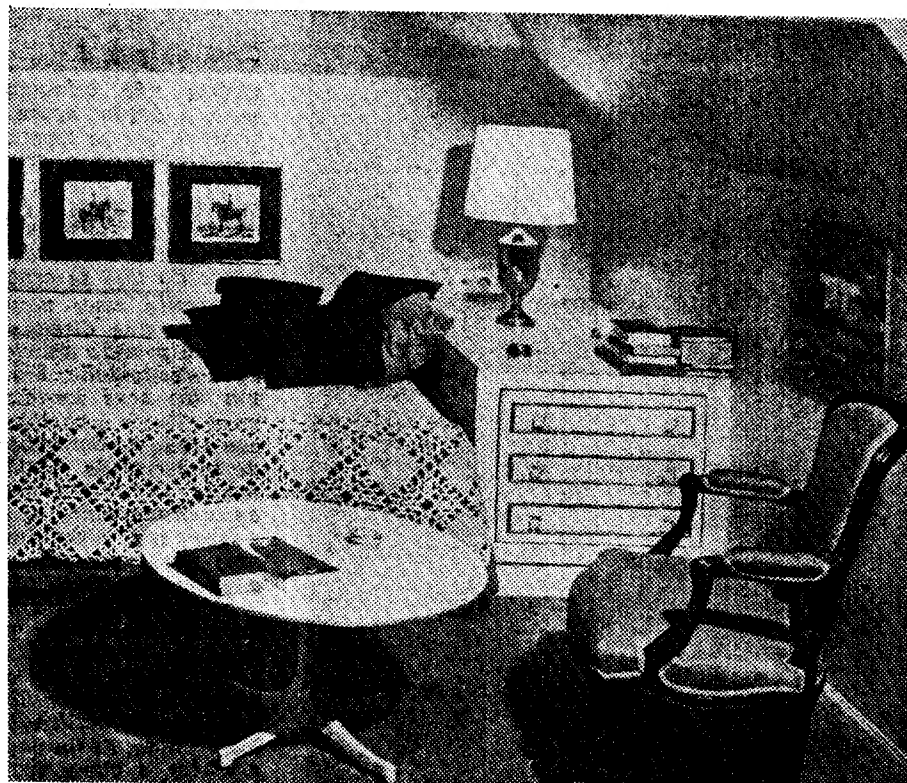
ambra

um produto da MAGIC CHEF italiana
exteriores pintados ou revestidos

REPRESENTANTES

SABEL

Rua D. Estefânea, 98/A - LISBOA * Rua Sta. Catarina, 1209 - PORTO



RECANTO DE UM QUARTO ESPECIALMENTE ESTU-
DADO PARA JOVENS ADOLESCENTES.

ABAT - JOURS

«JOMAR»
CANDEIEIROS

ATELIER

Rua Antero de Quental,
32 - 1.º - Telef.: 42290
e 536665 - LISBOA-1

Eles, os ócios e as férias

NUNCA percebi muito bem aquilo a que as pes-
soas chamam «férias». O meu verdadeiro repouso
consiste em mudar de trabalho.

(GEORGES DUHAMEL)

O ÓCIO é a décima e a mais inspiradora de
todas as musas.

(THEOPHILE GAUTHIER)

GOSTO de me ocupar a fazer pequenas coisas
de nada, a começar com e a não terminar ne-
nhuma, a ir e vir conforme me apetece, a mu-
dar constantemente de projectos... e a seguir
em tudo o capricho do momento.

(JEAN-JACQUES ROUSSEAU)

AS minhas férias? Ir trabalhar para outro lado.

(COLETTE)

O ÓCIO, eis a maior alegria e a mais bela con-
quista do homem.

(RÉMY DE GOURMONT)



NESTA PEQUENA CASA DE BANHO, O ESPAÇO
É APROVEITADO O MELHOR POSSÍVEL COM
DOIS PEQUENOS ARMÁRIOS QUE LADEIAM
O LAVATÓRIO.

DIAMANTES artificiais que têm a pureza
das pedras preciosas foram produzidos
pela General Electric de Nova Iorque, que
utilizou vulgar grafite.

UM GRUPO de alpinistas-mulheres con-
quistou o Anapurna III, uma altitude de
uns 7000 metros. As audazes alpinistas
são japonesas, de Tóquio.

aaa

"3 ÁS"

uma gama de óleos superiores
POLI-INSATURADOS



cártamo



girassol



algodão



milho



grainha

da uva



pima



algodoeira
agrícola
de angola
s.a.r.l.

Ponte da Pedra-Maior

"3 ÁS" a verdadeira protecção na sua alimentação.